

## MOUTINHOS, DE ALIJÓ E FAVAIOS



*De azul, flor-de-lis de ouro cantonada de quatro cabeças de serpe do mesmo, lampassadas e cortadas de vermelho.  
Timbre: a cabeça de serpe do escudo.*

*A mania de os fidalgos acrescentarem ao nome os apêndices de apelidos que julgavam poder aditar, ou que lhe vinham aos fumos da cabeça, produz esta arrelienta divergência de nomes, desespere de quem se dedica a estudos genealógicos.*

Abade de Baçal

Bases:

- J. G. Calvão Borges, *Machados Pinto de Vasconcelos*
- Padre Manuel Queiroga Correia Carneiro Fontoura, Reitor de Lamas do Orelhão, *Memórias Genealógicas ou Aparato para o Tratado das genealogias da província de Trás-os-Montes*, Biblioteca Municipal do Porto, Manuscrito nº 1345
- Júlio A. Teixeira, *Fidalgos e Morgados de Vila Real e seu Termo*, nomeadamente vol. II, pp. 313 e 343 + outros
- Manuel da Costa Felgueiras Gaio, *Nobiliário de Famílias de Portugal*, nomeadamente vol. VII, p. 575 (Moutinhos) + Beças + outros títulos vários
- Cristóvão Alão de Morais, *Pedatura Lusitana*, nomeadamente vol. I, p. 614 (Mesquitas Moutinhos de Elvas) e vol. III, p. 182 (Borges)
- Manuel Abranches de Soveral, *Ensaio sobre a origem dos Mesquita*
- GENEALL
- António Taveira, *Moutinhos de Vila Real*, no Forum da GENEALL
- árvore de Ângelo Queiroz da Fonseca no site GENEANET
- assentos paroquiais
- HSO
- IG

## §1

1. **Vasco Afonso Moutinho N. ±1390** é o mais antigo membro desta família de que existe notícia. Fidalgo do tempo de D. João I, dele teve licença, em 20.11.1429, para mandar edificar em Vila Real, onde era morador, o Convento de São Domingos, no seguimento de uma bula do Papa Martinho V que autorizava os frades do Convento de S. Domingos de Guimarães a fundar um convento da mesma ordem em Vila Real.

É o Vasco Afonso Moutinho a quem, em 4.8.1445, D. Afonso V concede a aposentação como vassalo, a pedido de Vasco Martins de Resende, fidalgo de sua casa.

Casou com **Madalena Vasques**, filha de Vasco Salvadores<sup>1</sup> e de Maria Lourenço. Sabemos por um documento guardado no Arquivo Distrital do Porto<sup>2</sup> que estes Vasco Afonso Moutinho e sua mulher Madalena Vasques emprazaram em 5.11.1453 em Vila Real, por um público instrumento assinado por Álvaro Vaz, vassalo de El-Rei e tabelião em Vila Real, a seu filho Fernão Vaz Moutinho e a sua mulher Violante Gonçalves, umas casas que possuíam na Rua da Reboleira, na cidade do Porto, por quinze libras de pensão cada ano para eles emprazadores e o encargo de se mandarem dizer no Mosteiro de S. Francisco três missas rezadas, *com uma oferta acostumada*, por alma de seus pais Vasco Salvadores e Maria Lourenço.

Foram pais de:

- 2<sub>1</sub> **Dinis Vaz Moutinho N. ±1420**, que segue.

- 2<sub>2</sub> **Catarina Vaz Moutinho**, casada com **Lopo Esteves da Mesquita**, Senhor de Lamas de Orelhão, filho de Estêvão Pires da Mesquita, tradicionalmente considerado como sendo Senhor do Couto e Torre de Vilar de Maçada e casado com Aldonça Nunes de Meireles, filha de João Rodrigues de Chacim, Senhor de Chacim e Meireles, o que no entanto é refutado por Soveral na *Origem dos Mesquitas*, que mostra claramente que a mulher deste Estêvão Pires da Mesquita era uma Beatriz Vaz e que ambos viviam em Vila Flor.

Foram pais de:

- 3<sub>1</sub> **Fernão Lopes da Mesquita**, nascido em Vila Real (S. Dinis) por volta de 1441, que tirou ordens menores em Braga em 7.6.1449<sup>3</sup>.

Casou com sua tia **Madalena Vaz Moutinho** abaixo, de quem teve, segundo Gayo:

- 4<sub>1</sub> **Filipa de Mesquita**, casada com **Álvaro Guedes**, que Gayo diz ser Senhor de Murça mas não filia, o qual seria talvez um dos vários filhos bastardos de Pedro Vaz Guedes, 2º Senhor de Murça, ou mesmo um seu filho legítimo morto novo e quiçá sem geração e por tal facto

---

<sup>1</sup> Segundo António Taveira, este Vasco Salvadores, mercador no Porto, seria filho de Salvador Domingues, também mercador no Porto na segunda metade do século XIV.

<sup>2</sup> AD do Porto, K/20/6-93, fls. 22v/24v, parcialmente ilegível por danificação do texto mas com cópia no mesmo tomo a fls. 103/104.

<sup>3</sup> 20º caderno, nº 20.

esquecido dos nobiliários.

3<sub>2</sub> **Frei João (Lopes) da Mesquita**, Cavaleiro da Ordem dos Hospitalários (depois Malta), que Gayo diz ter vivido em Murça.

3<sub>3</sub> **Tomé da Mesquita**

E talvez também, segundo Soveral:

3<sub>4</sub> **Pedro Lopes da Mesquita**, que em 6.5.1519 recebeu 157.747 reais do almoxarife da Alfândega de Vila do Conde, como procurador de Diogo da Paz, morador na cidade do Porto.

2<sub>3</sub> **Fernão Vaz Moutinho**, que casou no Porto com **Violante Gonçalves** ou **Violante Gil**, filha de João Gonçalves, juiz ordinário, procurador e escrivão da Câmara do Porto, e de Violante Domingues.

Em 5.11.1453, seus pais Vasco Afonso Moutinho e Madalena Vasques emfazaram-lhes, como digo acima, umas casas que possuíam na Rua da Reboleira<sup>4</sup>, onde ficariam a residir, casas essas que, por uma manda feita no Porto em 5.1.1492 pelo tabelião Lourenço Anes, este Fernão Vaz Moutinho deixa *ao licenciado seu filho, como filho mais velho*, ficando por seu turno ele só responsável pelas missas incluídas no prazo.

Foram pais de:

3<sub>1</sub> O Licenciado **João Fernandes Moutinho**, de quem apenas sabemos que faleceu antes de 14.5.1513, data do instrumento público feito no Porto já acima referido<sup>5</sup>, que refere o legado pio a que estava obrigado e nomeia os seus herdeiros.

Não parece ter tido filhos, dado apenas serem referidos no dito instrumento como seus herdeiros uma das suas irmãs e seus sobrinhos.

3<sub>2</sub> **Isabel Fernandes (Moutinho)**, já falecida em 14.5.1513.

Casou com **João Baldaia**, administrador da Capela da Trindade instituída por seu primo Fernão Álvares Baldaia.

João Baldaia representou seus filhos no instrumento acima mencionado.

Pais de:

4<sub>1</sub> **Isabel Pinta**, herdeira de seu tio, já casada em 14.5.1513 com **Diogo Dias**.

4<sub>2</sub> **Fernando**, herdeiro de seu tio em 1513.

---

<sup>4</sup> Estas casas são descritas em 1513 como partindo *de uma parte com casas de João Vaz Moutinho e da outra com casas de Nuno de Resende, que ora são de Vasco Carneiro, o Moço, por detrás contra o rio, com Rua do Outeiro*. Esta meação com casas de um João Vaz Moutinho que nos é desconhecido leva a crer que ele fosse outro irmão de Fernão Vaz Moutinho e por isso adiante o incluímos.

<sup>5</sup> AD do Porto, K/20/6-93, fls. 22v/24v, parcialmente ilegível por danificação do texto mas com cópia no mesmo tomo a fls. 103/104.

- 3<sub>3</sub> **Catarina Fernandes Moutinho**, moradora em Ovar em 1513 quando foi herdeira de seu irmão.

E também de, segundo Taveira:

- 3<sub>4</sub> **Jordão Fernandes Moutinho**, Bacharel por Salamanca, que se doutorou em Pisa e foi Corregedor da Corte no reinado de D. João II.

- 2<sub>4</sub> **Brites Vaz Moutinho**, casada com **Gonçalo Anes do Prado**, que se encontra documentado como mercador no Porto em 11.6.1439<sup>6</sup> e que, segundo Gayo (Prados §3), foi Chanceler da Comarca de Vila Real e era filho de Bartolomeu Afonso do Prado e de sm Maria Esteves, do Porto.

Pais de, segundo Gayo:

3. **Maria do Prado**, que casou com seu primo **Cristóvão do Prado**, filho de João Afonso do Prado e de sm Brites Pimenta.

Pais de:

4. **Antónia do Prado Moutinho**, casada com **João** (ou **Diogo** ou **Gregório) Dias Garcês**, filho de Nuno Garcês, Fidalgo do Porto. CG em Gayo (Prados e Lemes).

- 2<sub>5</sub> **Pedro Vaz Moutinho**, nascido em Vila Real por volta de 1415, Almotacé da Câmara do Porto entre 1453 e 1487.

Foi morador em Vila Real e no Porto e é por certo o Pero Vasques Moutinho, mercador, que assinou em 11.6.1439 um protesto judicial da Câmara e cidade do Porto contra a nomeação pela Rainha D. Leonor de um criado do Arcebispo de Braga para Escrivão do município<sup>7</sup>. E ainda o Pero Vasques Moutinho, morador na cidade do Porto, que em 12.1.1450, a pedido de D. Fernando de Menezes, teve carta de privilégio de D. Afonso V concedendo-lhe todas as honras, liberdades, privilégios e franquezas de que usufruem os besteiros de cavalo<sup>8</sup>.

Casou em Vila Real com **Inês Gonçalves** e foram moradores na freguesia de S. Nicolau do Porto, onde tinham uma Capela no Convento de S. Francisco, cujos registos e obrigações se encontram guardados no AD do Porto<sup>9</sup>. No mesmo Arquivo existe também uma sentença de 4.12.1506<sup>10</sup> alcançada pelo Convento de S. Francisco contra Aivão Rodrigues, ourives, e sua mulher, para cumprirem as obrigações do legado de Pedro Vaz Moutinho, e uma outra sentença de 10.4.1714 obtida pelo mesmo Convento de S. Francisco contra D. Catarina Josefa Pinto de Azevedo, viúva de Pedro Correia de Azevedo, por obrigações relativas ao legado de Pedro Vaz Moutinho.

Pedro Vaz Moutinho e sm Inês Gonçalves foram pais de:

---

<sup>6</sup> António Taveira, Forum da Geneall, *Moutinhos de Vila Real*.

<sup>7</sup> *Monumenta Henricina*, vol. VI, doc. nº 145, p. 325.

<sup>8</sup> ANTT, Chancelaria de D. Afonso V, lv. 11, fl. 45.

<sup>9</sup> K/21/5/1 - cx. 684.1 - fls. 26 e 28, Capela nº 412.

<sup>10</sup> K/20/6 - 96 (Cap., T. 4.º), f. 355.

- 3<sub>1</sub> **Inês Vaz Moutinho**, nascida por volta de 1458.  
Casou antes de Março de 1475 com **Rui** (ou **Rodrigo**) **de Magalhães**, Alcaide-Mor de Aveiro, viúvo de Alda (ou Aldonça) da Mesquita, filho de Paio Afonso de Magalhães e de Maria Fernandes.  
Este Rui de Magalhães e sua primeira mulher Alda da Mesquita foram os pais do navegador Fernão de Magalhães, que terá sido educado por esta Inês Vaz Moutinho, sua madrastra, já que sua mãe morrera do seu parto ou pouco depois.  
Viveram no Porto, à Sé, e foram pais de:

4<sub>1</sub> **Diogo de Sousa**

4<sub>2</sub> **Isabel de Magalhães**

4<sub>3</sub> **Duarte de Sousa**

4<sub>4</sub> O Padre **Aires de Magalhães**, que recebeu Ordens de Evangelho em 1509.

- 3<sub>2</sub> **Margarida Anes**, que casou em Guimarães e aí vivia viúva em 1505.

- 3<sub>3</sub> **Gonçalo Vaz Moutinho**, Cónego da Sé do Porto, morador na Rua da Fonte Taurina em 1498 em casa que fora de Pedro Vaz Moutinho.

- 3<sub>4</sub> **Maria Gil**, que casou 1º com **João Aranha**<sup>11</sup> e 2º com **Pedro de França**, que António Taveira, no Forum da Geneall acima mencionado, diz ser filho de mestre Jahani Berim<sup>12</sup> e de Catarina Rogel, esta filha de Mestre Rogel, abastado mercador da cidade do Porto.  
Filhos do 1º casamento:

4<sub>1</sub> **António Aranha**, Escudeiro, morador no Porto em 1505.

4<sub>2</sub> **Diogo Aranha**, Escudeiro, morador em Coimbra em 1505.

4<sub>3</sub> **Isabel Aranha**

4<sub>4</sub> **Inês Aranha**, Freira em S. Domingas das Donas de Vila Nova de Gaia (Corpus Christi).

Filhos do 2º casamento:

4<sub>5</sub> **João de França**

---

<sup>11</sup> Gayo em *Aranhas* tem um João Aranha, do Porto, casado com Maria *Giles*, Escudeiro Fidalgo, que foi a Ceuta com o Marquês de Vila Real, que ali o armou Cavaleiro.

<sup>12</sup> Decerto o Mestre Janim, picheleiro, que é dito afilhado de Mestre Rogel numa carta de aforamento de uma casa na Rua Nova datada de 1418 (Chancelarias Portuguesas, D. João I, vol. IV, tomo 1, p. 35, doc. 26).

- 4<sub>6</sub> **Pedro de França**
- 4<sub>7</sub> **Maria de França**
- 4<sub>8</sub> **Catarina de França**
- 2<sub>6</sub> **Margarida Vaz Moutinho**, casada com **Fernão Vaz de Sampaio**, que foram pais, segundo Gayo, de:
3. **Manuel Rodrigues de Sampaio**, Senhor de Goães.
- 2<sub>7</sub> **Iria Fernandes Moutinho**, que Gayo diz ter casado com **Pedro Álvares da Nóbrega**, de Vila Real.  
Pais de:
- 3<sub>1</sub> O Desembargador **Gaspar da Nóbrega**.  
Um Gaspar da Nóbrega, de Vila Real, filho de Brás Dias, matriculou-se em Instituta em Coimbra em 27.6.1540.
- 3<sub>2</sub> O Desembargador **Baltazar da Nóbrega**
- 2<sub>8</sub> **Madalena Vaz Moutinho**<sup>13</sup>, que Gayo diz ter casado com (seu sobrinho) **Fernão Lopes da Mesquita** acima, de Vilar de Maçada, filho de Lopo Esteves da Mesquita e de Catarina Vaz Moutinho. CG que segue acima.

E provavelmente também:

- 2<sub>9</sub> **João Vaz Moutinho**, que possuía umas casas na Rua da Reboleira, no Porto, contíguas às herdadas por seu irmão Fernão e que foi porventura o pai de:
3. **Martim Anes Moutinho**<sup>14</sup>, pai de:
4. **João Moutinho**, Escudeiro **N. ±1460/70**, Escrivão das Sisas e Tabelião em Favaios (Chancelaria de D. Manuel I, liv. 34, fl. 72, 18.5.1496: *João Moutinho, Escudeiro, morador no concelho de Favaios, nomeado Tabelião nesse concelho e seu termo, tal como ele até aqui foi por carta de D. João II. El-rei o mandou pelo Doutor Rui Boto do seu Conselho, Chanceler-Mor do Reino. Fernando Álvares, escrivão de Pero Borges, fidalgo da Casa do dito senhor e escrivão da sua chancelaria a fez*).  
Em 1501 era tabelião em Favaios e em Alijó, segundo um doc. em que Pero Gonçalves, juiz do concelho de Favaios, comunica a El-Rei que a Igreja de Santa Maria de Alijó se encontrava vaga, por falecimento do Abade Lourenço Álvares, segundo lhe fora requerido por João

<sup>13</sup> Gayo e Alão dizem *Coutinho*, o que parece erro.

<sup>14</sup> É dito Martim Anes *Coutinho* na CBA dada em 1744 a Alberto Leite Pereira nº 10<sub>1</sub> do §2, descendente de Isabel Moutinho nº 5<sub>4</sub>.

Moutinho, tabelião, *que escrevia em ambos os ditos concelhos*<sup>15</sup>.

Casou com **Isabel Vaz** nº 4<sub>3</sub> adiante, filha de Fernão da Mesquita Moutinho nº 3<sub>1</sub>, da qual teve os filhos adiante mencionados.

2. **Dinis Vaz Moutinho**, FCR, nascido em Vila Real N. ±1420 e aí documentado em 5.11.1453.

Casou em Vila Real com **Violante Martins da Mesquita**, nascida por volta de 1441, (irmã de Alda da Mesquita, mãe do navegador Fernão de Magalhães, e de Lopo Martins da Mesquita, Senhor de Lamas de Orelhão, por compra, segundo Gaió<sup>16</sup>, filha de Martim Gonçalves Pimentel e de Inês Esteves da Mesquita; neta paterna do Estêvão Pires da Mesquita já referido em 2<sub>2</sub> acima.

Pais de:

- 3<sub>1</sub> **Fernão da Mesquita Moutinho**, nascido por volta de 1457 e falecido em Estremoz, com testamento feito em Sousel em 1501, no qual institui morgadios em Estremoz, Sousel e Vila Real, em cujo Mosteiro de S. Domingos se manda sepultar.

Teve de **Inês Gonçalves**:

- 4<sub>1</sub> **Diogo da Mesquita (Moutinho)**, que vivia em Estremoz em 1516 quando seu primo homónimo adiante, morador em Vila Real, lhe pediu traslado do testamento de seu pai para lhe dar cumprimento.

- 4<sub>2</sub> **Álvaro da Mesquita (Moutinho)**, morador em Elvas, primo e companheiro do navegador Fernão de Magalhães na sua viagem de circum-navegação, e que poderá ser, segundo Soveral, o Álvaro da Mesquita que foi recebedor do trato dos escravos de S. Tomé<sup>17</sup>.

E, segundo Soveral (que não a nomeia), dele foi também filha:

- 4<sub>3</sub> **Isabel Vaz**, nascida por volta de 1480, que casou com **João Moutinho** nº 4 acima, filho de Martim Anes Moutinho nº 3.

Foram pais de:

- 5<sub>1</sub> **Salvador Moutinho** N. ±1500, que recebeu ordens menores em 1514 e teve carta de armas de Moutinhos em 21.8.1548<sup>18</sup>, na qual é dito ser Fidalgo da Casa Real, filho de João Moutinho e neto de Martim Anes Moutinho, *ambos fidalgos e do tronco desta geração*. Nessa carta é-lhe concedido *o brasão de seus antecessores [...] com todas as honras e privilégios de fidalgo por descender da geração dos Moutinhos*.

---

<sup>15</sup> Chancelaria de D. Manuel I, liv. 46, fl. 51.

<sup>16</sup> Mesquitas §1, nº 3.

<sup>17</sup> Soveral diz também que poderá ser a este Álvaro da Mesquita que D. João III coutou em 19.3.1532 a Herdade do Azinhal e ser ele o que casou com Constança Gonçalves, filha natural de Fernão (ou Gonçalo) Anes, vigário da Matriz de Elvas, mas creio que esse é seu tio homónimo nº 3<sub>3</sub> adiante, que Alão diz claramente ser filho de Dinis Vaz Moutinho.

<sup>18</sup> Sanches de Baêna, nº 2255.

5<sub>2</sub> **Fernão de Mesquita Moutinho N. ±1500**, que recebeu ordens menores em 1514 e teve carta de armas de Moutinhos em 21.8.1548<sup>19</sup>, na qual é dito ser Fidalgo da Casa Real, filho de João Moutinho e neto de Martim Anes Moutinho, *ambos fidalgos e do tronco desta geração*. Nessa carta é-lhe concedido *o brasão de seus antecessores [...] com todas as honras e privilégios de fidalgo por descender da geração dos Moutinhos*.

5<sub>3</sub> **Brás Moutinho N. ±1500**, que recebeu ordens menores em 1514 e teve carta de armas de Moutinhos em 21.8.1548<sup>20</sup>, na qual é dito ser Fidalgo da Casa Real, filho de João Moutinho e neto de Martim Anes Moutinho, *ambos fidalgos e do tronco desta geração*. Nessa carta é-lhe concedido *o brasão de seus antecessores [...] com todas as honras e privilégios de fidalgo por descender da geração dos Moutinhos*.

E provavelmente<sup>21</sup> também de:

5<sub>4</sub> **Isabel Moutinho**, mulher de **Lopo Vaz Moutinho** nº 5 do §2, Escudeiro do Marquês de Vila Real e Tabelião em Lamas de Orelhão. CG que segue no §2.

3<sub>2</sub> **Diogo da Mesquita Moutinho**, casado com **Inês Borges**, que segue.

3<sub>3</sub> **Álvaro Vaz Moutinho** (ou **Álvaro da Mesquita Moutinho**), que foi criado do Bispo de Évora D. Afonso de Portugal. Viveu em Elvas e em 19.3.1532 D. João III coutou-lhe a Herdade do Azinhal. Casou em Elvas com **Constança Gonçalves**, filha natural de Gonçalo Anes, vigário da Matriz de Elvas e depois da Sé, e de Leonor (ou Maria) Gonçalves, o qual vigário era senhor da dita herdade e instituiu duas capelas em que sucedeu a filha. CG em Alão (vol. I, pp. 612 e ss.).

3<sub>4</sub> **Pedro da Mesquita**, que Alão diz ter casado com **Isabel de Andrade**, irmã de Baltazar de Andrade, mestre-escola de Gramática na Colegiada de Guimarães. Pais de, segundo Alão:

4. **Violante de Mesquita**, casada com **Manuel João**, organista de El-Rei. CG.

3<sub>5</sub> **Isabel da Mesquita**, casada com **Henrique de Carvalho**, de Guimarães, FCR, filho de Álvaro de Carvalho, Fidalgo dos Reis D. Afonso V e D. João II, que sucedeu no Morgado de Carvalho e sua Albergaria, Senhor de Canas de Senhorim, Porto de Carne, Sobral das Amoreiras e mais bens de seu pai; neto paterno de Gil Álvares de Carvalho e de sua mulher Maria Anes de Loureiro.

---

<sup>19</sup> Sanches de Baêna, nº 672.

<sup>20</sup> Sanches de Baêna, nº 458.

<sup>21</sup> Assim se justificando as aturadas referências a estes Salvador, Fernando e Brás feitas na CBA de Alberto Leite Pereira nº 10<sub>1</sub> do §2, descendente desta Isabel mas não daqueles.



Pais de, segundo Alão:

4. O Licenciado **António de Mesquita**, casado com **Ana Barbosa**, pais de:

5<sub>1</sub> **Martim de Mesquita**, que serviu na Índia.

5<sub>2</sub> **Mécia Barbosa**, mulher de **Afonso Laborão**, em Guimarães.

3<sub>6</sub> **Ana da Mesquita**, freira em Rio Tinto, segundo Alão.

3<sub>7</sub> **Catarina da Mesquita**, freira em Rio Tinto, segundo Alão.

3<sub>8</sub> **João Moutinho**, Abade de Mondrões, que segue no §2.

3. **Diogo da Mesquita Moutinho**, Escudeiro, natural de Vila Real, casado com **Inês Borges**, filha de Pedro Borges.

Viviam no Porto quando, em 27.6.1496, a Mesa Abacial de Paço de Sousa emprazou a ambos o Casal de Fafiães.

Pais de:

4<sub>1</sub> **Diogo da Mesquita Moutinho**, Cavaleiro do Marquês de Vila Real, casado com **Beatriz de Almeida**.

Era morador em Vila Real em 24.5.1516, data em que pediu em Estremoz treslado do testamento de seu tio Fernão da Mesquita, na posse de seu primo Diogo da Mesquita, filho deste, para lhe dar cumprimento. O que fez nesse mesmo ano, instituindo na Igreja de S. Domingos uma Capela de trinta missas rezadas e seis cantadas, que dotou com dez tostões, a que vinculou 650 reais de *umas casas que estão no Jazigo, com seu quintal, este tem de comprido 25 varas e de largo 11, e as casas têm de comprido sete varas e de largo 3*<sup>22</sup>.

E é referido como Escudeiro quando, em 12.1.1521, com sua mulher Beatriz de Almeida, emprazaram umas casas na Rua Escura para completar a renda anual de 1.000 reais da Capela de Fernão da Mesquita.

Não tiveram geração, segundo Alão, que diz no entanto que Diogo da Mesquita teve bastardos:

5<sub>1</sub> **Salvador da Costa**, que morreu na Índia. SG.

5<sub>2</sub> **Violante da Costa**

4<sub>2</sub> **Filipa Borges**, casada com **Baltazar de Sampaio**, que segue.

4<sub>3</sub> **Maria Borges**, casada com **Henrique Homem** (ou **Rodrigo Homem**<sup>23</sup>), cidadão do Porto.

Pais de, pelo menos:

---

<sup>22</sup> Livro Prioral de S. Domingos, p. 5, transcrito em FMVR, tomo IV, p. 22.

<sup>23</sup> Cf. Gayo, Carneiros §88.

5. **Diogo Homem, o Velho**, que vivia pelos anos 1520, casado com **Isabel Pires Carneiro**, filha de Gil Carneiro, Cavaleiro da Casa de D. Afonso V, e de sm Leonor Anes, moradores no Porto.  
CG (nomeadamente em Gayo, Carneiros §88).
- 4<sub>4</sub> **Guiomar Borges**, freira em Rio Tinto, que Alão diz ter abandonado o Convento e ido para Vila Real, onde teve uma filha de seu primo o Ldo. António da Mesquita, a qual não casou e deixou por seu herdeiro Pedro de Niza, filho de Rui de Niza, *o Velho*.
4. **Filipa Borges**, que foi a primeira mulher (a 2<sup>a</sup> foi Leonor da Silva) de **Baltazar de Sampaio**, filho de Heitor Pereira de Sampaio, Fidalgo da Casa Real, Contador em Trás-os-Montes, e de sua mulher Filipa de Almeida; neto paterno de Pedro Lopes de Sampaio, Fidalgo da Casa Real, Senhor da Quinta e Paço do Arnal, e de Maria Lourenço; neto materno de João do Outeiro, de S. João da Pesqueira, e de Catarina de Almeida.  
Pais de, entre outros:
- 5<sub>1</sub> **Rodrigo de Sampaio**
- 5<sub>2</sub> **João Rodrigo de Sampaio**, que foi Alcaide-Mor de Trancoso.
- 5<sub>3</sub> **Guiomar de Sampaio**, casada com **Damião da Silva**.
- 5<sub>4</sub> **Beatriz de Sampaio**, casada com **Luís da Mesquita de Andrade**.
- 5<sub>5</sub> **Isabel Moutinho**, que segue.
5. **Isabel Moutinho**, que morreu em Favaios em 15.8.1628, sendo herdeiros seus filhos.  
Em 30.5.1597 estava já casada com **Baltazar Vilela**, que foi padrinho em Favaios entre 1596 e 1611 e morreu entre 30.8.1620 e 15.8.1628.  
Foram moradores em Favaios e pais de:
- 6<sub>1</sub> **Catarina de Mesquita**, madrinha em Favaios em 1.8.1600 (slide 16).  
É decerto a **Catarina Vilela** casada com **Gonçalo Francisco**, moradores em Favaios, que foram pais de:
- 7<sub>1</sub> **Maria Francisca**, que casou em Favaios em 14.1.1607 (slide 6) com **André Rodrigues**, filho de André Belchior e de Maria Gonçalves. Testemunhas Pedro Marinho Tates, Domingos Moutinho e Gaspar Moutinho, Abade de Castelo Branco.
- 7<sub>2</sub> **Isabel Vilela**, baptizada em Favaios em 30.10.1598 (slide 13). Foram padrinhos Pedro Álvares e Juliana de Mesquita, filha de Pedro Marinho Tates.  
Morreu em Favaios, solteira, em 16.2.1645 (slide 93). Fez testamento. Foi seu herdeiro e testamenteiro André Rodrigues, *o Velho*, seu cunhado.

- 7<sub>3</sub> **Catarina**, baptizada em Favaios em 12.1.1604 (slide 27). Foram padrinhos Domingos Moutinho e Beatriz Pires, mulher de Amaro Gonçalves, de Favaios.
- 7<sub>4</sub> **Domingos Vilela**, solteiro, que morreu em Favaios em 1.2.1645 (slide 92). Foi seu testamenteiro André Rodrigues, *o Velho*.
- 6<sub>2</sub> **João Moutinho**, clérigo, dito filho de Baltazar Vilela quando foi padrinho em Favaios em 19.8.1612 (slide 61).
- 6<sub>3</sub> **Mateus da Mota da Mesquita**, dito filho de Baltazar Vilela e de sua mulher Isabel Moutinha quando foi padrinho em Favaios em 1614 (slide 68) com sua irmã Maria da Mota.
- 6<sub>4</sub> **Gaspar Moutinho**, dito filho de Baltazar Vilela quando foi padrinho em Favaios em 1617 (slide 81).
- 6<sub>5</sub> **Maria da Mota Vilela**, que morreu em Lamas em 5.1.1640 (O1, 61), com testamento.  
Foi madrinha em Favaios em 1613 (slide 65) e 1614 (slide 68) e muitas outras vezes.  
Casou em Favaios em 30.8.1620 (slides 22/23, TT: Álvaro de Carvalho, Jerónimo de Barros e Beça e André Borges, de Alijó) com seu primo **Francisco Borges Moutinho** nº 7 do §2, do Cascalhal de Lamas, filho de Pascoal Borges e de Isabel Moutinho. CG que segue no §2.
- 6<sub>6</sub> **Simão Vilela**, que casou *por câmbio* (por certo em Lamas, pois não encontrámos o casamento em Favaios) com **Leonor Borges** nº 7<sub>2</sub> do §2, filha de Pascoal Borges e de Isabel Moutinho.  
O Padre Queiroga dá-lhes sucessão, que confunde no entanto com a de seu sobrinho Simão Vilela de Barros Beça adiante.
- 6<sub>7</sub> **Inês Vaz Moutinho**, casada com **Jerónimo de Barros Beça**, que segue.
- 6<sub>8</sub> **Isabel Moutinho**, casada com **Francisco Nunes**, que foi padrinho com sua sogra em 1597.  
Pais de:
- 7<sub>1</sub> **Beatriz Vilela**, baptizada em Favaios em 7.6.1597 (slide 9). Foram seus padrinhos Salvador Moutinho e Isabel de Beça, *sua prima*, filha de António Moutinho, viúvo. Morreu em Favaios em 30.7.1654 (slide 104), com testamento.  
Casou em Favaios em 5.1.1630 (slide 27) com **Daniel Teixeira**, o qual morreu em Favaios em 23.4.1646 (slide 94), com testamento.  
Pais de:
- 8<sub>1</sub> **Inês Taveira**, nascida em Favaios e aí baptizada em 26.10.1630 (slide

11). Foram padrinhos Salvador Moutinho e Inês Correia, filha de Isabel de Barros. Morreu depois de 10.6.1679.

Casou em Favaios em 31.1.1649 (slide 43), com dispensa do 4º grau de consanguinidade, com **Domingos Teixeira**, baptizado em Favaios em 2.12.1612 e falecido antes de 10.6.1679, filho de António Teixeira, tabelião em Favaios, e de sua mulher Maria Gaspar.

Pais de:

9<sub>1</sub> **Daniel Teixeira**, que recebeu os Santos Óleos em Favaios em 15.5.1650 (B2, 52), *haveria quatro meses que era baptizado pelo Padre Antº Carvalho em casa*. Não houve padrinhos.

Casou em Sanfins do Douro em 28.2.1683 (slide 101) com **Maria Pinto**, viúva de Mateus de Lima, filha de Francisco Marinho e de sua mulher Ana Pinto. CG.

9<sub>2</sub> **Brites Taveira**, casada com **António Guedes**.

9<sub>3</sub> **Maria Taveira**, bp. em Favaios em 10.9.1656 (B2, 65). Foram padrinhos João de Beça e sua mulher Maria Moutinha.

Foi madrinha em Alijó em 1703 (B1, 49).

Casou em Favaios em 10.6.1679 (C1, 68), com dispensa do terceiro grau de afinidade, com **João Cabral**, viúvo de Joana Teixeira de Sá, morador na vila do Couto de Provesende.

Pais de:

10. **Guiomar Taveira Cabral**, bp. em Favaios em 5.5.1692 (slide 62). Foram padrinhos o Padre Maurício de Moraes? e D. Guiomar.

Casou com **José Teixeira de Barros**, natural de Celeirós, f. em Favaios em 4.1.1766 (O2, 109).

Fizeram ambos testamento de mão comum em Favaios em 5.9.1749 (T1, 117).

CG, dos quais:

11. **Francisca Teixeira Cabral** ou **Francisca de Mendonça Cabral**, nascida em Favaios em 15.11.1720. Foi aí bp. a 28 (slide 57) e foram seus padrinhos seu tio José Teixeira Cabral, Reitor de Covas, e sua tia Francisca Teixeira, do lugar de Celeirós.

Casou em Favaios em 17.9.1745 (fl. 83) com seu primo **Maurício Pinto de Queirós Sampaio e Beça** nº 10<sub>2</sub> do §7, nascido em S. Mamede de Ribatua, filho de Pedro de Beça de Queirós Pinto e de Maria Ribeiro e Sousa. CG.

9<sub>4</sub> **Manuel Teixeira**, casado com **Isabel Monteiro**.

9<sub>5</sub> **Martinho Teixeira**, bp. em Favaios em 5.5.1662 (B2, 72). Foram padrinhos Nicolau de Queirós e sua mulher Ana Moutinha.

Casou em Sanfins do Douro em 14.3.1683 (slide 101) com **Maria da Mesquita**, da Veiga de Lila, viúva de Francisco Marinho, filha de Luís da Mesquita e de Isabel Rodrigues.

- 8<sub>2</sub> **Maria Moutinha**, nascida em Favaios e aí baptizada em 24.9.1634 (B2, 19). Foram padrinhos Luís de Barros e Maria de Beça, filha de António Botelho do Amaral.  
Era solteira quando teve de **João Martins**, sapateiro:
9. **João**, baptizado em Favaios em 12.8.1665 (B2, 76). Foi padrinho o Padre Luís de Morais, que o baptizou.
- 8<sub>3</sub> **Domingos**, nascido em Favaios e aí baptizado em 9.8.1637 (B2, 27).  
Foram padrinhos António de Barros e Isabel de Barros, sua irmã.
- 7<sub>2</sub> **Francisco**, baptizado em Favaios em 25.7.1600 (slide 16). Foram padrinhos Brás Pinto, filho de Pedro Pinto, de Vila Real, e Maria de Beça, mulher de António Correia.
- 7<sub>3</sub> **Isabel**, que recebeu os Santos Óleos em Favaios em 11.6.1603 (slide 26).  
Não houve padrinhos.
- 6<sub>9</sub> **Lourenço**, baptizado em Favaios em 19.8.1596 (slide 7). Foram padrinhos Gaspar de Beça e sua irmã [Isabel] de Beça, moradores em Favaios, filhos de António Moutinho. Morreu criança.
- 6<sub>10</sub> O Padre **Lopo Vaz Moutinho**, Abade de Távora, que veio baptizar a Favaios em 19.12.1605 (slide 33) seu sobrinho Paio n° 7<sub>1</sub> adiante, filho de Jerónimo de Barros e de sua mulher Inês Vaz Moutinha.  
Teve de **Maria Gonçalves**:
7. **João Moutinho da Mota**, que era morador em Távora quando casou em Favaios em 8.1.1630 (slide 28) com sua prima **Isabel de Barros** n° 7<sub>2</sub> adiante.
6. **Inês Vaz Moutinho**, que foi várias vezes madrinha em Favaios. Aí morreu em 24.10.1632 (slide 82), sem testamento. Foram herdeiros *seus filhos Simão Vilela e os mais*.  
Casou – é por certo o assento parcialmente truncado por falta de papel que se encontra na primeira folha do Livro C1 de Favaios (slide 2), do qual se consegue depreender que teve lugar na *segunda obriga? do Natal*, que o noivo era ... *de Barros, filho do Ldo. ...*, que a noiva era filha de *Baltazar ...* e que foram testemunhas ... (*António Bote)lho do Amaral e Pedro Marinho Tates* – com **Jerónimo de Barros Beça**, falecido em Favaios em 2.7.1626 (slide 74), filho do Lic. Paio Rodrigues de Barros e sua mulher Antónia Teixeira.  
Pais de:
- 7<sub>1</sub> **Paio de Barros Beça**, baptizado em Favaios em 19.12.1605 (slide 33) por (seu

tio) o Padre Lopo Vaz Moutinho, Abade de Távora. Foram padrinhos Aires Pinto e sua irmã Ana de Beça.

7<sub>2</sub> **Isabel de Barros**, baptizada em Favaios em 3.5.1607 (slide 37). Foram padrinhos António Botelho do Amaral e Maria de Beça, mulher de Gonçalo de Sousa, de Vila Real.  
Casou em Favaios em 8.1.1630 (slide 28) com seu primo **João Moutinho da Mota** nº 7 acima, morador em Távora, filho do Padre Lopo Vaz Moutinho, Abade de Távora, e de Maria Gonçalves. Foram testemunhas Luís de Barros Guedes e Salvador Moutinho da Mesquita.

7<sub>3</sub> **Simão Vilela de Barros Beça**, que segue.

7<sub>4</sub> **Maria**, que recebeu os Santos Óleos em Favaios em 15.11.1610 (slide 54). Foram padrinhos Salvador Moutinho e Francisca Teixeira, viúva.

7<sub>5</sub> **Ana de Beça**

7<sub>6</sub> **Filipa de Barros**, que casou em Favaios em 18.1.1634 (slide 30) com **Jerónimo Teixeira de Lobão**.

7<sub>7</sub> **Antónia**, baptizada em Favaios em 8.9.1618 (slide 85). Foram padrinhos Baltazar Teixeira e Isabel Pimentel.

7<sub>8</sub> **Jerónimo de Barros**, baptizado em Favaios em 27.11.1622 (slide 89). Foram padrinhos o Cónego André de Carvalho e Isabel de Beça.

7. **Simão Vilela de Barros Beça**, baptizado em Favaios em 19.11.1608 (slide 42). Foram padrinhos Jorge Cabral, natural de Vila Real, e Maria Borges, mulher de Salvador Moutinho.

Foi padrinho em Favaios em 30.8.1642 (B2, 38) e testemunha em 30.4.1669 (C1, 53).

Casou na Ermida da Porta da Vila, em Vila Real, em 10.6.1643<sup>24</sup> com **D. Maria Pinto de Azevedo** (ou **Maria Pinto Teixeira**), filha de Luís Pinto de Azevedo, de Vila Real, e de sua mulher D. Luísa de Castro Pimentel (que casaram na Igreja da Misericórdia de Vila Real em 6.5.1621); neta paterna de Brás Pereira e de sua mulher D. Catarina Pinto; neta materna de Diogo Pimentel, de Golfeiras, e de sua mulher D. Isabel Botelho.

Pais de:

8<sub>1</sub> **D. Maria Pinto de Azevedo**, casada com **Francisco Teixeira de Sampaio**, que segue.

8<sub>2</sub> **Luís**, baptizado em Favaios em 26.7.1645 (B2, 43). Foram padrinhos Simão Botelho, filho de António Botelho do Amaral, morador em Anta, e Inês Botelha, dona viúva, de Favaios.

---

<sup>24</sup> FMVR, vol. III, p. 365.

- 8<sub>3</sub> **António Pinto**, baptizado em Favaios em 19.7.1646 (B2, 46). Foram padrinhos Gaspar Borges da Mesquita e sua filha Maria Borges.  
Era solteiro quando teve de **Catarina Teixeira**, também solteira:
9. **António**, que recebeu os Santos Óleos em Favaios em 11.10.1665 (B2, 77).
- 8<sub>4</sub> **Carlos**, baptizado em Favaios em 25.2.1648 (B2, 48). Foram padrinhos Manuel Botelho de Vila Real e sua mulher Maria Correia.
- 8<sub>5</sub> **José**, baptizado em Favaios em 15.3.1649 (B2, 50). Foram padrinhos Gonçalo Teixeira Donas, de Alijó, e Margarida Teixeira.
- 8<sub>6</sub> **Juliana**, baptizada em Favaios em 5.3.1650 (B2, 52). Foram padrinhos o Padre Lourenço de Barros e Domingos Moutinho [da Mesquita], clérigo, de Cotas.
- 8<sub>7</sub> **Inês de Azevedo**, baptizada em Favaios em 21.8.1651 (B2, 56). Foram padrinhos Gonçalo Teixeira Donas e sua mulher Ângela de Freitas, da vila de Alijó.  
Morreu solteira em Favaios em 26.11.1719 (slide 4), sem testamento, sendo sepultada na Capela de Nossa Senhora dos Prazeres, e foi seu herdeiro seu sobrinho António Teixeira da Cunha.
- 8<sub>8</sub> **Marta**, baptizada em Favaios em 4.11.1652 (B2, 57). Foram padrinhos Afonso Taveira, de S. Jorge, e sua mulher Guiomar de Barros.
- 8<sub>9</sub> **Aleixo**, baptizado em Favaios em 15.6.1654 (B2, 61). Foram padrinhos Afonso Taveira e sua mulher Guiomar de Barros.
- 8<sub>10</sub> **Francisco Teixeira de Barros**, baptizado em Favaios em 18.8.1655 (B2, 63). Foram padrinhos António Botelho, Morgado de Vila Cova, e Bernarda Botelha, solteira, filha de Manuel Botelho.  
Teve IG em 22.8.1678<sup>25</sup>.
- 8<sub>11</sub> **Simão**, baptizado em casa por necessidade por João de Beça. Recebeu os Santos Óleos em S. Domingos de Favaios em 18.12.1656 (B2, 66) e não houve padrinhos.
- 8<sub>12</sub> **Catarina**, baptizada em Favaios em 11.4.1662 (B2, 71). Foram padrinhos Pedro de Beça e sua mulher Inês de Barros.
8. **D. Maria Pinto de Azevedo**, baptizada em Favaios em 15.4.1644 (B2, 40). Foram padrinhos Gaspar Borges da Mesquita e sua mulher Isabel de Beça.  
Casou em Favaios em 7.11.1670<sup>26</sup> (slide 55) com **Francisco Teixeira de Sampaio**,

---

<sup>25</sup> AD de Braga, proc. A-420.

<sup>26</sup> Este assento foi feito duas vezes em duas folhas seguidas (ambas constantes do slide 55): o primeiro (que não dá a filiação do noivo) diz que o casamento ocorreu em 13.10.1670, por licença do Rev. Vigário da comarca de Vila

natural de Bornes, FCR, FSO, Alferes de Cavalos, Juiz Ordinário, Senhor da Casa do Outeiro e Morgado de Nossa Senhora dos Prazeres em Favaios, Morgado de Água Revés e instituidor do vínculo da Fonte Nova, em Casal de Loivos, filho de Francisco Teixeira de Sampaio Alcoforado, natural de Lamas de Mouro, Melgaço, FCR, Brigadeiro dos Reais Exércitos, etc., e de sua primeira mulher Maria da Ponte, dos Cortiços; neto paterno de Cristóvão Teixeira de Sampaio, que serviu na Índia, FCR, Morgado de Água Revés, 1º Senhor da Casa do Outeiro e instituidor do vínculo de Nossa Senhora dos Prazeres na Igreja Matriz de Favaios, e de sua mulher Isabel do Vale; neto materno de Juan de La Puente y Liermo e de Isabel Rodrigues.

Pais de:

9<sub>1</sub> **António Teixeira da Cunha de Sampaio**, que segue.

9<sub>2</sub> **Francisco Teixeira de Sampaio**, casado com **Margarida Lopes**.

9. **António Teixeira da Cunha de Sampaio**, que foi herdeiro em 1719 de sua tia Inês de Azevedo nº 8<sub>7</sub> acima e, no mesmo ano, de Águeda Fernandes Moutinho de Mesquita, do Cascalhal de Lamas, viúva de Sebastião Machado de Andrade nº 9<sub>3</sub> do §2.

Morreu em Favaios em 21.1.1748 (slide 72), sem testamento, e foi sepultado *na sua Capela da Senhora dos Prazeres mística com a Igreja*.

Casou com **D. Maria de Queirós** nº 9<sub>3</sub> do §7, filha de Nicolau de Queirós Pinto e de sua mulher D. Helena Taveira.

Pais de:

10<sub>1</sub> **António Pinto Moutinho de Queirós de Sampaio**, de Favaios, que aí casou 1º em 26.9.1735 (slide 43) com **D. Caetana Bernarda Teixeira de Moraes Sarmento**, de Vila Real (S. Pedro), filha de André de Moraes Sarmento e de sua mulher Joana de Magalhães.

Casou 2º em Favaios em 2.2.1774 com **Paula Bernarda de Barros Sousa Correia**, filha de João de Barros de Mesquita Pimentel e de Maria Bernarda de Sousa Correia.

10<sub>2</sub> **Maria da Cunha**, que foi madrinha com seu pai em 1708 (slide 104) de João Moutinho de Oliveira.

Teve de **Isabel Fernandes**, solteira:

10<sub>3</sub> O **Padre António Teixeira de Sampaio da Cunha**, nascido em Vila Chã, Alijó, em 9.9.1702, que teve IG em 21.11.1732<sup>27</sup>.

Morreu em Favaios sete dias depois de seu pai, em 28.1.1748 (slide 72), com testamento, sendo também sepultado *dentro da Capela da Senhora dos Prazeres em uma sepultura junto à de seu pai*.

---

Real, e que as testemunhas (que não assinaram) foram António Correia, Pedro de Beça e Miguel Ferraz; o segundo (que nomeia os pais do noivo e menciona a noiva e seus pais com mais apelidos) diz que o casamento ocorreu em 7.11 e que as testemunhas (que assinaram) foram Pedro de Beça e o Rdo. Padre Jerónimo Teixeira.

<sup>27</sup> AD de Braga, ref. A-296.



3. **João Moutinho**, filho de Dinis Vaz Moutinho e de sua mulher Violante Martins da Mesquita nºs 2 do §1.  
 Nasceu em Vila Real N. ±1465 e foi Abade de Mondrões, no termo de Vila Real, segundo o processo do Tribunal do Santo Ofício de seu neto o Padre Jerónimo Moutinho de Queirós.  
 Teve de N..., de Lamego:
4. **António Moutinho da Mesquita**, que segue.
4. **António Moutinho da Mesquita** N. ±1495, natural de Vila Real, Fidalgo da Casa Real, Bacharel em Leis e Cânones pela Universidade de Salamanca.  
 Advogou na vila de Guimarães e serviu o Duque de Bragança como Juiz de Fora de Bragança e Barcelos e foi Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real em 1547.  
 Em Gayo (Carvalhos, §13) e na Geneall consta que casou 1º com Ana Barbosa, CG. Mas no processo do TSO acima referido constam apenas as duas mulheres que se seguem e, efectivamente, quem casou com Ana Barbosa foi seu primo o Licenciado António de Mesquita nº 4 do §1.  
 Casou 1º com **Maria de Queirós**, filha do Bacharel João Lopes e de sua mulher Catarina de Queirós, de Vila Real, como é dito no referido processo. Esta Maria de Queirós era irmã, nomeadamente, de Branca de Queirós, casada com António Cão, os quais são avós de outra Maria de Queirós casada com Manuel de Barros Beça, FCR, Capitão-Mor de Favaios, Senhor do Morgado do Espírito Santo de Favaios.  
 Casou 2º em Vila Real com **Maria Borges de Mesquita Pimentel**<sup>28</sup>, filha de António Borges da Mesquita Pimentel e de sua mulher Isabel Moutinha, de Vila Real; neta paterna de Luís de Mesquita, de Guimarães, e de sua mulher Filipa Borges, sendo esta Filipa Borges filha de Pedro Borges e de sua mulher Guiomar da Mesquita, como tudo diz Alão (vol. III, p. 182).  
 Filhos da primeira mulher:
- 5<sub>1</sub> O Padre **Jerónimo Moutinho de Queirós**, Sacerdote da Ordem de S. Pedro, nascido em Vila Real por volta de 1539, pois diz ter 68 anos em 1607. Foi baptizado em S. Pedro, segundo declarou, não sabendo no entanto os nomes dos padrinhos.  
 Casou em VR S. Dinis em 31.5.1599 sua meia-irmã Agostinha Borges.  
 Foi preso em 1607 por ter tido uma conversa em casa de Ascânio Teixeira e na presença de terceiros com Martim da Mesquita, *outro padre ainda seu parente*<sup>29</sup>, sobre o significado da hóstia consagrada, o que foi considerado heresia. Foi julgado pela Inquisição de Coimbra e no processo<sup>30</sup> o acusado

<sup>28</sup> Alão, Borges, vol. III, p. 182.

<sup>29</sup> Segundo Manuel Abranches de Soveral, este Padre Martim da Mesquita poderá ser o Martim de Mesquita Pimentel que Alão (vol. III, p. 182) diz tio de Maria Borges de Mesquita, madrasta do Padre Jerónimo Moutinho.

<sup>30</sup> ANTT, TSO, Processo 4530. As testemunhas ouvidas foram Ascânio Teixeira, de ±58 anos, Luís Pinto, de ±40 anos, o Padre Martim de Mesquita, de ±31 anos, sacerdote de missa, *a quem o P<sup>e</sup>. Jerónimo trata por parente e a*

declara os nomes de seus pais (o licenciado António Moutinho, que serviu o Duque de Bragança como Juiz de Fora de Bragança e Barcelos, e sua mulher Maria de Queirós, ambos então já defuntos, moradores que foram em Vila Real) e avós (com exceção da avó paterna, que *não conhece nem lhe sabe o nome, mas que lhe disseram que era da cidade de Lamego*), e refere ainda que tinha uma irmã inteira e quatro meios-irmãos, que também nomeou.

5<sub>2</sub> **Catarina**, baptizada em Vila Real (S. Pedro) *ao derradeiro de Abril de 1547* (slide 24), de quem foram padrinhos Manuel Teixeira e Joana Cão, mulher do Almojarife Luís Pinto.

Não é referida no processo do SO de seu irmão Jerónimo, pelo que deve ter morrido antes de 1607.

5<sub>3</sub> **Damiana de Queirós**, baptizada em S. Pedro em 20.3.1549 (slide 31). Foram padrinhos Pedro Cão, Almojarife do Senhor Marquês [de Vila Real], e Maria Borges, filha de António Borges e de Isabel Martins.

É referida no processo do SO de seu irmão Jerónimo como nunca tendo casado.

E por certo também de, pois só assim se justifica que a casa que este filho Lopo mandou construir em Favaios em 1598 ostente as armas de Queirós:

5<sub>4</sub> **Lopo Vaz Moutinho**, casado com **Isabel Moutinho**, que seguem.

Filhos do segundo casamento, os quais, com excepção da primeira, são referidos no processo do SO de Jerónimo acima como seus meios irmãos, vivos em 1607:

5<sub>5</sub> **Ana Moutinho**, que segue no §5.

5<sub>3</sub> O Lic. **Paulo Borges**, Abade da Póvoa do Rei, no Bispado de Viseu.

5<sub>4</sub> **Maurício de Mesquita Pimentel**, que casou na Misericórdia de Vila Real em 29.11.1592 (S. Dinis, slide 75) com **Ana Antónia de Carvalho**, moradores em Vila Real. CG.

5<sub>5</sub> **Inácia de Mesquita**, que casou em Vila Real (S. Dinis) em 31.5.1599 com **Gonçalo Botelho**, Contador e Distribuidor em Vila Real. CG.

5<sub>6</sub> **Agostinha Borges da Mesquita Pimentel**, casada com **João Peixoto**, que segue no §7.

5. **Lopo Vaz Moutinho**, provável filho do Dr. António Moutinho da Mesquita nº 4 acima e de sua primeira mulher D. Maria de Queirós.

Nasceu por volta de 1530 e morreu antes de 1607.

Foi Escudeiro do Marquês de Vila Real, que lhe deu a propriedade de um ofício de Tabelião do Público em Lamas de Orelhão, vila de que o dito marquês era senhor.

---

*seus pais mas não sabe o grau*, e José Pinto, Recebedor das Sisas, de ±37 anos.

É decerto o *Lopo Vaz Moutinho, de Lamas de Orelhão*, que foi testemunha em Suções em 6.2.1581 (M1-C, 33) e o *Lopo Vaz Moutinho, das Lamas*, que foi padrinho em Suções em 18.12.1605 (M1-B, 146).

Casou no Rego da Vide, termo de Lamas, com sua prima **Isabel Moutinho** nº 5<sub>4</sub> do §1, por certo filha de João Moutinho e de sua mulher Isabel Vaz, justificando-se assim as aturadas referências aos Salvador, Fernando e Brás que tiveram CBA de Moutinhos em 1548 feitas na CBA de Alberto Leite Pereira nº 10<sub>1</sub> adiante, os quais seriam assim irmãos desta Isabel Moutinho.



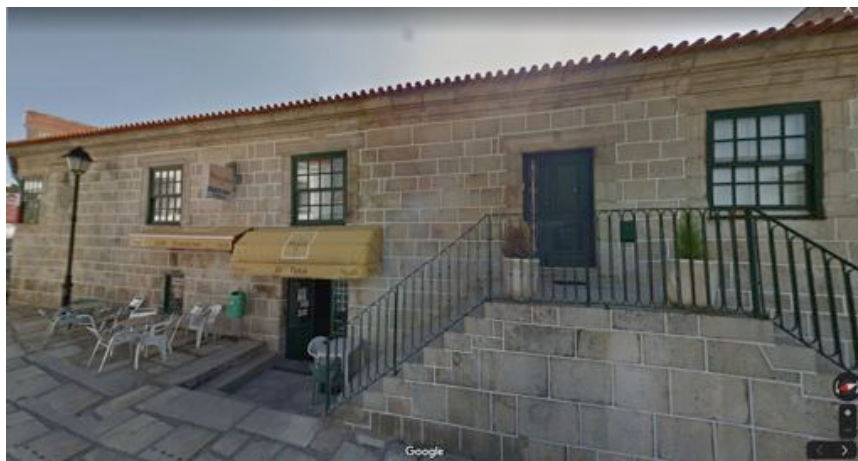
a Capela de Nossa Senhora da Conceição do Rego da Vide

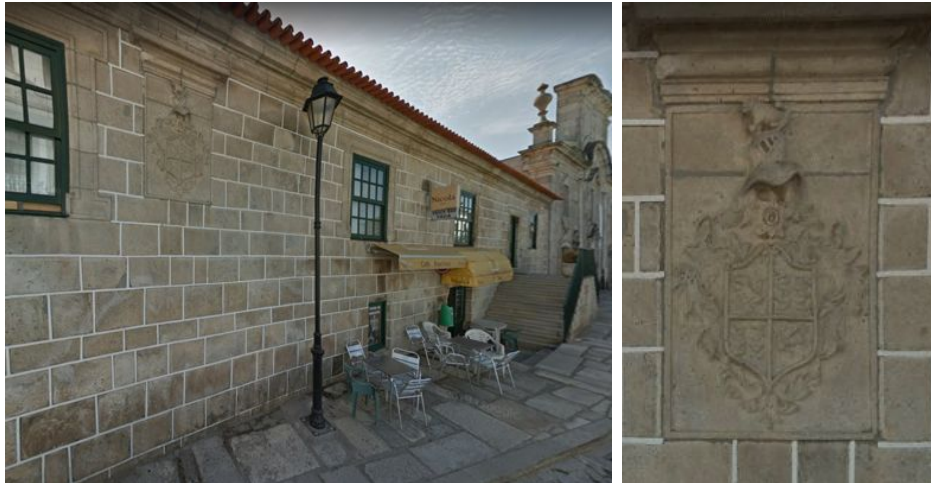
No Rego da Vide instituiu este casal a Capela e vínculo de N. Senhora da Conceição e *parece que nela estão enterrados*, segundo Queiroga.

Nas Memórias Paroquiais de 1758 é dito que a referida capela *pertence aos herdeiros de Lopo Vaz e Isabel Moutinha*.

Parece ter sido este Lopo Vaz Moutinho o que mandou erigir na Rua Direita de Favaios a casa com uma janela de canto geminada que ostenta as armas de Queirós e a seguinte inscrição:

*1598 - ESTA CASA MANDOU FAZER LOPO VAZ MOUTINHO*





Foram pais de:

- 6<sub>1</sub> **Isabel Moutinho**<sup>31</sup> N. ±1560, que segue.
- 6<sub>2</sub> **João Moutinho** N. ±1560, que casou em Favaios com **Inês Moutinho**.  
Tiveram:
- 7<sub>1</sub> **Lopo Vaz Moutinho** N. ±1590, que instituiu um vínculo com 12 missas na Capela de Nossa Senhora dos Prazeres em Favaios, de que era administrador.
- 7<sub>2</sub> **Gaspar Moutinho**, que morreu solteiro e instituiu dois noturnos cada ano e duas missas cantadas na Capela de N. Sra. da Conceição, *que ainda hoje se cantam*, como diz Queiroga.
- 6<sub>3</sub> **Leonor Moutinho de Mesquita** N. ±1560, que morreu em 23.7.1597, segundo Queiroga.  
Casou com seu primo **Gaspar Vaz Moutinho**, do Rego da Vide, que morreu em 25.3.1596.  
Pais de:
7. **Domingos Moutinho de Mesquita**, Sargento-Mor de Lamas, que morreu por volta de 1623, com testamento.  
Casou no Franco, em Frechas, com **Comba Gonçalves de Faria** e lá viveram nas casas que hoje são da residência dos Párcos, no reverso da Capela-Mor da Igreja. Segundo Queiroga, Comba Gonçalves era viúva de N... Pires, de quem tinha uma filha, de quem este Domingos Moutinho foi tutor, e depois casou esta dita menina em Frechas com *Fulano Borges de quem também descende António Pereira de Medeiros de Lamas*.  
Pais de, entre outros:

<sup>31</sup> O Abade de Baçal diz que esta Isabel Moutinho foi a que casou com Gonçalo Vilela, de Alfarela de Jales, pais de Maria Vilela, que casou em Maio de 1697 com Domingos Machado Pinto de Vasconcelos n.º 9 adiante, o que é no entanto cronologicamente impossível.

8. **Gaspar Vaz Moutinho**, que casou no Franco, termo da vila de Lamas, com **D. Maria Barbosa**, *senhora muito ilustre*, segundo Queiroga, filha de Pedro Ferreira, da Casa da Laranjeira, em Murça, que era Juiz Ordinário em Murça em 1614, e de sua mulher D. Marinha de Almeida Leitão, natural de Ribeira de Pena; neta paterna de Lourenço Ferreira de Sá, de Bragança, e de sua mulher D. Cecília Moutinho; neta materna de José Leitão de Almeida, FCR, Senhor da Casa do Buxeiro em Ribeira de Pena.

Pais de, entre outros:

- 9<sub>1</sub> **O Dr. Domingos de Almeida da Mesquita**, natural da Casa do Franco, no termo de Lamas, que foi Juiz de Fora de Outeiro no ano de 1686.

Casou na vila de Frechas com **Isabel de Cepeda**, de Frechas, em quem tinha sido instituído um vínculo por Gaspar Moutinho, de Frechas, com a condição de casar com o dito Juiz de Fora<sup>32</sup>. Era filha de Manuel de Cepeda, viúvo, natural de Vale Maior, freguesia de Vale de Gouvinhas, Mirandela, e de Antónia Gonçalves Gil, também viúva (de André de Mesquita, de Freixeda), natural de Vale de Madeiro, filha de António Gil, morador em Vale de Madeiro, e de sua mulher Maria Gonçalves.

Pais de:

- 10<sub>1</sub> **D. Ana de Almeida**, de Frechas, junto a Mirandela, que ficou com o vínculo.

Casou em 24.6.1729 com **Francisco Xavier de Morais Sarmiento**, de Vinhais, Fidalgo da Casa Real, filho de Tomé Ferreira de Morais Sarmiento, FCR, do Fundão, e de sua mulher D. Josefa Maria de Brito Fontes; neto paterno de Francisco Xavier de Morais Sarmiento e de D. Maria Ferreira Sarmiento, da vila de Vinhais; neto materno de João Fontes Cardoso e D. Maria Josefa de Brito.

Pais de:

11. **Inácio Xavier de Morais Sarmiento**, FCR, que viveu em Vinhais e em Frechas.

Casou em Chaves, SG.

Teve o seguinte filho bastardo, perfilhado:

12. **Estêvão de Morais Sarmiento**. Casado. CG.

- 10<sub>2</sub> **D. Rosa de Almeida**

---

<sup>32</sup> Gaspar Moutinho, Capitão de Ordenanças, filho de João Moutinho, de Frechas, e de sua mulher Maria Gonçalves, embora casado, morreu sem geração em 1690. Deixou vinculados todos os seus bens com a obrigação de seis missas pela sua alma e chamou para primeira administradora esta Isabel de Cepeda, sua prima co-irmã (filha de Antónia Gonçalves, irmã da dita Maria Gonçalves), com a condição de casar com este Dr. Domingos de Almeida da Mesquita (por certo seu primo ou sobrinho). Esta Isabel de Cepeda, depois de viúva, casou segunda vez com o Dr. Policarpo de Oliveira, da Ribeirinha de Lamas, Pagador-Geral, CG.

### 10<sub>3</sub> Domingos de Almeida de Mesquita

- 9<sub>2</sub> O **Padre Pedro Moutinho de Mesquita**, que assina como *Encomendado* em Cotas, Alijó, em 28.3.1682 (slide 44) o assento de óbito do Padre Domingos Moutinho da Mesquita, Pároco Confirmado de Cotas.

E foram pais decerto também de:

- 6<sub>4</sub> **António Moutinho**, que foi decerto o primogénito **N. ±1550**, que é referido como **António Moutinho**, de Favaios, ou **António Moutinho, o Velho**, e uma vez como **António Moutinho de Barros** (em 1618, B1, 83).

Foi padrinho em Favaios em 1605 (B1, 31 e 33), era já viúvo em 1597 (B1, 6), vivia ainda em 1611 e morreu antes de 15.5.1616 e tinha pelo menos uma escrava (B1, 58).

Foi pai de:

- 7<sub>1</sub> **António Moutinho de Mesquita, o Novo, da Praça**, que morreu depois de 1643, por certo fora de Favaios, pois no livro de óbitos de Favaios em 30.5.1643 (slide 91) surge o seguinte: *António Moutinho, da Praça, Pedro e Jacinto seus filhos, 4.000 réis em os bens de alma de todos três. António de Mesquita, de S. Lourenço, genro do absente, tirou as quitações.*

Casou em Vila Real (S. Pedro) em 20.4.1588 (slide 21, TT: Diogo Dias e André Taveira) com **Inês Teixeira**, falecida em Favaios em 7.9.1626 (slide 75), a qual, dado Damião de Lousada, então solteiro, ser dito cunhado de seu marido no bp. de Maria 3<sub>2</sub> adiante, era forçosamente sua irmã e por isso filha de Julião Coelho de Lousada, Tabelião em Vila Real, e de sua mulher Leonor Moutinha.

Foram pais de:

- 8<sub>1</sub> **Juliana Teixeira**, que foi madrinha em Favaios em 1616 (slide 79). Casou em Favaios em 5.7.1617 (slide 20, TT Jorge Tates Moutinho, Confirmado, e Domingos Mo...) com **João Pereira**, filho de Francisco Ferreira e de sua mulher Isabel Pereira, moradores que foram em Vilarinho de São Romão.

- 8<sub>2</sub> **Maria**, baptizada em Favaios em 23.9.1597 (slide 10). Foram padrinhos Damião de Lousada, morador em Vila Real, *seu cunhado*, filho de Julião Coelho [de Lousada, Tabelião em Vila Real], e Catarina Pinta, filha do Lic. Paio Rodrigues de Barros.

- 8<sub>3</sub> **António**, baptizado em Favaios em ??11.1599 (slide 15). Foram padrinhos Jerónimo de Barros e Maria de Beça, de Favaios.

- 8<sub>4</sub> **Maria**, baptizada em Favaios em 24.6.1602 (slide 22). Foram padrinhos António de Sequeira e Inês Vaz Moutinha, filha de Baltazar Vilela.



É a **Maria Moutinha**, *Manona de alcunha*, que casou em Favaios em 29.11.1638 (slide 35) com **António de Mesquita**, de S. Lourenço, filho de António Taveira e de Maria Lourença.

85 **Jacinto**, baptizado em Favaios em 13.4.1605 (slide 30). Foram padrinhos Francisco de Carvalho, filho de Jorge de Carvalho, e Maria da Mota, filha de Baltazar Vilela e de Isabel Moutinha, todos de Favaios.

É referido na conta dos bens de alma de 30.5.1643 acima mencionada.

86 **Pedro**, baptizado em Favaios em 6.9.1607 (slide 38). Foram padrinhos João Moutinho e Ana de Beça, solteiros.

É referido na conta dos bens de alma de 30.5.1643 acima mencionada.

87 **Fabião**, baptizado em Favaios em 3.5.1610 (slide 49). Foram padrinhos Aires Pinto, filho de António Correia, e Maria Borges, mulher de Salvador Moutinho.

88 **Francisco**, baptizado em Favaios em 26.4.1617 (slide 81). Foram padrinhos Luís Borges [Pimentel], solteiro, filho de Domingos Moutinho, e Isabel Pimentel, mulher do dito Domingos Moutinho.

72 **Gaspar de Beça**, padrinho em Favaios em 19.8.1596 (slide 7) com sua irmã Isabel de Beça. São ditos moradores em Favaios e filhos de António Moutinho.

73 **Isabel de Beça**, madrinha em Favaios em 1597 (slides 9 e 11), 1605 (slide 33) e 1606 (slide 35) e mais vezes. Era prima de Salvador Moutinho e/ou de Isabel Moutinha, mulher de Francisco Nunes.

74 **Baltazar Teixeira**, padrinho em Favaios em 1598 (slide 13), 1601 (slide 20), 1606 (slide 35) e 1607 (slide 40) e mais vezes.

75 **Maria Cão**, madrinha em Favaios em 1601 (slide 19), 1605 (slide 31), 1606 (slides 34 e 35), 1609 (slide 45) e 1610 (slide 48).

6. **Isabel Moutinho (da Mesquita?)** **N. ±1560**, que casou em Lamas de Orelhão com **Pascoal Borges**, a quem Queiroga chama também **Pascoal Moutinho**, que foi juiz ordinário e dos órfãos em Cerva (Ribeira de Pena), onde nasceu por volta de 1550, filho de Baltazar Borges de Azevedo, Senhor da Quinta do Outeiro, em Cerva (irmão do Dr. Pedro Borges de Lousada, que foi o primeiro desembargador da Relação do Porto, casado com D. Guiomar Moutinho de Azevedo, de Vila Real) e de sua mulher Catarina Gomes de Abreu; neto paterno de Fernão Gonçalves de Faria, Abade de Cerva, nascido em Barcelos por volta de 1500, e de Isabel Borges de Sousa, natural da Quinta do Carvalhal, em Mesão Frio, nascida por volta de 1506; neto materno de João Gomes de Abreu, senhor da dita Quinta do Outeiro. Moraram no Cimo de Vila, em Lamas, e tiveram, pelo menos:

- 7<sub>1</sub> **Francisco Borges Moutinho N. ±1580/1590**, que segue.
- 7<sub>2</sub> **Leonor Borges**, que casou *por câmbio* com seu primo **Simão Vilela** nº 6<sub>6</sub> do §1, filho de Baltazar Vilela e de sua mulher Isabel Moutinho.
- 7<sub>3</sub> **Gaspar Moutinho de Carvalho**, que Queiroga não refere, e *a quem se passou brasão de armas*, segundo é dito na carta de armas concedida a seu bisneto Alberto Leite Pereira em 1744<sup>33</sup>.  
Em 4.5.1644 teve carta de alvará de confirmação de D. João IV da mercê dos ofícios de Tabelião do Público e Judicial do concelho de Cabeceiras de Basto e dos coutos de Refóios e Abadim e de Escrivão da Almotaçaria do couto de Refóios, de que já houvera sido provido pelo Marquês de Castelo Rodrigo, donatário que fora da dita vila, cuja jurisdição fora incorporada na Coroa<sup>34</sup>.  
Morreu na Quinta do Outeiro, em S. Pedro de Alvite, Cabeceiras de Basto, em 28.11.1655 (slide 9).  
Casou em Cabeceiras de Basto com **D. Joana Leite Pereira**, Senhora da Casa do Outeiro, no Couto de Refóios, freguesia de S. Pedro de Alvite, aí falecida em 11.3.1653 (slide 7), filha de Fernando Leite Pereira, Senhor da dita Quinta do Outeiro, FCCR, CC, e de sua mulher D. Briolanja Ferreira Osório, ambos com ascendência conhecida.  
Pais de:
- 8<sub>1</sub> **João Leite Pereira**, Capitão de Infantaria, Secretário da Embaixada à Corte de Madrid, casado com **Isabel Maria da Costa**, de Arco de Baúlhe.  
Pais de, pelo menos:
9. **João Pereira Leite**, natural do Concelho de Cabeceiras de Basto, que casou com **Maria Ferreira Pacheco**, filha de Sebastião Ferreira Pacheco, de Alvaiázere.  
Pais de:
- 10<sub>1</sub> **Alberto Leite Pereira**, nascido em Tomar, que teve CBA de Pereiras e Leites em 20.5.1744, como ficou dito<sup>35</sup>.  
Pai de:
- 11<sub>1</sub> **Diogo Leite Pereira**, nascido em Tomar, que era Juiz de Fora de Cabeço de Vide em 1744.  
Matriculou-se em Instituta em Coimbra em 30.10.1733 e

<sup>33</sup> Sanches de Baêna, Arquivo Heráldico e Genealógico, p. 599. Nesta carta é dito que este Gaspar Moutinho de Carvalho era descendente de Martim Anes Coutinho, pai de João Moutinho e avô de Brás Moutinho, Salvador Moutinho e Fernando da Mesquita Moutinho, aos quais se passaram cartas de brasão de armas com as armas dos Moutinhos no ano de 1548, sendo *todos fidalgos de minha casa e pessoas principais, de quem descendem por varonia os Mesquitas Moutinhos, com Fernando Xavier da Mesquita Pimentel, Senhor de S. Maços, o General de Batalha Luís de Mesquita, Governador que foi da Praça de Elvas, pai de Diogo Francisco de Mesquita, todos notoriamente muito fidalgos e de casas opulentas; e dos mesmos Moutinhos procedem também o Capitão-Mor de Caria, António Guedes de Carvalho e seus irmãos Paulo Guedes e Francisco Guedes, Cavaleiros na Ordem de Malta e todos fidalgos de minha casa e sobrinhos do Bailio que foi de Leça Belchior Álvaro Pinto.*

<sup>34</sup> ANTT, Registo Geral de Mercês, Mercês da Torre do Tombo, liv. 9, fls. 233 a 234.

<sup>35</sup> Sanches de Baêna, Arquivo Heráldico e Genealógico, p. 599.



tomou o grau de Licenciado em 19.7.1740.

11<sub>2</sub> **João Leite Pereira**, nascido em Tomar, que em 1744 se encontrava *habilitado para seguir os lugares de letras*, segundo a CBA de seu pai.

Matriculou-se em Instituta em Coimbra em 11.2.1733 e formou-se em Cânones em 28.7.1740.

10<sub>2</sub> **André Pereira Leite**

10<sub>3</sub> **João Leite Pereira**

8<sub>2</sub> **Miguel Leite Pereira**, Vigário da Igreja de Vila Nova dos Infantes.

8<sub>3</sub> **Senhorinha (ou Serafina) Moutinho Guedes**, nascida em 1663, casada com **Miguel Rebelo de Andrade**. CG.

8<sub>4</sub> **Maria Leite Pereira**, casada com **Pedro Álvares Cardoso**. CG.

8<sub>5</sub> **Escolástica Leite**, que casou em Alvite, Cabeceiras de Basto, em 31.1.1661 (slide 7), com **Francisco Nogueira**, filho de Domingos Martins e de sua mulher ... (em branco), do lugar de Nogueira, freguesia de Sta. Maria do Outeiro.

8<sub>6</sub> **Joana Leite**, que casou também em Alvite, Cabeceiras de Basto, em 31.1.1661 (slide 7), com **Francisco de Magalhães**, filho de Pedro de ... e de sua mulher Ana Domingues.

E por certo também:

7<sub>4</sub> **André Borges**, casado com Leonor Moutinho, que segue no §3.

7. **Francisco Borges Moutinho**, que nasceu no Cascalhal, Lamas de Orelhão, e era já falecido em 1.8.1643.

Casou *por câmbio* em Favaios em 30.8.1620 (slides 22 e 23, TT: Álvaro de Carvalho, Jerónimo de Barros e Beça e André Borges, de Alijó) com sua prima **Maria da Mota Vilela**, falecida em Lamas de Orelhão em 5.1.1640, irmã de seu cunhado Simão Vilela, filha como ele de Baltazar Vilela e de Isabel Moutinho n° 5 do §1.

Esta Maria da Mota fez testamento em 1640 no qual deixa a seu marido o prazo da Capela e por morte dele a sua filha Maria da Mota e o terço dos seus bens a sua filha Isabel Moutinho depois de morrer seu pai e que no terço entrarão as casas da quinta, lameiros, pomar, valados com seus lameiros e a Cortinha da Espadana até ao ribeiro e a portela e os moinhos da Ribeira; uma trigueira ao tapado de Francisco Pires e uma cevadeira aos Linhares. Tudo isto deixou em morgado inalienável e o nomeou em sua filha Isabel Moutinho unido à Capela que seu sogro Pascoal Borges deixou se fizesse. Foi seu testamenteiro Domingos Moutinho da Mesquita, do Franco.

Viveram no Cascalhal de Lamas e tiveram, pelo menos:

8<sub>1</sub> **Maria de Andrade de Faria** ou **Maria da Mota**, que segue.

8<sub>2</sub> **Francisco da Mota**, de Lilela, que foi padrinho em Suções em 24.4.1652 (M2-B, 123) e morreu antes de 28.12.1673.

Casou com **Leonor Borges**, bp. em Suções em 19.8.1627, filha de André de Seixas, de Suções, e de sua mulher Paula Borges; neta paterna de Domingos de Seixas e de sm Catarina Fernandes; neto materno de Paulo Borges e de sua mulher Ana Vaz, todos de Suções.

Pais de, pelo menos:

9<sub>1</sub> **Matias da Mota Borges**, a quem o Pe. Queiroga chama **Matias da Mota Moutinho**, nascido decerto em Lilela e f. em Suções em 20.7.1702.

Foi padrinho em Suções em 1676 (M3-B, 7 e M3-B, 9) e em 1687 é mencionado no testamento de seu sogro, que lhe estava devendo sessenta cabeças de gado.

Em 1701 era administrador de dois vínculos instituídos pelo Padre João Álvares, Confirmado de Suções (livro das Missas de Capela de Suções, M3-O, 105).

Morreu em Suções em 20.7.1702 (O1, 94), com testamento, deixando por testamentário seu filho Domingos Machado.

Casou em Lamas de Orelhão em 21.9.1674 (C1, 45, sem menção de testemunhas) com **Bárbara de Faria de Andrade** n<sup>o</sup> 9 do §4, filha de Bartolomeu Machado de Couros Pinto de Vasconcelos e de sm Maria de Andrade de Faria. CG no §4.

9<sub>2</sub> **João da Mota Borges**, nascido decerto em Lilela.

Casou em Lamas de Orelhão em 28.12.1673 (C1, 45, sem menção de testemunhas) com **Maria da Mota Vilela**, n<sup>o</sup> 9<sub>7</sub> adiante, filha dos mesmos Bartolomeu Machado de Couros Pinto de Vasconcelos e sm Maria de Andrade de Faria.

Viviam em Lilela quando Maria da Mota foi madrinha em Suções em 1685 (M4-B, 48) de seu sobrinho Francisco, filho de Matias da Mota e de Bárbara de Faria, e são decerto os pais de:

10. **Francisco da Mota**, de Lilela, que foi contemplado em 1727 no testamento de João Machado Borges de Vasconcelos, n<sup>o</sup> 10<sub>6</sub> adiante com *uma casaca de lemiste preta e véstia de primavera e calções de droguete e sapatos e meias, pelo amor de Deus*.

8<sub>3</sub> **Isabel Moutinho**, que Queiroga não menciona.

E também, por certo:

8<sub>4</sub> **Baltazar Vilela**, dos Eixes, nascido por volta de 1630, dito nas pautas de

Lamas<sup>36</sup>, *nobre e afazendado*, que foi Juiz (1660/1663) e Vereador em Lamas de Orelhão. Morreu entre 1663 e 1671.

Casou 1º em Suções em 17.2.1653 (M2-C, 46) com **Isabel Borges**, nascida em Suções em 22.10.1639 (M2-B, 87) e aí falecida em 28.8.1655 (M3-O, 135), filha de João Teixeira e de sua mulher Maria Borges.

Casou 2º em Suções em 19.12.1655 (M2-C, 48) com **Maria Fins**.

Filha do primeiro casamento:

9<sub>1</sub> **Maria da Mota Vilela**, baptizada em Suções em 10.6.1654 (M2-B, 129). Foram padrinhos Bartolomeu Machado, morador na Quinta do Cascalhal, e Maria Borges, mulher de Paulo Teixeira. Morreu antes de 1673.

Casou em Lamas de Orelhão em 12.1.1671 (C1, 43, TT Leonardo Ferreira e sua mulher, de Lamas, Jerónimo de Sousa [Correia, Capitão-Mor], também de Lamas, e João Pires [Vereador], Baltazar Fernandes [Vereador] e Estêvão Lopes [Vereador], do Cascalhal) com seu primo **João Machado Borges** nº 9<sub>2</sub> adiante, filho de Bartolomeu Machado de Couros e de sua mulher Maria de Andrade.

Baltazar Vilela teve de **Domingas**, solteira, de Suções:

9<sub>2</sub> **Maria**, baptizada em Suções em 20.1.1658 (M2-B, 144). Foram seus padrinhos João Gonçalves e Maria, filha de Sebastião Esteves, ambos de Suções.

8. **Maria de Andrade de Faria** (ou **Maria da Mota**), senhora da Capela e vínculo de N. Sra. da Conceição de Rego da Vide, que morreu em Lamas em 30.8.1686 (O1, 100). Fez testamento, constante do livro de notas de seu marido, no qual deixa três ofícios de dez padres cada, duas missas no altar de S. Pedro de Rates, em Braga, duas a Sto. António e uma a N. Sra. da Ajuda. Deixou também um trintário a bento, vários alqueires de pão a diversas confrarias e roupas à mulher de João Pires, do Cascalhal (*um manteu e gibão azul, uma camiza nova e uma toquoa*). Nomeia a sua Capela do Rego da Vide em sua filha Ana, *com os encargos que nela há*, e deixa o terço de todos os seus bens móveis e de raiz a seus filhos Domingos e Ana e, por morte de um, tudo ao outro, e não havendo herdeiros, *aos seus mais chegados*. Deixou os filhos por herdeiros e seu marido por testamenteiro.

Casou em Lamas de Orelhão em 1.8.1643 (C1, 14) com **Bartolomeu Machado de Couros Pinto de Vasconcelos**, dizendo o assento de casamento que o noivo, *por estar doente*, foi representado por seu procurador Estêvão de Moraes, morador em Suções. Do casamento foram testemunhas Baltazar Borges Pimentel e João Rebelo de Meireles.

No livro de assentos de Lamas, a seguir a este assento, foi junta a seguinte petição:

*Bartolomeu Machado de Couros, filho de João Novais de Couros e de sua mulher Filipa Machada, já defunta, que ele foi convencido por sentença da Relação do Porto casar-se com Maria de Andrade, filha legítima de Francisco Borges Moutinho, já defunto, e de sua mulher Maria da Mota, outrossim já defunta, e*

---

<sup>36</sup> Cf. *Pautas Municipais de Lamas de Orelhão in Raízes e Memórias* nº 5.

*todos fregueses de Santa Cruz de Lamas de Orelhão. E porquanto ele foi preso pelo caso e fugiu da cadeia de Chaves e o Procurador da comarca o tornou a prender na cidade de Bragança e o deu a fiança para se vir casar a esta vila de Lamas onde fica e se quer receber com sua mulher e porque pessoalmente não pode falar por causa de indisposição e estar de cama e ... (falta papel) e quer satisfazer a sua obrigação e para isso ... tem feito procuração a Estêvão de Moraes, do lugar de Suções, também deste termo. Pelo que pede a V.M. Sr. Vigário Geral haja por bem de que o dito matrimónio haja efeito com toda a solenidade, requisitos e mandamento ...*

A que se segue a autorização do dito Vigário Geral:

*O Doutor António Barroso de Araújo, Vigário-Geral nesta comarca de Moncorvo, etc., mando ao pároco da vila de Lamas que, constando-lhe da indisposição do suplicante, Bartolomeu Machado, e que pessoalmente não pode ir à Igreja receber-se com Maria de Andrade, conteúda na mesma suplicação, e sendo corridos os banhos e não havendo entre eles impedimento algum, mostrando-lhe com este procuração bastante do dito suplicante para receber a dita suplicada Maria de Andrade, os receba em face da igreja na forma do sagrado concílio perante testemunhas, de que fará assento na forma costumada e os admoestará não coabitem até terem as bênçãos, tudo na forma do meu despacho atrás. Dado nesta dita vila sob meu sinal e selo aos trinta e um de Julho António Saraiva, escrivão, o fiz, de mil seiscientos e quarenta e três anos.*

Bartolomeu Machado de Couros foi proprietário do ofício de Tabelião do Público em Lamas de Orelhão<sup>37</sup>, Escrivão do Auditório, Vereador e Procurador na mesma vila e é dito nas pautas municipais<sup>38</sup> *nobre e rico, capaz e muito bom*. Nasceu no Carvalhal (lugar de Avidagos, Mirandela) por volta de 1610/1620 e era filho de João Novais de Couros, falecido no Cascalhal em 22.4.1651 (O1, 21)<sup>39</sup>, e de sua mulher Filipa Machado.

Morreu na Quinta do Cascalhal, no termo da vila de Lamas, onde era morador, em 1.10.1687 (O1, 104), com testamento, feito nas suas próprias Notas, no qual deixa quatro ofícios de dez padres cada, dois trintários *a bentos* e vinte missas no terceiro ano do seu falecimento pela sua alma e as de seus pais. Diz ainda no testamento que, por ter gasto alguns bens dos acapelados à Capela de Nossa Senhora da Conceição do Rego da Vide, que deixava em remuneração e satisfação da danificação que lhe fez todos os bens que se acharem no limite de Pereira, termo da vila de Lamas, exceptuando o lagar do azeite, para que os goze com a dita Capela, por descargo da sua consciência. Diz mais que estava devendo a seu genro Matias da Mota sessenta cabeças de gado, as quais manda se lhe satisfaçam. Deixa o terço dos seus bens, assim móveis como de raiz, a sua filha Ana e a seu filho Domingos,

---

<sup>37</sup> Queiroga diz que este ofício era provavelmente o que fora de Lopo Vaz Moutinho acima.

<sup>38</sup> Manuel Inácio Pestana publicou na revista *Raizes e Memórias* (nº 5, Out. 1989) utilíssimas informações sobre as eleições municipais de Lamas de Orelhão entre 1657 e 1680 provenientes de documentação que encontrou no Arquivo da Casa de Bragança em Vila Viçosa.

<sup>39</sup> Morreu com testamento, feito por Sebastião Taveira, de Suções, nas notas de Bartolomeu Machado, de Lamas de Orelhão. Deixou dez missas *ao enterro* e dez *ao saimento*, um trintário de Santo Amador e resposos aos domingos sobre a sua sepultura, *por um ano somente*. Deixou ainda meio almude de azeite aos frades de Chaves e outro meio aos de Vila Real e vários alqueires de trigo a diversas confrarias, *tudo por um ano somente*.

que partissem ambos pelo meio, e falecendo um primeiro que outro sem ter herdeiro ficava ao outro e não o havendo nenhum ficava a sua herdeira mais chegada sendo solteira. Nomeia o ofício de tabelião de Lamas em seu filho João Machado, *por lhe tocar por direito*. Deixou às Confrarias do Senhor e da Senhora, quatro alqueires de trigo a cada uma e às demais um alqueire de trigo a cada uma. Disse ainda que, fazendo-se um ano inteiro, deixava a cada um dos devedores que lhe deviam ... de seu ofício lhes deixava trezentos réis e o mais que passasse se daria a seus herdeiros. Mais deixou em codicilo que fez depois deste testamento dez mil réis a seu criado André, em satisfação de algumas soldadas. Faleceu com todos os sacramentos e foi enterrado dentro da Igreja e deixou por testamenteiros os filhos João Machado, Sebastião Machado e Domingos Machado.

Bartolomeu Machado e Maria de Andrade tiveram os seguintes filhos<sup>40</sup>:

9<sub>1</sub> **Filipa Machado**, por certo a mais velha, que morreu em Suções em 5.10.1667 (M3-O, 171), um dia depois de seu marido, **Gaspar de Seixas**, nº 6 de *Galisteu de Seixas*, juiz em Lamas de Orelhão, filho de André de Seixas, de Suções, e de sua mulher Paula Borges, com quem casou em Lamas em 16.12.1663 (C1, 37, TT Gaspar Teixeira, Cristóvão Teixeira e Jerónimo de Sousa [Correia, Capitão-Mor], de Lamas). CG em *Galisteu de Seixas*.

9<sub>2</sub> **João Machado Borges**, nascido por volta de 1645/1650, que herdou de seu pai o ofício de tabelião em Lamas de Orelhão. Foi também Juiz, *bom juiz*, segundo as pautas municipais já referidas. Morou nos Eixes e morreu em Lamas em 1705? e deixou o seu ofício de tabelião a (seu filho?) Jerónimo de Sousa Machado e Vasconcelos *e que pagasse uma dívida que devia a Miguel Machado Pereira Pinto, Capitão-Mor de Moncorvo*, segundo informa Queiroga.

Casou pela 1ª vez em Lamas em 12.1.1671 (C1, 43, TT Leonardo Ferreira e sua mulher, de Lamas, Jerónimo de Sousa [Correia, Capitão-Mor], também de Lamas, e João Pires [Vereador], Baltazar Fernandes [Vereador] e Estêvão Lopes [Vereador], do Cascalhal) com sua prima **Maria da Mota Vilela** nº 9<sub>1</sub> acima, filha de Baltazar Vilela e de sua mulher Isabel Borges, então já defuntos, moradores que foram em Suções.

Era morador em Suções quando casou 2ª vez, também em Lamas, em 24.4.1673 (C1, 45 TT Leonardo Pereira e Bento Ferreira), com **D. Bárbara de Sousa**, que morreu nos Eixes em 28.10.1721 (slide 31), sem testamento. Era filha de Jerónimo de Sousa Correia, Capitão-Mor de Lamas de Orelhão (f. em Lamas em 6.1.1688, O1, 108), e de sua mulher Ângela Teixeira (f. em Lamas em 11.1.1701, O1, 164); neta paterna de Gaspar Vaz Teixeira, 1º Morgado de Nossa Senhora da Ajuda em Lamas (aí falecido em 9.1.1659, O1, 36), e de sua mulher Sebastiana Correia de Sousa (dos Sousas de Vila Pouca de Aguiar, falecida em Lamas em 28.10.1677, O1, 175); neta materna de Gaspar Teixeira de Medeiros e de sua mulher Maria Pires.

Uma filha do primeiro casamento:

---

<sup>40</sup> Bartolomeu Machado tivera de Joana Ferreira uma filha, Maria Álvares, que casou em Lamas em 8.3.1663 (C1, 36) com João Pires, do Cascalhal, pais de João Machado, que c. em Lamas em 4.11.1691 (C1, 67) com Isabel Rodrigues.

10<sub>1</sub> **Paula Borges de Andrade**, baptizada nos Eixes em 29.6.1672.  
Foi madrinha em Suções em 1700 (M4-B, 110) e aí morreu nesse mesmo ano, em 21.9 (Suções O1, 84 e Lamas O1, 162), com testamento, deixando por testamenteiros o Padre Miguel Taveira da Fontoura e Sebastião Taveira. Deixou nomeadamente um ofício pela alma de seu tio Luís.

Vivia com sua segunda mulher no lugar dos Eixes e dela teve os seguintes cinco filhos:

10<sub>2</sub> **Jerónimo de Sousa Machado**, que aparece num óbito de Lamas de 1697 como tendo sido testemunha num testamento feito em 1688 (O1, 143, *Jerónimo de Sousa Machado, filho de João Machado Borges, da vila de Lamas*) e nos registos dos Eixes em 1702.  
Era tabelião em Lamas em 1698 (O1, 145).

10<sub>3</sub> **Simão de Sousa Vilela**, mencionado nos registos de Lamas em 1700 (O1, 159).  
Teve de **Maria Gomes**, solteira, filha de Francisco Gomes e de Jacinta, também solteiros, ela, Jacinta, natural de Orense, Reino da Galiza:

11. **Manuel**, nascido em 28.9.1709. Foi baptizado em Lamas a 7.10 (B1, 15) e foram seus padrinhos Pedro Pereira [de Medeiros] e sua mulher Maria Madalena, de Lamas, e testemunha o Dr. André Pereira de Carvalho.

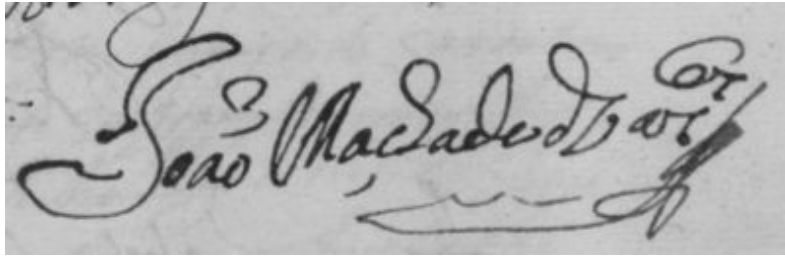
10<sub>4</sub> **Gaspar**, baptizado nos Eixes em 4.4.1685.

10<sub>5</sub> **Francisco**, baptizado nos Eixes em 4.10.1687.

10<sub>6</sub> **João Machado Borges de Vasconcelos**, referido como filho de João Machado Borges em 1700 (O1 de Lamas, 159), padrinho em Lamas de Orelhão em 1709 (B1, 19) e em 1716 (B1, 82), sendo neste caso madrinha sua mulher, referida por *D. Joana*.

É dito Sargento-Mor em 1708 (Suções M4-C, 53) e Gayo diz que foi Senhor da Casa dos Eixes.

Morreu nos Eixes em 3.1.1727 (slide 40), com testamento, no qual, para além das habituais missas por sua alma, deixa quatro pelas almas de seus pais e cinco pelas de seus irmãos. Deixa a sua afilhada Isabel, filha de António da Costa, *uma oliveira madural que está defronte da porta principal da Igreja*; a Francisco da Mota, de Lilela, *uma casaca de lemiste preta e véstia de primavera e calções de droguete e sapatos e meias, pelo amor de Deus*; a António Cardoso, dos Paços, *uma casaca de baeta preta com uma véstia de seda lisa, pelo amor de Deus*; e deixa por herdeira sua filha D. Inácia e por testamenteiro seu primo Francisco Teixeira, Capitão Maior da vila de Lamas.



Casou antes de 1716 com **D. Joana Doutel de Almeida de Figueiredo Sarmiento**, filha de António Doutel de Almeida, Capitão-Mor de Vilarinho da Castanheira, Cavaleiro de Cristo, etc., e de sua mulher e prima D. Maria de Moraes da Fonseca; neta paterna de outro António Doutel da Almeida, Escrivão da Alfândega de Bragança, e de sua mulher Isabel de Sá; neta materna de Teodósio da Fonseca Nogueira e de sua mulher D. Brites de Moraes Borges de Almeida.

D. Joana Doutel casou segunda vez depois de viúva em Cabanelas em 9.6.1727 com António Gomes da Costa, Capitão de Cavalos, CG, e morreu nos Eixes, viúva deste segundo marido, em 25.5.1763 (slide 104), com testamento.

Foram moradores no lugar dos Eixes e tiveram pelo menos os dois filhos seguintes:

11<sub>1</sub> **José António**, nascido nos Eixes em 1717.

11<sub>2</sub> **D. Inácia Clara Doutel e Vasconcelos**, nascida nos Eixes em 1720.

Casou com seu primo co-irmão **António Henrique Doutel de Almeida**, filho de António Doutel de Almeida, Sargento-Mor de Bragança, Cavaleiro de Cristo, etc., e de sua mulher Violante da Rocha Pimentel; neto paterno de António Doutel de Almeida e de sua mulher e prima D. Maria de Moraes da Fonseca acima referidos; neto materno de João da Rocha Madureira Pimentel e de sua mulher D. Sebastiana Josefa de Sousa (falecida viúva nos Eixes em 17.9.1723, slide 34).

CG conhecida (Viscondes de Mirandela).

9<sub>3</sub> **Sebastião Machado de Andrade** (ou **Borges**), juiz ordinário. Morreu no Cascalhal em 16.12.1693 (O1, 126), com o seguinte testamento, feito a 10 por mão do Padre António de Moraes Taveira:

*Disse encomendava a sua alma a Deus Nosso Senhor, pois lha criara e remira com o seu precioso sangue, e tomava por advogada e intercessora à Virgem Maria Nossa Senhora, ao Anjo da sua guarda e a São Sebastião, santo do seu nome, e a todos os Santos que sejam seus intercessores. Disse que sendo Deus servido levá-lo desta presente vida para a eterna que todos esperamos seu corpo fosse amortalhado em hábito de São Francisco, havendo-o, e não o havendo, em um lençol humilde e dentro da Igreja Matriz onde foi sepultada sua mãe, junto à pia baptismal. E que no dia de seu enterro se lhe faça um*

*ofício de dez padres, e todos os que daí para cima se puder ajuntar, e com eles seria levado com ladainha à sepultura, pagos e oferendados os clérigos como é costume da Igreja. Disse que deixava mais por sua alma quatro ofícios pelo ano acima, cada um de doze padres, e ajuntando-se mais alguns meus herdeiros lhes pagarão. Disse deixava mais quatro trintários de missas, a saber, um por uma devoção que já o vigário lhe dizia e os mais pela alma dele testador, todos abertos, paga a missa a tostão, e que um lhe diria o Padre Miguel Sobrinho, de Pereira, outro o Padre Francisco Borges e os outros lhe dirá o Vigário da Igreja de Lamas. Disse que deixava ao Patriarca São Francisco, de Chaves e de Vila Real, a cada um meio almude de azeite por uma vez somente. Disse se lhe cumprisse uma Romaria a São Caetano de Mesão Frio, com a oferta de prata e missa cantada de cinco padres. Disse se lhe dissesse pela sua alma sessenta missas rezadas pagas a meio tostão, por uma vez somente. Disse que deixava pela de seu pai e de sua mãe lhe dissesse um ofício de dez padres e pela alma de seu sogro e de sua sogra e seu antecessor outro ofício de dez padres, por uma vez somente. Disse que deixava a todo o pobre cabaneiro, assim macho como fêmea, desta freguesia que não tem boi nem vaca a cada um seu alqueire de pão centeio, por uma vez somente. Disse que perdoava todas as dívidas que lhe deviam de cinco tostões para baixo. Disse que deixava à Confraria do Senhor uma oliveira verdial que está na cortinha de Sebastião Rodrigues onde chamam os Linhares e outra a Nossa Senhora que está na mesma cortinha. Disse que deixava uma oliveira a Santa Bárbara, outra ao Nome de Jesus, outra a São Sebastião e outra a São Brás, que são quatro que estão por cima do caminho do lagar de azeite indo para Pereira. Disse que deixava a sua horta que está na vila de Lamas onde chamam ao Ricoco, assim tapada como está, ao Vigário que hoje é e ao diante for com encargo de seis missas perpétuas que se dirão pela alma dele testador, e não querendo os vigários dizê-las entregarão a dita peça aos livros das capelas para andar em lanços. Disse que seu herdeiro faria uma capela nesta Quinta do Cascalhal, da invocação que mais bem lhe parecer, do tamanho e feitio da de São Brás. Disse que deixava a sua irmã Dona Isabel as suas cadeiras e frasqueira e contador para sempre. Disse que deixava o terço de seus bens todos a sua mulher Águeda Moutinha, em sua vida, com condição que a dita sua mulher viverá com seu irmão Domingos Machado, debaixo do seu domínio, com a honestidade que se pede, e não querendo viver com seu irmão Domingos Machado, em tal caso lhe não deixava ele testador o tal terço. Disse que deixava a João Pires, do Cascalhal, para estado de duas filhas, vinte mil réis. Disse que deixava por seu universal herdeiro, em cabeça de Morgado, a seu irmão Domingos Machado, que tendo ele dito Domingos Machado filhos de legítimo matrimónio poderão esta herança e legatário, e não os tendo passará a um filho ou filha de sua irmã D. Isabel de Andrade, do lugar dos Eixes, o qual poderá ser nomeado por direito herdeiro pelo dito seu irmão Domingos Machado. Deste modo havia seu testamento por bem feito e acabado e que queria que só este valesse, em juízo e fora dele, e se algum tinha feito o revogava. E por verdade se assinou por sua mão própria. E eu, o Padre António de Morais Taveira, que este fiz e assinei a rogo do testador. Hoje dez de Dezembro de mil seiscentos e noventa e três. Sebastião Machado de Andrade, o Padre António de Morais Taveira. E por sua própria letra*



*estava no dito testamento a verba seguinte: Deixo ao padre que este fez por argarismo? dois mil réis pelo amor de Deus. E no mesmo testamento estava um rol de dívidas que é o seguinte: Disse lhe devia João Lopes, do lugar da Sobreira, trinta e cinco mil réis, abatidos todos os juros e o mais que lhe tem dado. Disse que lhe devia o seu caseiro André uma dívida de quatro mil réis, que lhes havia por perdoados. Disse que lhe devia o rendeiro das Lamas quatro mil cento e quarenta réis. E declarou ele testador que as mais dívidas que lhe deviam tinha no seu contador um livro de contas assinado e rubricado por sua mão. E declarou ele testador que todos seus bens e morgado acima nomeado agregava à Capela do Rego da Vide, aquela que era de sua mãe e ora era dele testador e mandava se cumprisse o testamento de seu pai ajuntando-se a fazenda de Pereira medidas e tudo pelo que lhe tinham vendido seus antepassados. Em que ele testador assinou comigo, o Padre António de Morais Taveira. Sebastião Machado de Andrade.*

*E no auto de aprovação fazia a declaração seguinte: que suposto no seu testamento não fizera menção de seus criados do que lhes devia dizia que aqui queria fazer esta lembrança e que deixava a seu criado António cinco mil réis, e a seu pastor Gaspar lhe deixava dois mil réis e a seu porqueiro André lhe deixava dois mil réis e a sua criada Luísa três mil réis e a sua criada Ana lhe deixava dois mil réis, e que isto lhes deixava pelo amor de Deus somente e que tudo seu testamenteiro e irmão Domingos Machado lhes satisfaria de seus bens e que tudo isto era sua vontade. E não dizia mais. Fiz e assinei dia, mês e ano ut supra.*

a) O Vigário João Inácio da Cunha

Casou com **Águeda Fernandes Moutinho de Mesquita**, sua parenta<sup>41</sup>, a qual morreu em Favaios em 30.8.1719 (slide 3), com testamento, feito nas notas de António de Azevedo, no qual deixa por testamenteiro e seu universal herdeiro António Teixeira da Cunha, de Favaios.

Viveram na Quinta do Cascahal, em Lamas, e também em Avidagos, onde tiveram os seguintes dois filhos, mortos por certo em vida do pai, dadas as suas disposições testamentárias:

10<sub>1</sub> **Domingos**, que foi baptizado em Avidagos em 5.12.1678, sendo padrinho seu tio o Dr. José Borges, dos Eixes.

10<sub>2</sub> **Bartolomeu**, baptizado em Avidagos em 16.9.1680.

9<sub>4</sub> **Domingos Machado Pinto de Vasconcelos**, casado com **D. Maria Vilela Moutinho**, que segue.

9<sub>5</sub> **D. Ana**, freira em Murça, em quem, no testamento de sua mãe, falecida em 1686, é nomeada a Capela do Rego da Vide. Deve no entanto ter renunciado a ela, pois seu irmão Sebastião dela era administrador em 1693, segundo afirma no seu testamento.

---

<sup>41</sup> Queiroga chama-lhe *Ángela* e diz que não tiveram geração.

9<sub>6</sub> **D. Isabel de Andrade**, que casou com o Dr. **José Borges Pinto**, dos Eixes, médico em Mirandela.

Tiveram os seguintes filhos:

10<sub>1</sub> **José Borges Pinto**, que casou com **D. Maria Cardoso de Seixas**, filha de António Soeiro e de sua mulher Ana Cardoso de Seixas, de Bornes.

Tiveram, pelo menos:

11. **Leonor**, baptizada nos Eixes em 9.5.1708.

10<sub>2</sub> **D. Isabel de Andrade Tovar**, que casou com seu primo **Domingos Machado Pinto de Andrade** nº 10 do §4, de quem teve dois filhos ali mencionados.

10<sub>3</sub> **D. Violante de Vasconcelos**, baptizada nos Eixes em 12.10.1687 e aí falecida em 16.10.1754 (slide 93), com testamento.

Casou nos Eixes em 7.10.1716 com **Jaime de Morais e Castro**, FCR, falecido nos Eixes em 20.2.1729 (slide 44).

Pais nomeadamente de:

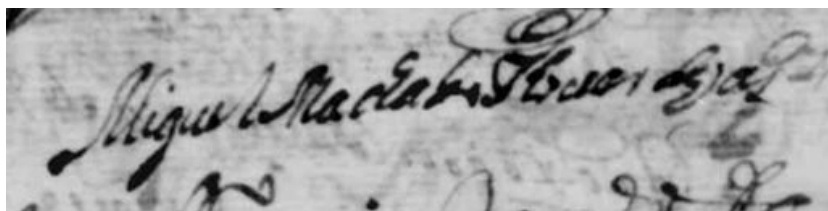
11<sub>1</sub> **Inácia**, que morreu solteira nos Eixes em 14.4.1749 (slide 74).

11<sub>2</sub> **António Luís**, nomeado no testamento de seu tio Miguel Machado.

10<sub>4</sub> **D. Maria de Vasconcelos**, que casou nos Eixes em 10.4.1701 com **Pedro Borges Rebelo**, filho de Domingos Teixeira e de sua mulher Isabel de Morais, dos Cortiços.

10<sub>5</sub> **Miguel Machado Tovar de Vasconcelos**, baptizado nos Eixes em 1.1.1689.

Foi testemunha em Sta. Maria de Émeres em 29.6.1714 do baptismo de uma Ana Maria, filha de António Dias e de sua mulher Domingas Gonçalves, do lugar de Randufe, sendo padrinho desse baptismo um Domingos Machado, viúvo, de Sta. Maria de Émeres, e também testemunha outro Domingos Machado, dos Eixes.



Possuía uma azenha no Rio Rabaçal, no limite do lugar dos Eixes, e morreu nos Eixes em 16.1.1752 (slide 79), com testamento, onde determina que seus bens dos Cortiços, *o que neles lhe pertencia, os deixava a sua mulher D. Filipa, tanto os de raiz como os móveis, para sempre, suposto tinham feito escritura de se levantar cada um com o seu não havendo fruto*. Quanto aos bens dos Eixes, deixava-lhe também

*todos os móveis, excepto ferro, aço, madeira e barro e que nos de raiz lhos deixava em sua vida, que os comesse e usufruasse como seus, e que por morte dela dita D. Filipa de Madureira ficariam seus bens a seu sobrinho António Luís, filho de sua irmã D. Violante e de Jaime de Morais e Castro, e que, sendo morto seu sobrinho, ficariam à dita sua irmã dele testador D. Violante, e que se ambos fossem mortos ficariam a seu sobrinho dele testador António de Morais Sarmiento que está no Brasil, e que se esse fosse morto correria asinha direito a quem directamente pertencesse.*

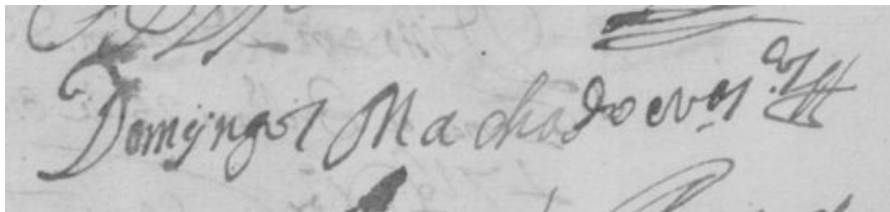
Casou com **D. Filipa de Madureira**, morta depois do marido.

Não parece terem tido geração, dadas as disposições testamentárias acima.

9<sub>7</sub> **D. Maria da Mota Vilela**, que casou em Lamas de Orelhão em 28.12.1673 (C1, 45, sem menção de testemunhas) com **João da Mota Borges** n° 9<sub>2</sub> acima, filho de Francisco da Mota e de sua mulher Leonor Borges, do lugar de Lilela, então já defuntos. CG acima.

9<sub>8</sub> **D. Bárbara de Faria de Andrade**, casada com **Matias da Mota Borges**, que segue no §4.

9. **Domingos Machado Pinto de Vasconcelos**, natural da Quinta do Cascalhal, em Lamas de Orelhão, segundo Queiroga e o Abade de Baçal<sup>42</sup>.

A close-up photograph of a handwritten signature in dark ink on aged paper. The signature reads 'Domingos Machado Pinto de Vasconcelos' in a cursive script. There are some additional scribbles and a small mark at the end of the signature.

Casou por procuração em Alfarela de Jales em 5.5.1697 com **D. Maria Vilela Moutinho** (ou **D. Maria Vilela Nogueira**), natural de Alfarela, filha de Gonçalo Vilela, de Alfarela, e de sua mulher D. Isabel Moutinho (ou D. Isabel Antónia Nogueira), também da vila de Alfarela de Jales.

Foram moradores na vila de Lamas de Orelhão e em Alfarela de Jales e pais de:

10<sub>1</sub> **Manuel Machado**, que o Padre Queiroga não refere mas que foi padrinho com sua mãe em Lamas em 1712 (B1, 39: *foram padrinhos Maria Vilela e seu filho Manuel Machado, da Quinta do Cascalhal*).

10<sub>2</sub> **José Machado Pinto de Vasconcelos**, que segue.

Domingos Machado teve de **Maria Álvares**, solteira, do lugar de S. Paulo dos Palheiros, concelho de Murça, comarca de Vila Real, os seguintes filhos naturais:

10<sub>3</sub> **Domingos Machado de Vasconcelos**, que casou em Alfarela de Jales em

---

<sup>42</sup> Tomo VI, p. 708 - *Cascalhal - Rego da Vide*.

26.4.1726 (slide 27) com **Maria de Medeiros**, filha natural do Padre Domingos Martins de Medeiros e de Catarina Rita, solteira, moradores em Alfarela de Jales.

Foram pais de:

11<sub>1</sub> **Maria**, nascida em Alfarela de Jales em 30.3.1727 (slide 86). Foi aí baptizada a 7.4 e foram seus padrinhos José Machado, de Alfarela, e Maria Teixeira, filha de Pedro Teixeira, da Vreia de Jales.

11<sub>2</sub> **João Machado de Vasconcelos**, nascido em Alfarela de Jales em 1.10.1732 (slide 99). Foi aí baptizado a 8 e foram seus padrinhos o Padre João Teixeira de Miranda e Maria Teixeira, mulher de Manuel Rodrigues, todos de Alfarela.

11<sub>3</sub> **Manuel Machado de Vasconcelos**, nascido em Alfarela de Jales em 5.8.1735 (slide 109). Foi baptizado a 14 e foram seus padrinhos Manuel Moreira da Rosa, morador no lugar do Vau, freguesia de Santa Comba de Toimil?, e Margarida Pereira, mulher de Domingos Gonçalves, do lugar de Alvações do Corgo, freguesia de Sto. António.

10<sub>4</sub> **Bartolomeu Álvares**, nascido em Lamas.

Casou 1º com **Maria Gonçalves**, também de Lamas, filha de João Gonçalves e de Isabel Rodrigues.

Casou 2º com **Helena Fernandes**, filha de Francisco de Sousa e de outra Helena Fernandes, do lugar de Deimãos, freguesia de S. Pedro da Veiga de Lila.

Filhos do primeiro casamento:

11<sub>1</sub> **José**, nascido em Lamas em 18.3.1710 (B1, 25). Foi aí baptizado a 26 e foram seus padrinhos o Rev. Francisco de Moraes Ferreira, Pároco de Lamas, e Luísa Pinta, de Vila Real.

11<sub>2</sub> **Jerónimo**, nascido em Lamas em 30.6.1713 (B1, 49). Foi aí baptizado a 9.7 e foram seus padrinhos Jerónimo de Oliveira, do lugar do Cubo, comarca de Chaves, e Ana Salgada, mulher de Francisco Gomes, de Lamas.

11<sub>3</sub> **Joana**, nascida em Lamas em 20.9.1716 (B1, 82). Foi aí baptizada a 27 e foram seus padrinhos João Machado de Vasconcelos e D. Joana, de Lamas.

11<sub>4</sub> **Manuel**, nascido em Lamas em 5.11.1719 (B1, 113). Foi aí baptizado a 12 e foram seus padrinhos António Gonçalves e sua mulher Comba Álvares.

11<sub>5</sub> **Quitéria**, nascida em Lamas em 16.12.1723 (B1, 148). Foi aí baptizada e foram seus padrinhos Gaspar Garcia, solteiro, natural de Carrazedo de Montenegro, filho de Francisco Lopes Cespedes e de Inês Garcia, naturais de Carrazedo de Montenegro, e Domingas Luís, solteira, filha de João Luís

e de sua mulher Comba Gonçalves, moradores na vila de Lamas, e testemunhas o Lic. André Pereira de Carvalho e José Machado de Vasconcelos, natural de Alfarela.

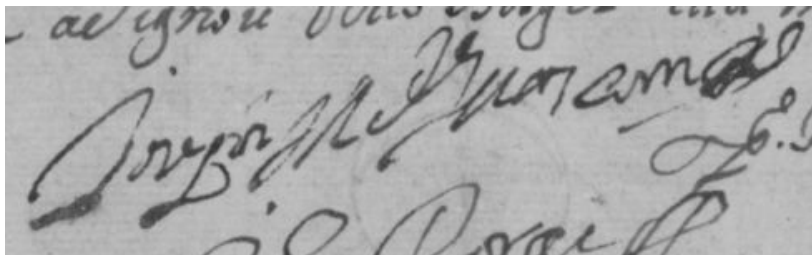
Filhos do segundo casamento:

- 11<sub>6</sub> **João**, nascido em Lamas em 19.12.1726 (B1, 176). Foi aí baptizado a 27 e foram seus padrinhos Gaspar Garcia, natural de Carrazedo, e Isabel, solteira, filha de Domingos Vaz Coutinho e de sua mulher Catarina Gonçalves.
- 11<sub>7</sub> **João Baptista**, nascido em Lamas em 23.6.1729 (B1, 202). Foi aí baptizado a 27 e foram seus padrinhos José Machado e Maria Vilela, da vila de Alfarela.
- 11<sub>8</sub> **Domingos**, nascido em Lamas em 16.12.1731 (B1, 229). Foi aí baptizado a 23 e foram seus padrinhos Domingos Machado de Vasconcelos e Maria de Medeiros, da vila de Alfarela.
- 11<sub>9</sub> **António**, nascido em Lamas em 8.5.1734 (B1, 259). Foi aí baptizado a 15 e foram seus padrinhos António Álvares e sua irmã Teresa Teixeira, solteiros.
- 11<sub>10</sub> **Félix José**, nascido em Lamas em 18.6.1737 (B1, 298). Foi aí baptizado a 24 e foram seus padrinhos o Rev. Tomás Ferreira da Costa, Pároco de Lamas, e Joana, solteira, também de Lamas.
- 10<sub>5</sub> **Mariana Machada**, nascida em Lamas.  
Casou com **Gonçalo Moutinho**, natural do lugar da Barrela, anexo à freguesia de Nossa Senhora do lugar de Vreia [de Jales], concelho de Alfarela, comarca de Vila Real, filho de António Moutinho e de Helena Vaz.  
Pais de:
- 11<sub>1</sub> **André**, nascido em Lamas em 23.12.1713 (B1, 54). Foi aí baptizado a 31 e foram seus padrinhos o Ldo. André Pereira de Carvalho, da vila de Alfarela, e Maria Antónia, filha de Gaspar Vaz [Teixeira, Capitão-Mor], de Lamas.
- 11<sub>2</sub> **Manuel**, nascido em Lamas em 4.4.1716 (B1, 77). Foi aí baptizado a 14 e foram seus padrinhos Domingos Machado e Ana Borges.
- 11<sub>3</sub> **Leonardo**, nascido em Lamas em 18.4.1718 (B1, 97). Foi aí baptizado a 25 e foram seus padrinhos José Machado, natural e morador na freguesia do Espírito Santo do lugar de Alfarela, comarca de Vila Real, e Ângela Pereira, de Lamas.
- 11<sub>4</sub> **Manuel**, nascido em Lamas em 29.1.1721 (B1, 124). Foi aí baptizado a 5.2 e foram seus padrinhos Gaspar Garcia, do lugar de Carrazedo de

Montenegro, e Isabel Guedes, de Lamas.

10. **José Machado Pinto de Vasconcelos** (ou **Pinto Moutinho**), natural de Lamas, segundo Queiroga, o que não é verdade, pois foi baptizado em Alfarela de Jales a 29.7.1700 (slide 6), sendo padrinho o Rev. ...(falta papel) Borges, de Vila Verde, e nesse assento é dito ter nascido a 23 do mesmo mês, sem haver qualquer referência a Lamas.

Foi no entanto padrinho em Lamas em 1718 (B1, 98), mas também aí é dito natural e morador em Alfarela.



Casou em Paços em 25.11.1736 (cf. Vila Real, Sabrosa, Paços, slide 42), dando o contraente procuração ao Padre João de Sequeira, com **D. Maria Teixeira de Mendonça Donas** (ou **Donas de Mendonça**), filha de João Teixeira de Mendonça e de sua mulher D. Ana de Sequeira, do lugar de Fermentões, freguesia de Santa Maria de Paços, termo de Vila Real; neta paterna de José Teixeira de Mendonça, natural de Rualde e morador em Alfarela de Jales, e de sua mulher D. Sebastiana Correia, filha de Gaspar Vaz Teixeira, de Lamas de Orelhão, e de sua mulher D. Sebastiana Correia.

Foram moradores em Alfarela de Jales e no Cascalhal e pais de:

- 11<sub>1</sub> **José Manuel Machado Moutinho Pinto de Vasconcelos**, nascido em Alfarela de Jales em 25.5.1738 (slide 117). Foi aí baptizado a 2.6 pelo Padre João de Sequeira, de Fermentões, freguesia de Santa Maria de Paços, termo de Vila Real, que foi padrinho, e foi madrinha sua irmã Isabel de Sequeira, solteira, por procuração dada a seu irmão João Teixeira de Mendonça.

Segundo Queiroga, foi Monteiro-Mor de Lamas de Orelhão e Capitão-Mor de Alfarela de Jales e morreu em Julho de 1816.

Casou em Alfarela de Jales em 4.5.1766 (slide 65) com **D. Maria José de Matos e Figueiredo**, de Vila Real, filha de Francisco Álvares de Matos e de sua mulher Ana Maria Jacinta da Graça de Figueiredo, da freguesia de S. Pedro de Vila Real.

Pais de:

- 12<sub>1</sub> **Margarida**, nascida em Alfarela em 25.9.1767 (slide 68). Foi aí baptizada a 1.10 e foram seus padrinhos António Pinto Moutinho de Queirós, de Favaios, e D. Bárbara Maria Justiniana, filha de José Machado Pinto e de sua mulher D. Maria Donas, de Alfarela, que apresentou procuração de D. Maria Teresa Teixeira Carneiro da Fontoura, de Vila Real.

- 12<sub>2</sub> **Joaquim José Teixeira Machado e Mendonça Moutinho de**

**Vasconcelos** (ou **Joaquim José Machado Moutinho Pinto de Vasconcelos**), nascido em Alfarela de Jales em 22.2.1769. Foi baptizado em casa no mesmo dia por sua tia D. Mariana Joaquina e recebeu os Santos Óleos na Matriz do Divino Espírito Santo a 27, sendo madrinha a mesma D. Mariana Joaquina.

Foi Capitão-Mor de Alfarela de Jales, segundo Queiroga.

Teve em 16.10.1792 a mercê da propriedade do ofício de Monteiro-Mor do Concelho de Alfarela de Jales<sup>43</sup>.

Casou em Casal de Loivos em 7.8.1813 com **D. Maria da Veiga Cabral**, filha de João da Veiga Cabral e de D. Quitéria Joaquina.

SG, segundo Queiroga.

11<sub>2</sub> **D. Bárbara Maria Justiniana**, que nasceu em Alfarela de Jales em 4.12.1746 (slide 10). Foi aí baptizada a 12 por seu tio o Padre Frei Manuel do Espírito Santo, Pregador e ex-Guardião do Convento de S. Francisco de Vila Real, e foram seus padrinhos o Reverendo Manuel de São José Justiniano, Comissário do Santo Ofício e Abade de Santa Eulália da Cumieira, por procuração que passou a Manuel Pinto Pimentel, Cavaleiro Professo na Ordem de Cristo, morador em Alfarela, e Maria Botelho da Cunha, do lugar de Roalde, freguesia de S. Martinho de Anta, por procuração que passou ao Padre Frei António de São José, religioso da Terceira Ordem de S. Francisco.

Foi madrinha de sua sobrinha Margarida em 1767 e morreu solteira, segundo o Padre Queiroga.

11<sub>3</sub> **D. Mariana Joaquina de Mendonça Pinto e Vasconcelos**, que segue.

11<sub>4</sub> **Maria Felícia**, nascida em Alfarela de Jales em 2.11.1749 (slide 25). Foi aí baptizada a 7 e foram seus padrinhos João Teixeira de Mendonça, do lugar de Fermentões, freguesia de Paços, e D. Maria Felícia, de Vilar de Maçada, por procuração que passou a seu irmão José Pinto, ambos filhos de Manuel Pinto Pimentel e de sua mulher D. Luísa, moradores em Vilar de Maçada.

11<sub>5</sub> **Antónia**, nascida em Alfarela de Jales em 13.6.1752 (slide 32). Foi baptizada no mesmo dia, por necessidade, por seu tio o Padre Frei Manuel do Espírito Santo, Definidor no Convento de S. Francisco de Vila Real, e recebeu os Santos Óleos da Igreja do Divino Espírito Santo de Alfarela a 19, sendo madrinha D. Mariana Plácida?, mulher de Miguel Pinto, do lugar de Revel, freguesia de S. Miguel de Tresminas.

Morreu solteira, segundo o Padre Queiroga.

11. **D. Mariana Joaquina de Mendonça Pinto e Vasconcelos**, nascida em Alfarela de Jales em 29.8.1748 (slide 18). Foi aí baptizada a 8.9 e foram seus padrinhos o Bispo de Lamego, D. Frei Feliciano de Nossa Senhora, por procuração que passou a Manuel Pinto Pimentel, Cavaleiro Professo na Ordem de Cristo, morador em Alfarela, e D. Isabel Donas Teixeira de Mendonça de Lacerda, filha de João Teixeira de Mendonça e de D. Ana de Sequeira, moradores no lugar de Fermentões,

---

<sup>43</sup> ANTT, RGM, D. Maria I, Livro 27, slide 239.

freguesia de Santa Maria de Paços, por procuração que passou a seu pai.

Foi madrinha de seu sobrinho Joaquim José em 1769.

Casou em Alfarela em 2.12.1779 com seu primo o Dr. **Manuel Teixeira de Miranda de Aguiar**, filho de José Teixeira de Miranda e de D. Isabel Joana Teixeira de Mendonça e Lacerda; neto paterno de Jerónimo Teixeira de Miranda, de Gouvinhas, e de sua mulher D. Maria Pereira; neto materno de João Teixeira de Mendonça e de sua mulher D. Ana de Sequeira, já acima referidos.

Pais de:

12. **D. Ana Benedita de Mendonça Pinto de Vasconcelos**, que segue.

12. **D. Ana Benedita de Mendonça Pinto de Vasconcelos**.

Casou em 5.11.1805 com **Tomás Homem de Sousa de Quevedo Pizarro**, nascido em 1773, FCR, Capitão de Cavalos, Senhor da Capela do Bom Caminho, em Chaves. Era filho de José de Sousa Cardoso Pizarro, FCR, e de sua mulher D. Henriqueta Júlia Gabriela de Quevedo e Eça.

CG conhecida.

### §3

7. **André Borges**, filho de Pascoal Borges ou Pascoal Moutinho e de sm Isabel Moutinho (da Mesquita?) nº 6 do §2.

Era morador em Alijó quando foi testemunha em Favaios em 1620 do casamento de seu irmão Francisco Borges Moutinho.

Foi casado com **Leonor Moutinho**, com quem foi morador em Alijó e de quem teve:

8. **Lopo Vaz Moutinho**, que segue.

8. **Lopo Vaz Moutinho**, baptizado na vila de Alijó em 16.11.1610 (R&M 10, p. 167), que teve Carta de Contador, Inquiridor e Distribuidor das vilas de Alijó e Favaios em 25.6 e em 9.8.1655<sup>44</sup>.

Casou em Alijó em 25.12.1635<sup>45</sup> (foram testemunhas António Fernandes e Sebastião Fernandes) com **Serafina de Freitas**, natural e baptizada na vila de Murça, a qual veio para Alijó com seu irmão o Padre Gonçalo Teixeira de Sousa, Pároco de Alijó, filhos de Lucas Teixeira de Freitas, Juiz dos Órfãos de Alijó e Favaios por carta de 25.4.1622 (irmão de António Teixeira de Sousa, avô materno de D. Mariana de Sousa Cabral adiante), e de sua mulher Ana Veloso (irmã de António Veloso de Sequeira, o qual, sendo Moço da Câmara da CR, foi nomeado em 3.6.1602 Tabelião do Público e Judicial e Escrivão da Almotaçaria do concelho de Aguiar, em sucessão de seu pai Francisco Veloso, ofícios a que renunciou, sendo já CF, em seu cunhado Lucas Teixeira, que neles foi encartado em 29.8.1608).

Eram *peçoas muito nobres e principais, que viviam de suas fazendas à lei da nobreza*, e foram pais de:

<sup>44</sup> ANTT, RGM, liv. 21, fls. 300v/301, liv. 22, fls. 407v/408 e liv. 23, fls. 85v/86v.

<sup>45</sup> Assento transcrito nas HSO de seu neto Serafim Moutinho de Magalhães nº 10<sub>1</sub> adiante.



- 9<sub>1</sub> **Pedro Moutinho Borges de Sousa**, que segue.
- 9<sub>2</sub> O **Padre Lopo Vaz Moutinho**, natural e baptizado na vila de Alijó, Pároco de Vilarinho de Cotas, que foi depois morador em Vale de Telhas, segundo o processo para FSO de seu filho Serafim, e que morreu na vila de Murça em 1707.  
Foi testamenteiro de Margarida Teixeira de Mesquita nº 7<sub>8</sub> do §5.  
Teve de *sua moça* **Maria Tendeira** (ou **Maria Rodrigues**), nascida em Vila Chã, Alijó, em 14.8.1639<sup>46</sup> e moradora em 1706 em Favaios, filha de Domingos Rodrigues, tendeiro, natural de Vila Chã, e de sua mulher Maria Fernandes, tendeira, nascida em 1619 no lugar de Vilarinho do Monte, freguesia de S. João da Corveira, termo da vila de Chaves, filha de Pedro Gomes e de sua mulher Maria Gonçalves, naturais do dito lugar de Vilarinho do Monte:
- 10<sub>1</sub> **Serafim Moutinho de Magalhães**, baptizado em Favaios em 30.12.1669 (slide 86). Foi legitimado *por carta de legitimação que o dito seu Pai impetrou de Sua Majestade*, segundo se declara no seu processo para FSO. Viveu algum tempo em Murça, onde viviam dois irmãos seus, e daí foi para Lisboa, onde era solteiro, *homem de negócio*, e morador às Portas do Mar, em casa de Manuel Francisco Vilar, quando teve carta de FSO em 21.7.1707<sup>47</sup>.  
Teve também habilitações para a Ordem de Cristo em 30.8.1707<sup>48</sup>.
- 10<sub>2</sub> **Francisco**, baptizado em Favaios em 3.3.1673 (slide 5). Foram padrinhos Carlos, solteiro, filho de João Martins e de sua mulher Francisca Correia, moradores em Favaios.
- 10<sub>3</sub> **Luís**, baptizado em Favaios em 15.2.1678 (slide 21). Foram padrinhos Pedro de Beça e sua mulher Inês de Barros.
- 10<sub>4</sub> **António**, baptizado em Favaios em 30.3.1681 (slide 33), sem padrinhos.

E este Lopo Vaz Moutinho nº 8 parece ser o que teve de **Maria Antónia**, solteira, ambos *de nobre e limpa geração*, naturais e moradores na vila de Alijó:

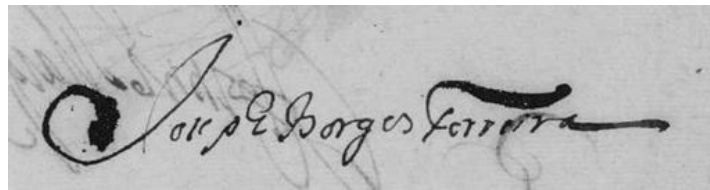
- 9<sub>3</sub> **Francisco Borges Moutinho**, natural e morador na vila de Alijó, que foi sempre tido e reconhecido por seu pai como seu filho e criado em sua casa, que casou com **Ana Ferreira de Azevedo**, filha natural do Ldo. Gonçalo Vaz Ferreira, do lugar do Vidago, freguesia de Arcossó, comarca de Chaves, e de sua criada Ana Gonçalves, natural do lugar e freguesia de S. Miguel de Nogueira, filha de Baltazar Pires. A qual Ana Ferreira *fora de menina em companhia de uns seus parentes para as partes de Vila Real*.  
Foram moradores na vila de Alijó e pais de:

<sup>46</sup> Assento transcrito nas HSO de seu filho Serafim.

<sup>47</sup> Tribunal do Santo Ofício, Conselho Geral, Habilitações, Serafim, maço 1, doc. 1.

<sup>48</sup> Mesa da Consciência e Ordens, Habilitações para a Ordem de Cristo, Letra S, maço 3, n.º 5.

- 10<sub>1</sub> O **Padre José Borges Ferreira**, nascido em Alijó e baptizado em casa em 29.4.1699 (B1, 37). Foi padrinho Jerónimo Correia, de Vila Real.

A close-up photograph of a handwritten signature in dark ink on a light-colored paper. The signature is written in a cursive, historical style and reads "José Borges Ferreira". The ink is slightly faded, and the paper shows some texture and minor discoloration.

Teve inquirições *de genere* em 20.4.1719 (AD de Braga, proc. A-867) e vivia em Alijó em 1738 quando foi padrinho em Favaios de seu sobrinho João Manuel.

- 10<sub>2</sub> **Joana**, baptizada em Alijó em 14.7.1701 (B1, 43). Foram padrinhos Matias Pinto Teixeira do Amaral e D. Joana Bernarda do Amaral, filha de Francisco Pinto do Amaral, de Vila Real, esta por procuração.

- 10<sub>3</sub> **Vicente**, nascido em Alijó em 5.4.1704 (B1, 52). Foi aí baptizado a 11 e foram seus padrinhos Matias Pinto do Amaral e sua irmã D. Ângela, ambos filhos de Francisco Pinto do Amaral, dando a madrinha procuração a D. Teresa, de Alijó.

- 10<sub>4</sub> **D. Luísa Bernarda Ferreira** (ou **Luísa Bernarda de Azevedo**), nascida em Alijó em 6.12.1708 (B1, 68) e aí baptizada a 12. Foram padrinhos Jerónimo Borges do Amaral e sua irmã D. Luísa, filhos de Francisco Pinto do Amaral e de sua mulher D. Mariana.

Morreu em Favaios em 18.11.1740 (slide 49), sem testamento, e foi sepultada dentro da igreja velha de Mondego (a Igreja de S. Jorge).

Casou entre 1725 e 1730, por certo em Alijó, com o Dr. **Bernardo de Figueiredo e Távora**, Juiz de Fora de Sousel e Ouvidor em Vila Real, que morreu em Favaios, na Quinta de S. Jorge, em 3.9.1745 (slide 66), com testamento aí *feito por sua mão* em 1738 (T1, 69). Era viúvo CG de D. Paula Luísa de Távora e de D. Luísa Teixeira de Barros Taveira (esta da Quinta de S. Jorge de Favaios) e filho de Pedro Fernandes Vassalo, natural do lugar de Tralhariz, freguesia de São Brás do Castanheiro, e de sua mulher Isabel de Figueiredo, natural de Soutelo.

Pais de:

- 11<sub>1</sub> **António José**, nascido na Quinta de S. Jorge em 16.3.1731 (slide 106). Foi bp. em Favaios a 24 e foram padrinhos seu tio o Padre José Borges Ferreira, de Alijó, e sua irmã D. Teodósia, da dita quinta.

- 11<sub>2</sub> O Padre **José Manuel de Figueiredo Moutinho**, nascido na Quinta de S. Jorge em 22.3.1733 (slide 117). Foi bp. em Favaios a 26 pelo Padre António Moutinho de Sá, coadjutor de Favaios, e foram padrinhos *seus irmãos* [meios-irmãos do baptizado, filhos do primeiro casamento do pai] o Padre Luís António e D. Teodósia, da mesma quinta.

Teve inquirição *de genere* em 30.8.1760<sup>49</sup>.

11<sub>3</sub> **Mariana**, nascida na Quinta de S. Jorge em 25.11.1734 (slide 14). Foi bp. em Favaios a 1.12 pelo Padre Jerónimo Correia do Amaral, que foi padrinho, e foi madrinha sua irmã D. Teresa Maria Teixeira, de Vila Real.

11<sub>4</sub> O Padre **Manuel António de Figueiredo**, nascido na Quinta de S. Jorge em 11.10.1736 (slide 26). Foi bp. em Favaios a 17 e foram seus padrinhos Matias Pinto do Amaral e sua prima D. Josefa do Amaral, de Vila Real.

Teve inquirição *de genere* em 25.1.1773<sup>50</sup>.

11<sub>5</sub> **João Manuel de Figueiredo**, nascido na Quinta de São Jorge em 5.7.1738 (slide 37). Foi bp. em Favaios a 12 por seu tio o Rev. José Borges Ferreira, da vila de Alijó, e foram seus padrinhos o Dr. Caetano Pinto e sua filha D. Josefa Margarida.

Era casado e morador na cidade do Rio de Janeiro quando teve habilitações para a Ordem de Cristo em 2.9.1780 (Mesa da Consciência e Ordens, Habilitações para a Ordem de Cristo, Letra I e J, mç. 56, n.º 12).

Segundo várias testemunhas ouvidas nestas habilitações, foi para o Rio de Janeiro, onde *o primeiro exercício em que alcançara fora o de administrar como caixeiro uma grande casa de negócio que tinha estabelecido na dita cidade um grande homem de avultado cabedal chamado Baltazar dos Reis, cujas fazendas eram de lã e seda e outros géneros, e que, passados alguns tempos, se interessara no mesmo negócio de sorte e com tanta felicidade que hoje em dia a sua casa se acha uma das casas de maior reputação daquela cidade.*

A mulher em causa, com quem casou em 1769, era **Josefa dos Serafins de Azevedo**, filha de José de Sousa de Menezes e de Inês Leonor da Silva.

Foram pais de:

12<sub>1</sub> **José Bernardo de Figueiredo**, nascido no Rio de Janeiro em 1772 e aí falecido em 14.2.1854.

Casou em 1807 com **Luísa Alexandrina Preciosa da Mota**, nascida em 1787 e falecida em 26.6.1830, filha de João Luís da Mota e de Gertrudes Mariana da Rosa.

12<sub>2</sub> **João Manuel de Figueiredo**

12<sub>3</sub> **António Francisco de Figueiredo**, casado com **Leocádia Delfina**.

12<sub>4</sub> **Francisco Manuel de Figueiredo**

---

<sup>49</sup> AD de Braga, proc. A-988.

<sup>50</sup> AD de Braga, proc. A-735.

12<sub>5</sub> **Manuel Joaquim de Figueiredo**, casado com **Maria Gertrudes da Mota**, filha de José Luís da Mota e de Gertrudes Maria da Mota.

11<sub>6</sub> **D. Antónia**, nascida na Quinta de S. Jorge em 8.11.1740 (slide 52). Foi bp. em Favaios a 15 e foram padrinhos seu irmão Bernardo, solteiro, e sua irmã D. Quitéria, da dita quinta.

9. **Pedro Moutinho Borges de Sousa**, nascido em Alijó, onde seria senhor de um morgado. Vivia ainda em 1719, quando foi padrinho em Murça de sua bisneta Jerónima.

Casou três vezes, segundo R&M 10. A primeira com sua prima em terceiro grau **D. Mariana de Sousa Cabral**, nascida em Murça por volta de 1645 e aí falecida de parto em 5.4.1678 (R&M 10, p. 167), cuja ascendência é referida em R&M 10, p. 166 e anteriores.

Casou segunda vez com **Guiomar Taveira**, de Favaios, filha de Francisco de Barros Carneiro e de sua mulher Maria Taveira Teixeira, Senhora do Morgado de S. Jorge de Favaios.

E casou terceira vez com **Maria Teixeira**.

Teve única da primeira mulher, D. Mariana de Sousa Cabral:

10<sub>1</sub> **D. Mariana de Sousa Cabral**, nascida em Murça em 5.4.1678.

Casou em 6.10.1690 com **Valério de Castro Delgado**, de Murça, falecido antes de 1719, Morgado de S. Lucas da Ponte das Tábuas, formado em Leis em Coimbra em 1697, filho do Dr. Lucas de Castro Delgado, formado em Leis em Coimbra, Juiz de fora de Castelo Rodrigo e de Miranda do Douro e Corregedor em Viseu, e de Maria de Morais; neto paterno de Francisco Teixeira Delgado, de Água Revés, e de sua mulher Luísa de Castro, de Murça.

Pais de:

11. **Caetana de Sousa e Castro** (ou **Caetana de Sousa Cabral**).

Casou com **D. Alexandre de Macedo Soutomaior e Castro** (ou **D. Alexandre de Macedo Soutomaior Muito-Nobre**), FCCR, Sargento-Mor de Murça, Morgado de Almodena, em Vila Real, nascido na Várzea do Douro em 4.1.1683, filho de D. Duarte de Macedo Soutomaior, de Vila Real, e de sua mulher D. Mariana Pessoa de Vasconcelos, da Várzea do Douro, ambos com ascendência conhecida.

Pais, entre outros, de:

12. **Jerónima**, nascida em Murça, na Rua do Cabo, em 8.2.1719 (slide 22). Foi aí bp. a 20 e foram seus padrinhos Pedro Moutinho de Sousa, de Alijó, com procuração de Jerónimo de Mesquita Pinto, Morgado de Abaças, e D. Mariana de Sousa, com procuração de D. Mariana de Santa Teresa, religiosa no Convento de S. Bento de Murça.

Teve da segunda mulher, Guiomar Taveira:

10<sub>2</sub> **Maria**, baptizada em Alijó em 20.4.1694 (B1, 24). Foram padrinhos Pedro Teixeira e Maria Taveira, filhos de Francisco de Barros, moradores na Quinta de S. Jorge, em Favaios.

10<sub>3</sub> **Teresa**, baptizada em Alijó em 1.7.1696 (B1, 30). Foram padrinhos Valério de Castro, natural da vila de Murça, e Maria, solteira, filha de Francisco de Barros, de S. Jorge.

10<sub>4</sub> **Luísa**, baptizada em Alijó em 2.3.1698 (B1, 35, o assento só menciona o pai). Foram padrinhos Francisco de Barros, *o Novo*, e sua mãe Maria Taveira, moradores na sua Quinta de S. Jorge.

E teve da terceira mulher, Maria Teixeira:

10<sub>5</sub> **Lopo**, nascido em Alijó em 16.9.1708 (B1, 67). Foi aí baptizado a 23, sendo padrinhos Francisco Pinto do Amaral e sua filha D. Maria, de Vila Real.

Pedro Moutinho teve ainda dois filhos bastardos. Uma de **Joana**, *a Ouvidoura*, solteira:

10<sub>6</sub> **Maria**, nascida em Alijó em 5.1.1690 (B1, 12). Foi bp. em casa e não houve padrinhos.

E outro de **Ana Teixeira**, solteira, de Presandães, filha de Paulo Teixeira e de Isabel Fernandes:

10<sub>7</sub> **Francisco Borges de Sousa**, nascido em Alijó em 5.10.1711 (B1, 82). Foi aí bp. a 10 e foram seus padrinhos Salvador Pinto Borges e sua filha Maria, de Alijó.

Emigrou para o Rio de Janeiro, onde em 16.3.1672 teve carta de FSO<sup>51</sup>.

#### §4

9. **D. Bárbara de Faria de Andrade**, filha de Bartolomeu Machado de Couros Pinto de Vasconcelos e de sm Maria de Andrade de Faria nº 8 do §2.

Morreu em Lamas em 30.1.1723 (Suções O1, 194), em casa de sua filha Maria de Andrade.

Casou em Lamas de Orelhão em 21.9.1674 (C1, 45, sem menção de testemunhas) com **Matias da Mota Borges** ou **Matias da Mota Moutinho** nº 9<sub>1</sub> do §2, irmão de seu cunhado João da Mota Borges, ambos filhos de Francisco da Mota e de sua mulher Leonor Borges. Matias da Mota foi padrinho em Suções em 1676 (M3-B, 7 e M3-B, 9) e morreu em Suções em 20.7.1702 (O1, 94), deixando por testamenteiro seu filho Domingos Machado.

---

<sup>51</sup> Tribunal do Santo Ofício, Conselho Geral, Habilitações, Francisco, maço 91, doc. 1539.



a pedra de armas de esquartelada de Machados, Pintos e Moutinhos  
que se encontra no jardim de uma das casas da família Pavão em Suções  
(fotografia do Dr. Bernardo Barros de Paiva e Pona)

Viveram em Suções, por certo na casa que depois foi, e é ainda hoje, da família Pavão, onde se encontra a um canto do jardim a pedra de armas esquartelada de Machados, Pintos e Moutinhos de que fala o Abade de Baçal, e tiveram os seguintes nove filhos:

10<sub>1</sub> **Domingos Machado Pinto de Andrade**, que segue.

10<sub>2</sub> **João**, que é decerto o **João Machado** e o **João da Mota** que foi padrinho em Suções em 1696 e 1698 de seus irmãos António e Miguel e o **João da Mota Borges de Faria** que foi testemunha em Suções em 1703 (M4-C, 40).

10<sub>3</sub> **Maria de Andrade**, baptizada em Suções em 21.1.1680 (M4-B, 4). Foram seus padrinhos Brás de Lobão, Meirinho dos Clérigos de Chaves, e Bárbara de Sousa, mulher de João Machado, dos Eixes.

Casou 1º em Suções em 23.9.1703 (M4-C, 41) com **Carlos Machado**, viúvo de Antónia de Sá, do lugar da Ferradosa, freguesia de S. Lourenço de Fradizela, filho de António Machado e de sua mulher Maria de Araújo.

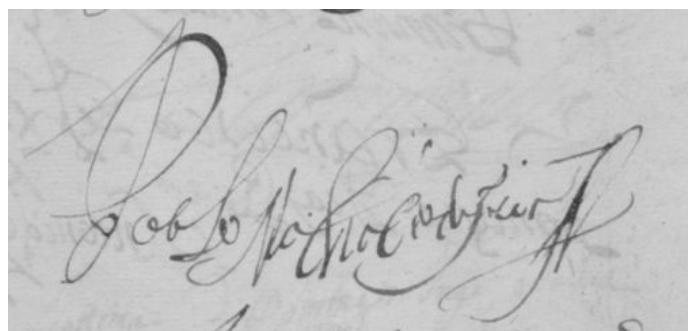
Tiveram, pelo menos:

11<sub>1</sub> **Josefa Maria**, n. em Suções em 11.7.1704 e foi aí bp a 23 (M4-B, 127). Foram padrinhos José Maria e sm, da vila de Mirandela.

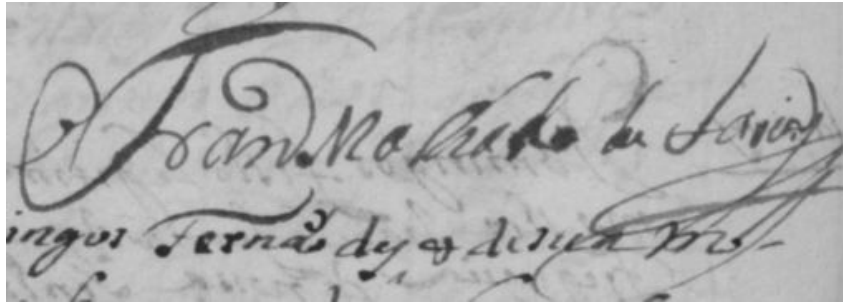
11<sub>2</sub> **Carlos**, n. em Suções em 5.4.1708 e foi aí bp a 11 (M4-B, 149). Foi padrinho Francisco Machado da Mota.

Maria de Andrade casou 2ª vez com **Gregório Durães de Mendonça**, viúvo de Filipa de Barros (com quem casara em Lamas em 11.7.1704 (C1, 89), sendo ela filha de Jerónimo de Barros e Beça, da Veiga de Lila, e de sua mulher Ângela de Almeida), filho de João Freire de Andrade e de Ângela de Mendonça Furtada, naturais de Murça, de quem teve mais os seguintes filhos:

- 11<sub>3</sub> **Serafim**, nascido em Lamas de Orelhão em 7.2.1713 e aí baptizado a 19 (B1, 43). Foram padrinhos Pedro Pereira de Medeiros e sua mulher Maria Madalena.
- 11<sub>4</sub> **Paulo**, nascido em Lamas de Orelhão em 18.9.1714 e aí baptizado no mesmo dia (B1, 63/64). Foram padrinhos Paulo Machado de Faria e Isabel de Andrade, do lugar de Suções.
- 11<sub>5</sub> **Bernardo José**, nascido em Lamas de Orelhão em 14.3.1717 e aí baptizado a 22 (B1, 87). Foram padrinhos Francisco Teixeira [de Sousa], Capitão-Mor de Lamas, e Maria de Sousa, filha de Violante de Sousa.
- 11<sub>6</sub> **Maria**, nascida em Lamas de Orelhão em 6.9.1719 e baptizada em casa por necessidade a 10 (B1, 111). Recebeu os Santos Óleos a 14 e foi madrinha Ângela de Almeida [mulher de Jerónimo de Barros e Beça].
- 10<sub>4</sub> **Paulo Machado de Faria**, baptizado em Suções em 30.6.1683 (M4-B, 35) pelo Padre Pedro Moutinho de Mesquita, que foi padrinho, e foi madrinha Maria de Andrade. Foi padrinho em Lamas de Orelhão em 1714 de seu sobrinho Paulo.

A photograph of a handwritten signature in dark ink on aged paper. The signature is highly stylized and cursive, appearing to read 'Paulo Machado de Faria'.

- 10<sub>5</sub> **Francisco Machado da Mota Borges** (ou **Francisco Machado de Faria** ou **Francisco Machado Pinto de Vasconcelos**), que nasceu em Suções em 28.2.1685 e aí foi baptizado a 8.3 (M4-B, 48). Foram seus padrinhos Francisco Rebelo de Meireles e Maria da Mota, de Lilela, mulher de João da Mota. Morreu em Suções em 20.5.1741 (O2, 46), sem testamento.



Casou em Suçães em 28.4.1710 (M4-C, 62) com **Mariana de Sá Sarmento**, falecida em Suçães em 27.11.1741 (O2, 48), filha de António Teixeira Pereira (f. em Suçães em 12.12.1699, O1, 81) e de sua mulher Mariana de Sá. Foram testemunhas Paulo Teixeira Taveira e Serafim da Mota de Faria, de Suçães.

Foram pais de:

- 11<sub>1</sub> **Maria Bernarda**, nascida em Suçães em 8.3.1711 (M4-B, 169). Foi aí baptizada a 16 e foram seus padrinhos Miguel Ferraz de Magalhães e sua mulher D. Maria Bernarda [de Aragão].  
Morreu em Suçães em 16.8.1756 (O2, 90), sem testamento.
- 11<sub>2</sub> **Francisco José**, nascido em Suçães em 25.5.1714 (B1, 39). Foi aí baptizado a 1.5 e foram seus padrinhos Domingos Machado Pinto de Andrade e sua mulher D. Ana Maria, de Suçães.
- 11<sub>3</sub> **José António**, nascido em Suçães em 13.10.1717 (B1, 91). Foi aí baptizado a 18 e foram seus padrinhos o Rev. José Coelho de Magalhães, Pároco de Suçães, e seu sobrinho José Patrício, com procuração de sua irmã Maria Clara.
- 11<sub>4</sub> **Francisco**, nascido em Suçães em 28.8.1722 (B1, 135). Foi aí baptizado a 5.9 e foram seus padrinhos o Rev. Domingos Rodrigues Pereira e Joana, filha de Domingos Machado e de sua mulher D. Ana, assinando pela madrinha Serafim Machado.
- 11<sub>5</sub> **Joana Maria Manuela**, nascida em Suçães em 18.8.1727 (B1, 181). Foi aí baptizada a 27 e foram seus padrinhos Sebastião Taveira Fontoura, de Suçães, com procuração de Manuel Machado de Araújo, natural de Valadares, província do Minho, e Mariana de Sá, viúva, também de Suçães.  
Casou em Suçães em 7.3.1765 (C1, 116) com **José Pereira de Azevedo**, filho de Valentim de Azevedo e de sua mulher Quitéria Pereira, do lugar da Seara, comarca e bispado do Porto.

Francisco Machado teve de **Ana Vaz Teixeira**, solteira, nascida em Suçães e aí baptizada em 25.9.1694, filha de Afonso Vaz Teixeira, de Vilarandelo, e de sua mulher Maria de Seixas, de Suçães; neta materna de Diogo Vaz e de sua mulher Maria de Seixas, de quem falo em *Galisteu de Seixas*:



11<sub>6</sub> **José Bernardo**, nascido em Suções, sendo a mãe solteira, em 8.8.1720 (B1, 117). Foi aí baptizado a 15 e foram seus padrinhos Vicente Rebelo e Isabel Teixeira, solteira, filha que ficou de Gaspar Teixeira, assinando por ela seu irmão Manuel Cabral de Sousa, todos de Suções.

Casou com **Angélica Antónia**, filha de António Vaz e de Antónia Delgado.

Pais de, pelo menos:

12. **Maria José**, nascida em Suções em 20.6.1756 (B3, 38). Foi aí baptizada a 27 e foram padrinhos o Padre Luís Carvalho e Sebastião Taveira e testemunhas José Pinto Machado e António Ferreira, todos de Suções.

11<sub>7</sub> **João Teixeira de Faria**, nascido em Suções e aí falecido em 22.10.1762, *com uma estocada ou facada que o passou pelo peito.*

Casou em Suções em 18.2.1749 (C1, 76), tendo *alcançado dispensa apostólica do grau em que eram parentes*, com sua prima **Joana Fernandes** (ou **Joana Gonçalves**), nascida em Suções em 18.3.1719, filha de João da Costa e de sua mulher Joana Fernandes.

Foram pais de, pelo menos:

12<sub>1</sub> **Francisco José**, nascido em Suções em 8.8.1748 (B2, 171<sup>52</sup>). Foi baptizado em casa por necessidade e recebeu os Santos Óleos na Igreja de Nossa Senhora da Assunção a 16, sendo padrinhos Francisco José e Maria da Conceição, filhos de Maria Borges, e testemunhas Luís Álvares Carneiro e António Borges da Cunha, todos de Suções.

Casou com **Teresa Maria**, nascida nos Eivados em 7.9.1757, filha de Joaquim da Costa e de sua mulher Josefa Maria; neta paterna de António da Costa e de Isabel Fernandes; neta materna de Jacinto Gomes e de Engrácia de Moraes. CG.

12<sub>2</sub> **António José**, nascido em Suções em 30.10.1750 (B2, 202/203). Foi baptizado a 6.11 e foram seus padrinhos António Teixeira, solteiro, e sua irmã Maria da Conceição e testemunhas Francisco José Teixeira e José de Seixas, também solteiros, todos de Suções.

Morreu em Suções em 20.8.1761.

12<sub>3</sub> **João António Machado Teixeira Pinto de Vasconcelos**, proprietário do ofício de Juiz dos Órfãos de Lamas de Orelhão.

Nasceu em Suções em 21.2.1753 (B2, 229) e aí foi baptizado a 28 com o nome de **João Baptista**, sendo padrinhos o Capitão Domingos Pereira e sua mulher Maria José de Sampaio e testemunhas Francisco Rebelo e Luís Álvares Carneiro, todos de Suções.

Morreu em Suções em 4.4.1805.

---

<sup>52</sup> Por ter nascido antes do casamento dos pais, foi registado apenas como filho de Joana Gonçalves, solteira.



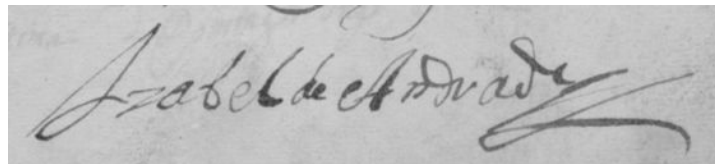
Casou em Suções em 27.6.1785 (C1, 172) com **D. Maria Joaquina Machado de Barros de Paiva e Pona**, que nasceu em Sta. Maria de Émeres, Valpaços, em 14.6.1769 e morreu em Suções em 29.8.1832, filha de Manuel Machado e de sua mulher D. Úrsula Josefa Teixeira de Barros de Morais de Paiva e Pona nº 3 do §1 de *Paiva e Pona, de Bragança*. CG que ali segue.

12<sub>4</sub> **Luís António**, nascido em Suções em 9.12.1755 (B3, 30). Foi aí baptizado a 16 e foram seus padrinhos Luís Álvares Carneiro e sua mulher Maria da Costa e testemunhas António Ribeiro e José Pinto Machado, todos de Suções.

12<sub>5</sub> **Luís José**, nascido em Suções em 4.11.1756 (B3, 46). Foi aí baptizado a 11 e foram seus padrinhos Luís Álvares Carneiro e sua mulher Maria da Costa, de Suções, e testemunhas António de Morais e João da Costa.

12<sub>6</sub> **Manuel José**, nascido em Suções em 25.2.1759 (B3, 68). Foi aí baptizado a 4.3 e foram seus padrinhos o Capitão Domingos Pereira e sua mulher Maria José de Sampaio e testemunhas Paulo Martins e Inácio Teixeira, todos de Suções.

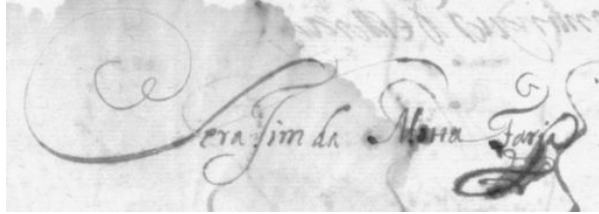
10<sub>6</sub> **D. Isabel de Andrade de Vasconcelos Faria**, madrinha em Suções em 1714 (B1, 32) e em 1718 (B1, 99) e também em Lamas em 1714 de seu sobrinho Paulo acima.



Casou em Suções em 18.5.1719 (M4-C, 91) com **António de Sousa Alvim**, representado por procuração por Domingos Machado Pinto de Andrade, filho de Custódio de Sousa Alvim e de D. Mariana de Carvalho Pinto, da freguesia de S. Tiago, Bispado de Lamego.

10<sub>7</sub> **José Machado**, dito irmão de Isabel de Andrade, de Suções, quando ambos aí foram padrinhos em 1718 (B1, 99).

- 10<sub>8</sub> **Serafim da Mota Machado** (ou **Serafim da Mota Faria**), baptizado em Suções em 18.12.1688 (M4-B, 66) pelo Vigário Manuel da Fonseca, que foi padrinho, e foi também padrinho João de Beça, dos Passos.  
Assinou pela madrinha (sua cunhada D. Ana Maria de Lobão) num assento de Suções de 1713 (B1, 23). Padrinho em 1714 (B1, 31).



- 10<sub>9</sub> **Leonor**, baptizada nos Eixes em 15.4.1694.

- 10<sub>10</sub> **António**, nascido em Suções em 15.2.1696. Foi aí bp a 27 (M4-B, 92) e foram padrinhos *seu filho* João Machado e Maria dos Santos, por procuração que apresentou seu filho Domingos.

- 10<sub>11</sub> **Miguel**, nascido em Suções em 30.9.1698. Foi aí bp a 10.10 (M4-B, 105) e foram padrinhos João da Mota, *seu filho*, e *sua irmã* Maria.

10. **Domingos Machado Pinto de Andrade**, nascido em Suções em 9.5.1677 e aí baptizado a 16 (M3-B, 19). Foram seus padrinhos Sebastião Machado, solteiro, filho de Bartolomeu Machado, do Cascalhal, e Violante de Sá, mulher de José de Moraes, de Suções.  
Morreu na vila de Abreiro em 28.1.1729 (Suções, O2, 16), com testamento.



Foi padrinho em Suções, com sua segunda mulher, em 1713 (B1, 23) de uma filha de Gaspar Lopes e de sua mulher Domingas de Andrade<sup>53</sup>.

Segundo o Padre Queiroga, tirou CBA em 1723, registada no Livro 1º das Provisões de Nobreza de Portugal, a fls. 194.

Casou 1º nos Eixes em 8.2.1702 com sua prima **D. Isabel de Andrade Tovar** nº 10<sub>2</sub> do §2.

Casou 2º antes de 15.4.1713 com **D. Ana Maria de Lobão**, que morreu viúva em Suções em 28.7.1756 (O2, 89), com testamento. Era filha de Agostinho de Lobão de Moraes e de sua mulher D. Ana de Lemos da Rosa, da freguesia de S. Brás da vila da Torre de D. Chama.

Teve pelo menos dois filhos do primeiro casamento:

---

<sup>53</sup> Era filha de Pascoal de Andrade Pinto e de sua mulher Maria Fernandes, naturais do lugar de Fornos, concelho de Monforte. Cf. Suções B2, 16.

11<sub>1</sub> **José**, nascido em Suções em 19.4.1702 e aí baptizado a 23 (M4-B, 120). Foram padrinhos José Borges, dos Eixes, e Maria, filha de Matias da Mota, de Suções. Morreu criança.

11<sub>2</sub> **Miguel**, que morreu solteiro em Suções em 3.7.1714 (O1, 154). Foi a sepultar a S. Frutuoso dos Eixes.

E teve do segundo casamento:

11<sub>3</sub> **Francisco Xavier de Castro Lobão**, baptizado nos Eixes em 1712. Era solteiro e morador em Suções quando aí casou em 28.8.1750 (C1, 84) com **D. Violante de Sousa Carneiro e Moraes**, viúva de Vicente José de Magalhães Paiva e Moraes nº 3<sub>1</sub> de *Paiva e Pona*. Era natural de Montalegre, onde morreu em 8.10.1814, e filha de Jacinto de Magalhães Caldas e Sousa e de sua mulher D. Angélica de Moraes Carneiro, da freguesia de Nossa Senhora da Assunção da vila de Montalegre. CG.

11<sub>4</sub> **D. Joana Maria de Lobão**, que segue.

11<sub>5</sub> **José Caetano**, nascido em Suções em 7.2.1717 (B1, 77). Foi aí baptizado a 22 e foram seus padrinhos Manuel de Mariz Sarmento Pimentel e sua mulher D. Bárbara Taveira de Sampaio, da freguesia de S. Bartolomeu da vila de Água Revés, comarca de Chaves, Arcebispado de Braga, assinando pela madrinha Domingos Machado de Andrade.

11<sub>6</sub> **Isabel Maria**, nascida em Suções em 20.11.1719 (B1, 113). Foi aí baptizada a 30 e foram seus padrinhos Lucas de Castro e Moraes, com procuração de António Botelho Mourão, filho de Matias Álvares Mourão, de Mateus.

11<sub>7</sub> **António**, nascido em Suções em 9.6.1722 (B1, 134). Foi aí baptizado a 18 e foram seus padrinhos António Gomes da Costa, do lugar de Cabanelas, Bispado de Miranda, e D. Joana Doutel de Figueiredo Sarmento, mulher de João Machado de Vasconcelos, do lugar dos Eixes.

11<sub>8</sub> **D. Inácia**, nascida em Suções em 24.8.1726 (B1, 169). Foi aí baptizada a 8.9 e foram seus padrinhos Francisco Machado, de Suções, e D. Joana Doutel de Figueiredo Sarmento, mulher de João Machado, do lugar dos Eixes. Foi madrinha com sua mãe em Suções em 1753 (B2, 231).

11. **D. Joana Maria de Lobão**, baptizada nos Eixes em 1715. O P<sup>e</sup> Queiroga di-la *natural dos Vilares, Torre de D. Chama*.

Foi madrinha em Suções em 1722 (B1, 135), em 1724 (B1, 150) e em 1737 (B2, 71) e aí morreu, viúva, em 16.12.1758 (O2, 95), sem testamento.

Casou depois de 1737 com **Francisco José de Loureiro (ou de Carvalho, ou Carneiro, segundo Queiroga)**.

Foram moradores na vila da Torre de D. Chama e pais de:

12<sub>1</sub> **Francisco Xavier de Castro Lobão**, nascido em Vilares, Torre de D. Chama,

em 26.5.1745, casado com **D. Violante de Sousa Carneiro**. CG.

12<sub>2</sub> **D. Genoveva Maria Teresa de Lobão Loureiro**, que segue.

12. **D. Genoveva Maria Teresa de Lobão Loureiro** (ou **Genoveva Teresa Machado de Lobão**<sup>54</sup>), natural de Suções, segundo Queiroga.

Casou em Suções em 12.7.1769 (C1, 134), com *dispensa de Sua Alteza Real o Sereníssimo Senhor Dom Gaspar Arcebispo de Braga* dos 3º e 4º graus de consanguinidade e dos 2º e 3º graus de afinidade, com seu primo **Sebastião Taveira da Fontoura de Sampaio**, proprietário do ofício de Escrivão da Câmara da vila de Lamas de Orelhão e administrador da Capela de Santa Ana em Suções, filho de Sebastião Taveira da Fontoura, de Suções, e de sua mulher D. Joana Maria Monteiro de Sampaio, de Carrazedo de Montenegro.

Pais de:

13<sub>1</sub> **Sebastião Taveira Monteiro da Fontoura Machado Pinto de Vasconcelos de Sampaio** (ou **Sebastião Taveira da Fontoura Monteiro Pinto Machado** ou **Sebastião Taveira da Fontoura Monteiro Machado Pinto Moutinho**<sup>55</sup>), que

nasceu na freguesia de S. Nicolau dos Vales, concelho de Montenegro (hoje Valpaços), antes do casamento de seus pais, em 14.1.1763 (cf. Suções B3, slide 335), sendo baptizado a 22 e tendo por padrinhos João Vaz Maltês e D. Catarina, filha de D. Maria Madalena Martins. Foi criado na Quinta do Cadeirão, em Suções, e foi legitimado à data do casamento de seus pais.

Foi proprietário do ofício de Escrivão da Câmara de Lamas de Orelhão e Administrador da Capela de Santa Ana, em Suções.

Morreu em Suções em 20.4.1831.

Casou em Suções em 25.6.1790 (C1, 188) com **D. Ana do Espírito Santo Machado de Barros de Paiva e Pona** nº 4 do §7 de *Paiva e Pona, de Bragança*. CG que lá segue.

13<sub>2</sub> **D. Maria Antónia Joaquina de Sampaio**, que casou em Suções em 17.1.1785 (C1, 166) com **Eusébio Esteves Dias** (ou **Eusébio Rodrigues Dias**), filho de Manuel Rodrigues, natural dos Passos, e de sua mulher Sebastiana Fernandes, natural de Suções, moradores no lugar dos Passos, freguesia de Nossa Senhora da Graça.

Pais de:

14<sub>1</sub> **Cláudio Rodrigues Dias**, que nasceu nos Passos em 20.2.1786 e aí foi baptizado a 27, sendo padrinhos Félix Pereira de Medeiros e sua mulher e D. Inácia Maria, que se fizeram representar por Manuel de Magalhães Queirós e por Manuel de Almeida Colmieiro, respectivamente, todos de Lamas de Orelhão.

14<sub>2</sub> **Francisco Manuel**, que nasceu em Suções em 11.8.1788 (B3, 453) e aí foi baptizado a 18, sendo padrinho José Manuel Machado Pinto de Vasconcelos.

---

<sup>54</sup> É por este nome que é referida nos assentos de baptismo em Suções de seus netos Ana em 1806 e João em 1808.

<sup>55</sup> É por este nome que é referido no assento de baptismo de sua filha Ana em Suções em 1806.

- 14<sub>3</sub> **José Tristão**, que nasceu em Suçães em 10.9.1791 (B3, 503) e aí foi baptizado a 17, sendo padrinhos o Padre Miguel Taveira Borges e D. Francisca Rosa de Figueiredo Soutomaior.
- 14<sub>4</sub> **Doroteia**, que nasceu em Suçães em 3.8.1795 (B3, 541) e aí foi baptizada a 10, sendo padrinhos António Dias, dos Passos, e Maria Taveira de Lobão.
- 13<sub>3</sub> **D. Maria Joaquina Taveira**, que nasceu em Suçães em 29.8.1770 (B3, 187) e aí foi baptizada a 5.9, sendo padrinhos Domingos José, dos Passos, e D. Maria Joaquina Soares de Mendonça, que se fez representar por seu marido José Luís Cardoso, de Santa Maria de Êmeres.  
Morreu em 28.11.1795, solteira.
- 13<sub>4</sub> **D. Delfina Josefa Casimira de Sampaio**, que nasceu em Suçães em 18.1.1773 (B3, 218) e aí foi baptizada a 26, sendo padrinhos José Manuel Machado Pinto, da vila de Alfarela, e D. Maria José de Matos e Figueiredo, também de Alfarela, a qual se fez representar por Paulo Caetano Teixeira Pinto, de Golfeiras.  
Casou em Suçães em 23.8.1804 (C1, 232) com seu primo **Francisco António Xavier de Moraes Leite**, nascido em Suçães em 12.10.1779, filho de Alexandre Caetano de Moraes Leite, de Suçães, e de sua mulher D. Antónia Caetana de Moraes, de Santa Valha; neto paterno de Pedro Rebelo Taveira e de sua mulher D. Luísa de Moraes; neto materno do Dr. Manuel Rebelo de Moraes, natural de Miranda do Douro, e de sua mulher D. Mariana Ribeiro, do Mogadouro, moradores em Santa Valha.  
Pais de:
- 14<sub>1</sub> **Francisco**, que nasceu em Suçães em 22.6.1806 e aí foi baptizado a 30, sendo padrinhos Sebastião Taveira e sua mulher D. Ana do Espírito Santo de Barros Paiva e Pona.
- 14<sub>2</sub> **Vitória**, que nasceu em Suçães em 20.5.1816 e aí foi baptizada a 27, sendo padrinhos o Rev. Manuel Timóteo de Sobral, Vigário do Mogo de Malta, e sua irmã D. Mariana Vitória de Sobral, a qual se fez representar pelo Rev. João de Sampaio e Barros, de Samões.
- 13<sub>5</sub> **D. Maria Violante Clara**, que nasceu em Suçães em 5.1.1776 (B3, 262) e aí foi baptizada a 12, sendo padrinhos Domingos Soares de Mendonça, do lugar dos Passos, e D. Maria Antónia Joaquina de Sampaio e Melo, da Torre de Moncorvo, a qual se fez representar por Martinho José de Moraes Sarmiento.
- 13<sub>6</sub> **D. Inácia Margarida**, que nasceu em Suçães em 4.11.1778 (B3, 307) e aí foi baptizada a 12, sendo padrinhos Félix Pereira [de Medeiros] e sua mulher D. Inácia, naturais da vila de Lamas de Orelhão.
- 13<sub>7</sub> **D. Margarida Casimira**, que nasceu em Suçães em 11.8.1781 (B3, 344) e aí

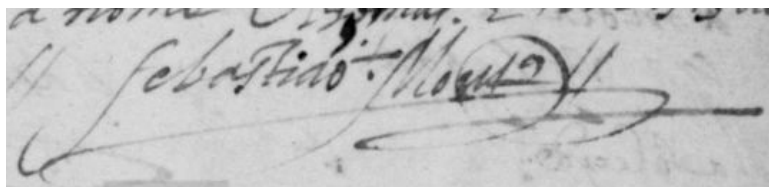
foi baptizada a 18, sendo padrinhos Sebastião Taveira da Fontoura e sua irmã D. Delfina Josefa Casimira (irmãos da baptizada), de Suções, como procuradores de Manuel Lopes da Veiga e Azevedo e de D. Maria Antónia Joaquina de Menezes Melo Sampaio e Sousa, da vila de Prevende (Provesende?).

- 138 **D. Ana Joaquina**, que nasceu em Suções em 6.7.1784 (B3, 387) e aí foi baptizada a 13, sendo padrinhos José Pinto de Queirós e D. Ana Bernardina Pereira de Melo Sampaio e Serpe, esta por procuração que deu a Sebastião Taveira da Fontoura.

§5

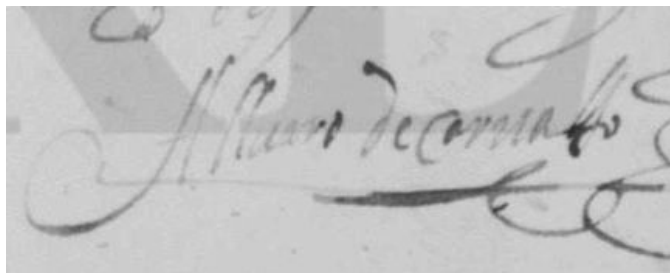
5. **D. Ana Moutinho**, filha de António Moutinho da Mesquita nº 4 do §2 e de sua segunda mulher Maria Borges de Mesquita Pimentel.  
É referida como *dona viúva* nos assentos de baptismo em Favaios de suas netas Maria e Filipa em 1597 e 1601 e morreu decerto antes de 1607 pois não é referida no processo do SO de seu meio-irmão o Padre Jerónimo Moutinho de Queirós.  
Casou talvez com N..., talvez de apelido **Magalhães**, dado sua neta nº 7<sub>2</sub> aparecer referida como Catarina Tates de Magalhães.  
Pais de:

- 6<sub>1</sub> **Isabel Moutinho da Mesquita**, casada com **Pedro Marinho Tates**, que segue.  
6<sub>2</sub> **Sebastião Moutinho**, Vigário Confirmado da Igreja de Favaios (era-o já em 1595), que morreu em Favaios em 7.10.1631 (slide 81). Foi herdeira sua sobrinha Isabel Moutinho.



- 6<sub>3</sub> **Maria Moutinha**, madrinha várias vezes em Favaios entre 1595 e 1604.  
Casou em Favaios em 17.5.1609 (slide 10) com **Luís de Barros Guedes**, filho de Gaspar Guedes, f. antes de 1600 (B1, slide 17), e sua mulher Guiomar de Barros, viúva em 1614 (B1, slide 68).  
6<sub>4</sub> **Domingos Moutinho**, padrinho em 1596 (slide 5, onde é dito irmão do Padre Sebastião Moutinho) e 1597 (slide 9, onde é dito filho de Ana Moutinho, dona viúva).  
É referido por Juiz em 1603 (slide 25).  
Casou com **Isabel Pimentel**, de Vila Real, madrinha em Favaios em 1610 (slide 50), filha de Francisco Borges e de sua mulher Quitéria Correia.  
Foram pais de:

7. **Luís Borges Pimentel**, baptizado em Favaios em 1602 (slide 21). Foram padrinhos Luís Borges [Pimentel], de Vila Real, *seu irmão*, e Juliana de Mesquita, viúva, *sua irmã dele*.  
Foi padrinho em Favaios em 26.4.1617 (slide 81) e muitas outras vezes.
- 6<sub>5</sub> **Juliana de Mesquita**, dita *dona viúva* e irmã do Padre Sebastião Moutinho quando foi madrinha em Favaios em 1596 (slide 5).  
Morreu em Favaios em 15.2.1637 (slide 87), com testamento.
- 6<sub>6</sub> **Margarida Teixeira de Mesquita**, casada com **João Jácome Pimentel**, morador em Vila Real, filho de Francisco Borges e de sua mulher Quitéria Correia.  
Pais de:
- 7<sub>1</sub> **Francisco Borges Pimentel**, que casou em Canelas com **Brites Machado da Fonseca**, pais de:
8. **Margarida Teixeira Pimentel**
- 7<sub>2</sub> **Quitéria**, baptizada em Favaios em 25.3.1596 (slide 6). Foram padrinhos Domingos Moutinho e Juliana de Mesquita, *dona viúva, cunhados do dito João Jácome Pimentel*.
- 7<sub>3</sub> **Filipa**, baptizada em Favaios em 5.5.1601 (slide 19). Foram padrinhos Salvador Moutinho e Maria Moutinha, filha de Ana Moutinha, *dona viúva*.
- 6<sub>7</sub> **Ana Moutinho**, casada com **Jorge de Carvalho**.  
Foram moradores em Favaios e pais de:
- 7<sub>1</sub> **Álvaro de Carvalho**, que foi padrinho em Favaios em 1620 (B1, 87) e em 17.5.1631 (B2, 12), sendo madrinha sua sobrinha Beatriz Vilela, e foi padrinho, também em Favaios, em 1642 (B2, 38), sendo madrinha sua sobrinha Isabel Moutinha.



Álvaro de Carvalho morreu em Favaios em 6.3.1644 (slide 92), sem testamento.

Casou em Favaios em 15.8.1600 (slide 4, TT Domingos Moutinho, [Pedro] Marinho Tates e Jorge de Carvalho) com **Beatriz Vilela**, que foi várias vezes madrinha em Favaios entre 1595 e 1613 e que é talvez a Beatriz Vilela que morreu em Favaios em 22.5.1643 (slide 91), com



testamento. Era filha de Ba... (falta papel) e de sua mulher Filipa Teixeira, que é dita dona viúva em 17.5.1597, os quais foram moradores em Favaios e eram ambos já defuntos em 15.8.1600.

Álvaro de Carvalho teve de **Clara**, mulher solteira, escrava de António Moutinho, *o Velho*, o seguinte filho:

8. **Jorge**, baptizado em Favaios em 24.12.1611 (slide 58). Não houve padrinhos.

7<sub>2</sub> **Francisco de Carvalho Moutinho**, natural de Favaios, solteiro em 1605. Casou com **Maria da Costa**, também natural de Favaios. Pais de:

8<sub>1</sub> **Ana**, baptizada em Favaios em 10.6.1610 (slide 50). Foram padrinhos Salvador Moutinho e Isabel Pimentel, mulher de Domingos Moutinho.

8<sub>2</sub> **Jorge**, baptizado em Favaios em 19.8.1612 (slide 61). Foram padrinhos João Moutinho, clérigo, filho de Baltazar Vilela, e Maria Borges, mulher de Salvador Moutinho, todos de Favaios.

É decerto o **Jorge de Carvalho**, de Favaios, que se licenciou em Artes em Coimbra em 30.1.1643 e o Ldo. Jorge de Carvalho que de **Domingas**, solteira, do lugar de Casal de Loivos, teve:

9<sub>1</sub> **Maria Moutinha**, que casou em Favaios em 10.2.1665 (slide 51) com **Manuel Brás?**, filho de Francisco Brás? e de sua mulher Maria Anes?, de Alijó.

E que de **Luzia Fernandes** teve:

9<sub>2</sub> **Luís de Carvalho**, que casou em Favaios em 27.7.1670 (slide 54) com **Susana de Araújo**, filha de João de Araújo [Leão] e de sua mulher Apolónia Moutinho, de Favaios.

8<sub>3</sub> **João de Carvalho Moutinho**, baptizado em Favaios em 2.7.1615 (slide 74). Foram padrinhos António Botelho do Amaral e Isabel de Barros, sua mulher, de Favaios. É referido por Capitão-Mor na habilitação para a Leitura de Bacharéis de seu filho Manuel, pois foi de facto Capitão-Mor, Feitor, Ouvidor e Provedor da Fazenda de Cachéu, na Guiné, entre 1664 e 1667<sup>56</sup>.

Casou com **D. Bárbara Barbosa**, natural da cidade de Lisboa, filha de Gaspar Gonçalves Barbosa e de sua mulher Maria Rodrigues, naturais de Lisboa, da freguesia de S. João da Praça, onde *viviam nobremente, de seu negócio, tratando-se limpa e honradamente*.

Pais de, pelo menos<sup>57</sup>:

---

<sup>56</sup> ANTT, Registo Geral de Mercês, D. Afonso VI, liv. 10, fls. 8v e 9v.

<sup>57</sup> Os filhos Ana Maria, André e Joana foram-me assinalados por Tiago Morim Pereira Matos no fórum do Facebook *Genealogias Transmontanas*.

- 9<sub>1</sub> O Bacharel **Manuel de Carvalho Moutinho**, nascido em Favaios, que teve Leitura de Bacharéis em 1680<sup>58</sup>, onde os seus pais e avós são ditos *peçoas nobres e de qualidade, das principais deste povo*.
- 9<sub>2</sub> **D. Ana Maria de Carvalho Moutinho**, bp. em Lisboa (S. Julião), que casou duas vezes: a primeira em Lisboa, na Igreja de S. Mateus, na freguesia de Santa Justa, em 11.2.1676 (slide 773), sendo representada por seu irmão André, com **Cristóvão Leite da Silva**, natural da vila de Castelhanos?, filho de António Fernandes de Sousa e de Camila Ferreira Leite; a segunda em Lisboa (Sta. Catarina) em 22.9.1708 (slide 376) com **António Luís Henriques**, natural de Lisboa (Sta. Justa), filho de Luís Freire da Silva e de D. Ana Maria Henriques.
- 9<sub>3</sub> **André de Carvalho Moutinho**, que casou duas vezes: a primeira com **Maria de Viveiros**; a segunda com **D. Maria Luísa de Morais de Mendonça** (ou **Maria Arrais de Mendonça**), filha de Lourenço de Morais e de Madalena Perestrelo de Mendonça. Teve do primeiro casamento, pelo menos:
- 10<sub>1</sub> **João de Carvalho Moutinho**, dito no seu assento de casamento que foi bp. na freguesia do Alecrim, que é certamente o João que foi bp. em Lisboa (Encarnação) em 22.7.1667 (slide 350), sendo padrinhos João Lourenço de Azevedo Mota e Maria do Ó. Casou 1º em Lisboa (S. José) em 28.5.1707 (slide 256) com **Maria Vaz de Sousa**, natural da freguesia de S. Pedro Maximinos, Arcebispado de Braga, filha de filha de Paulo Vaz Paião e de Rufina Pereira. E casou 2º com **Luísa de Sousa Henriques**.
- E teve do segundo casamento:
- 10<sub>2</sub> **José Arrais de Mendonça**, que recebeu os Santos Óleos em Lisboa (Encarnação) em 17.6.1675 (slide 450), havendo sido bp. em casa pela parteira. Foi *depositário* de sua tia Ana Maria de Carvalho Moutinho por ocasião do segundo casamento desta. Casou em Lisboa (Anjos) em 22.7.1703 (slide 238), com dispensa do 2º grau de consanguinidade, com sua prima coirmã **D. Micaela de Carvalho** adiante, filha de Manuel Salvago e de Joana de Carvalho.
- 10<sub>3</sub> **Francisco Arrais de Mendonça**, que recebeu os Santos Óleos em Lisboa (S. Jorge de Arroios) em 2.6.1680 (slide

---

<sup>58</sup> ANTT, Desembargo do Paço, Leitura de Bacharéis, letra M, mç. 18, n.º 26.

933), com onze meses de idade. Fora baptizado em casa e foi seu padrinho o Padre Bento Soares de Sousa.

Casou com **D. Maria Joaquina de Morais Sarmento**. CG na GENEALL.

9<sub>4</sub> **D. Joana de Carvalho**, que morreu viúva em Lisboa (S. José), na Rua Direita, em 21.8.1699 (slide 352), sem testamento.

Casou com **Manuel Salvago**, de quem teve, entre outros:

10. **D. Micaela de Carvalho**, bp. em Lisboa (S. José), que casou em Lisboa (Anjos) em 22.7.1703, com dispensa do 2º grau de consanguinidade, com seu primo co-irmão **José Arrais de Mendonça** acima, filho de André de Carvalho Moutinho e de sua segunda mulher D. Maria Luísa de Morais de Mendonça.

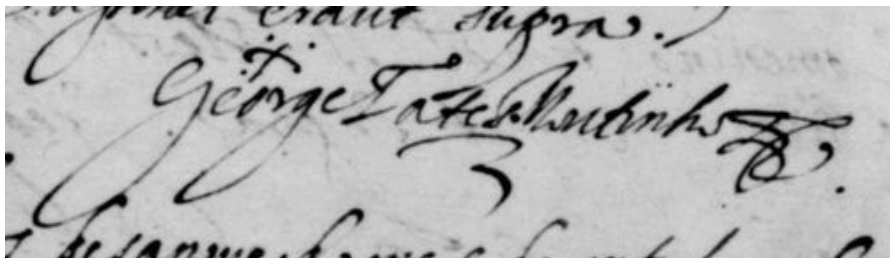
E D. Ana Moutinho e seu marido foram decerto pais também de:

6<sub>8</sub> O Padre **Gaspar Moutinho**, que assina alguns assentos de baptismo em Favaios *de licença do Confirmado* (seu irmão Sebastião Moutinho) de 1599 (slide 13) a 1600 (slide 16) e que era Abade de Castelo Branco quando foi testemunha em Favaios em 1607 (C1, slides 5 e 6), e que será assim o tio em cuja sepultura o Padre Jorge Tates Moutinho pede no seu testamento de 1640 para ser sepultado caso morra naquele lugar de Castelo Branco onde era também Abade.

6. **Isabel Moutinho da Mesquita**, que era viúva em 1610 (B1, 54).

Casou com **Pedro Marinho Tates**, de quem teve:

7<sub>1</sub> O Lic. **Jorge Tates Moutinho**, nascido em Favaios, onde foi padrinho pela primeira vez em 2.3.1618 (slide 83). Bacharel formado em Cânones em Coimbra em 25.5.1618, foi logo nomeado Pároco em Favaios, começando a assinar em 29.7 desse mesmo ano (slide 84). Aí serviu durante 16 anos, conforme declara no seu testamento.

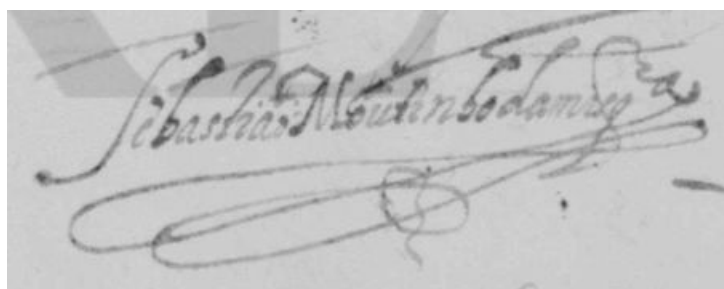


Foi depois nomeado em 12.12.1633<sup>59</sup> Abade de Sta. Maria de Castelo Branco, em Mogadouro, onde morreu depois de 1643. Redigiu um longo testamento em 25.8.1640, que se encontra transcrito no livro de testamentos de Favaios (T1, slide 27). Nele instituiu uma Capela e Morgado, de que nomeou primeiro

<sup>59</sup> AD de Braga, Título da Abadia de Santa Maria do lugar de Castelo Branco, termo da vila de Mogadouro, passado ao Licenciado Jorge Tates Moutinho, natural de Favaios (ref. A-29, fls. 307v-308).

administrador seu irmão Sebastião Moutinho Tates.

- 7<sub>2</sub> **Catarina Tates Moutinho**, casada com **Belchior Sobrinho Teixeira**, que segue.
- 7<sub>3</sub> **Sebastião Moutinho da Mesquita** (ou **Sebastião Moutinho Tates**, nome por que é referido no testamento de 1640 de seu tio o Padre Jorge Tates Moutinho), padrinho várias vezes em Favaios em 1610 e 1611.



Casou com **Maria da Rosa Perestrela**, referida por *minha irmã* no testamento de 1640 de seu cunhado o Padre Jorge Tates Moutinho, pais de:

8. **Gaspar Moutinho Perestrela**, referido no testamento de 1640 de seu tio o Padre Jorge Tates Moutinho e no de 1667 de sua tia Margarida Teixeira da Mesquita, da qual foi herdeiro.  
Morreu em Suções em 17.12.1707, sendo no seu assento de óbito dito *sogro de Miguel Ferraz de Magalhães*.  
Teve de **Maria Gomes**, solteira:
- 9<sub>1</sub> **Pedro Moutinho Teixeira**, que casou em Favaios em 26.11.1727 (C2, slide 21, sendo celebrante seu primo o Padre António Leite de Magalhães Ferraz nº 10<sub>2</sub> do §6 e testemunhas os Padres António de Sá Moutinho e Jerónimo de Sá Moutinho e Miguel Ferraz de Magalhães, todos de Favaios) com **Apolónia Fernandes da Veiga**, viúva de Francisco Lopes, do lugar da Granja, Alijó.  
Foram moradores no lugar da Granja, em Alijó, e pais de, pelo menos:
- 10<sub>1</sub> **Luís**, nascido na Granja 13.4.1729. Foi bp. em Sta. Maria de Alijó a 20 (slide 78) pelo Padre Pedro da Mesquita Carneiro, coadjutor da mesma Igreja, e foram seus padrinhos Miguel Ferraz de Magalhães e sm D. Maria Bernarda da Rosa, de Favaios, a madrinha por procuração que apresentou Manuel Fernandes Veiga, do lugar de Castedo.
- 10<sub>2</sub> **Teodora**, nascida na Granja 12.11.1730. Foi bp. em Sta. Maria de Alijó a 19 (slide 96) pelo Padre Pedro da Mesquita Carneiro, coadjutor da mesma, e foram seus padrinhos o Rev. António Leite Ferraz de Magalhães, Reitor de S. Domingos de Favaios, e sua irmã Teodora Leite de Magalhães Teixeira, por procuração que apresentou o Rev. António Moutinho, também da vila de Favaios.

10<sub>3</sub> **José**, nascido na Granja 19.3.1733. Foi bp. em Sta. Maria de Alijó a 27 (slide 125) pelo Lic. Salvador Pinto Borges Moutinho, Cura da mesma, e foram seus padrinhos o Rev. António de Sá Moutinho e sua irmã Luísa de Sá Moutinho, moradores na vila de Favaios.

E Gaspar Moutinho Perestrelo foi pai também de:

9<sub>2</sub> **Maria da Rosa Bernarda** (ou **Maria Bernarda da Rosa e Aragão**), de Castelo Branco, referida no trespelo de 1730 do testamento de sua tia-avó Margarida Teixeira da Mesquita como filha de Gaspar Moutinho Perestrelo.

Foi madrinha em Suções em 1711 (M4-B, 169) e morreu em Favaios em 29.10.1731 (T1, 41), com testamento<sup>60</sup>.

Foi a primeira mulher de seu primo **Miguel Ferraz de Magalhães** n<sup>o</sup> 10<sub>1</sub> do §6, filho de Miguel Leite Pereira Rebelo de Meireles e de sm Francisca Teixeira de Magalhães Ferraz da Fontoura.

7<sub>4</sub> **Juliana Moutinho de Mesquita**, madrinha em Favaios em 1598 (slide 13), em 1601 (slide 17), em 1603 (slide 25) e em 1610 (slide 54).

7<sub>5</sub> **Ana Moutinho**, madrinha em Favaios em 1601 (slide 20) de um filho (Pedro) de Pedro Marinho, alfaiate.

Parece ter morrido solteira em Favaios em 10.7.1647 (slide 97). Neste assento apenas se lê a primeira letra do primeiro nome (resto do nome escondido na costura do livro), que parece um P. Como no entanto o Padre Jorge Tates Moutinho não refere no seu testamento de 1640 nenhuma irmã com nome começado por P deve tratar-se de um A, podendo no entanto tratar-se de uma das irmãs seguintes.

7<sub>6</sub> **Maria Moutinha**, baptizada em Favaios em 7.6.1597 (B1, 9). Foram padrinhos Domingos Moutinho, filho de Ana Moutinho, dona viúva, e Maria Moutinha, *sua irmã*.

7<sub>7</sub> **Isabel Moutinha da Mesquita**, referida no testamento de 1640 de seu irmão o Padre Jorge Tates Moutinho, herdeira universal em sua vida de sua irmã Margarida em 1667 e de seu tio o Padre Sebastião Moutinho.

7<sub>8</sub> **Margarida Teixeira de Mesquita**, baptizada em Favaios em 16.1.1600 (slide 14). Foram padrinhos João Jácome Pimentel e sua mulher Margarida Teixeira. Fez testamento em Favaios em 5.8.1667 (T1, slides 38 e 39), no qual deixa por herdeiro seu sobrinho Gaspar Moutinho Perestrelo e, em sua vida, sua irmã Isabel.

## 7. **Catarina Tates Moutinho** (ou **Catarina Tates da Mesquita** ou **Catarina Tates**)

---

<sup>60</sup> Feito em 16.10.1731 nas Notas de António Álvares Fernandes.

**de Magalhães**<sup>61</sup>), madrinha em Favaios em 1596 (slide 7) de António, filho de João Marinho e de sua mulher Ana Rodrigues, sendo padrinho António Marinho, homem solteiro, de Vila Real. Foi também madrinha com seu pai em Favaios em 1597 (B1, slide 9) e madrinha em Suções, com seu filho Gaspar Borges, em 1621. Morreu viúva em Suções em 11.9.1648 (M3-O, 101), ficando por testamenteiro seu filho António Moutinho, Confirmado de Favaios.

Casou, por certo em 1599, com **Belchior** (ou **Melchior**) **Sobrinho Teixeira**, viúvo de Maria Cão (falecida em Suções em 5.9.1598, M3-O, 5, com quem havia casado em Suções em 29.1.1589, de quem falo em *Outros de Suções*, CG), que foi Escrivão dos Órfãos (ofício de que seu primeiro sogro era proprietário) e padrinho em Suções entre 1592 e 1595. Era filho de Gaspar Sobrinho, de Pereira, e de sua mulher Ana Rodrigues e morreu em Suções em 24.4.1630 (M3-O, 62). Deixou doze missas ao enterro e doze ao saimento e um trintário cerrado e por testamenteiros seus filhos o Padre Gaspar Borges, António Moutinho e Belchior Sobrinho. Catarina Tates e Belchior Sobrinho foram moradores em Suções e pais de:

- 8<sub>1</sub> **Maria Moutinha**, madrinha em Suções em 1621 (M2-B, 18, sendo padrinho João de Novais, de Lamas) e mais vezes.  
Morreu solteira em Suções em 1.9.1636 (M3-O, 75).
- 8<sub>2</sub> O Padre **Gaspar Borges Sobrinho**, que foi padrinho em Suções em 1615 (M1-B, 187) e 1621 (M2-B, 20) e mais vezes, só aparecendo no entanto como padre em 25.8.1644, quando baptizou uma criança em Suções, *de licença do Senhor Confirmado* [Calisto Rebelo]. A partir de 1645 é já Confirmado em Suções.  
Morreu em Suções em 13.8.1666 (M3-O, 167) e foi seu testamenteiro António Machado.
- 8<sub>3</sub> O Padre **António Moutinho Sobrinho**, que segue.
- 8<sub>4</sub> **Belchior Sobrinho Teixeira** (ou **Melchior Sobrinho**, *o Novo*), baptizado em Suções em 30.1.1606 (M1-B, 147). Foram padrinhos Diogo Machado, [boticário,] de Mirandela, e Isabel Teixeira, mulher de André Borges, de Pereira.  
É referido no testamento de 1640 de seu tio o Padre Jorge Tates Moutinho. Foi padrinho em Suções em 1626 (M2-B, 37) e mais vezes e morreu solteiro entre 1640 e 1643.
- 8<sub>5</sub> **Baltazar**, baptizado em Suções em 5.8.1607 (M1-B, 153). Foram padrinhos Jorge Moutinho e Isabel Moutinha, mulher de Pedro Marinho, de Favaios.
- 8<sub>6</sub> **Juliana Teixeira de Mesquita**, que segue no §6.
- 8<sub>7</sub> **Catarina**, baptizada em Suções em 16.1.1611 (M1-B, 167). Foram padrinhos André Borges, de Pereira, e Isabel Borges, mulher de Bento Dias, de Suções.
- 8<sub>8</sub> **Inês Teixeira**, baptizada em Suções em 4.4.1614 (M1-B, 180). Foram

---

<sup>61</sup> É assim referida no processo de casamento de sua filha Juliana (Suções M2-C, 6 e ss.).

padrinhos Bento Dias e Isabel Teixeira, mulher de André Borges, de Pereira.  
Foi madrinha em Suções em 1638 (M2-B, 84).  
É referida no testamento de 1640 de seu tio o Padre Jorge Tates Moutinho.  
É decerto a **Inês Teixeira de Sá** que foi casada com **António Machado Pereira**.

8. O Padre **António Moutinho Sobrinho**, que foi padrinho em Suções em 1623 (M2-B, 27) e 1633 (M2-B, 69), não sendo no entanto ainda referido como padre. Só em 21.6.1635 é referido como *o Lic. António Moutinho* quando baptizou uma criança em Suções (M2-B, 76). Foi mais tarde Vigário em Favaios.  
Teve de **Isabel Fernandes**, moça solteira, de Favaios:

9<sub>1</sub> **Catarina de Sá Moutinho**, que segue.

- 9<sub>2</sub> **Maria de Sá**, que casou em Favaios em 1.5.1656 (slide 45, sendo celebrante o seu próprio pai<sup>62</sup>) com **Jorge Luís**, filho de António Jorge e de sua mulher Maria Luís.  
Pais de:

10<sub>1</sub> **Maria**, bp. em Favaios em 26.3.1662 (slide 71). Foram seus padrinhos Pedro de Beça e Catarina de Sá, mulher de João Lopes.

10<sub>2</sub> **Petronilha**, bp. em Favaios em 18.2.1665 (slide 75). Foram seus padrinhos Simão Vilela de Barros e sua mulher Maria Pinta.

10<sub>3</sub> **Jorge**, bp. em Favaios em 1.11.1667 (slide 80). Foram seus padrinhos Pedro Jorge e Catarina de Mesquita, mulher de António Carneiro.

10<sub>4</sub> **Cristina**, nascida em Favaios em 15.5.1669 (slide 89). Foi aí bp. a 21 e foram seus padrinhos o Padre António Teixeira, Vigário de Favaios, e Catarina de Sá, mulher de Domingos Fernandes.

10<sub>5</sub> O Padre **Jorge de Sá Moutinho**, nascido em Favaios em 20.4.1671 (slide 91). Foi aí bp. a 29 e foram seus padrinhos Domingos Fernandes e Margarida Teixeira, moradores em Favaios.  
Teve IG em 14.9.1691<sup>63</sup> e morreu em Favaios em 18.6.1746 (slide 67).

10<sub>6</sub> **Cristina**, baptizada em Favaios em 5.2.1674 (slide 8). Foram seus padrinhos o Padre João Moutinho e Isabel Gaspar, moradores em Favaios.

10<sub>7</sub> **José**, baptizado em Favaios em 18.12.1676 (slide 18). Foram padrinhos o Padre António Teixeira de Magalhães, que o baptizou, e Maria Fernandes, moradores em Favaios.

10<sub>8</sub> **Agostinho**, nascido em Favaios em 20.8.1680 (slide 30) e baptizado em

---

<sup>62</sup> Diz o assento: ... *recebi eu, António Moutinho Sobrinho, Vigário nesta Igreja de Favaios, ... com Maria de Sá, solteira, minha filha, ...*

<sup>63</sup> AD de Braga, proc. A-87.

casa por necessidade pelo Padre António Teixeira de Magalhães. Não houve padrinhos.

9. **Catarina de Sá Moutinho**, que casou duas vezes: a primeira em Favaios em 30.8.1651 (slide 44), sendo celebrante seu próprio pai, que a nomeia como *Catarina de Sá, filha de mim, o Ldo. António Moutinho Sobrinho, e de Isabel, moça solteira, naturais desta vila*, com **João Lopes**, filho de João Pinheiro e de sua mulher Isabel Lopes, natural de Ervedosa, concelho de S. Pedro das Águias, Bispado de Lamego.

Casou segunda vez em Favaios em 4.5.1667 (slide 52) com **Domingos Fernandes do Rego**, filho de António Fernandes e de sua mulher Maria Martins, de Favaios.

Teve do primeiro casamento:

- 10<sub>1</sub> **Margarida**, bp. em Favaios em 5.12.1654 (slide 62). Foram seus padrinhos João de Beça e Margarida Teixeira.

- 10<sub>2</sub> **João**, bp. em Favaios em 14.6.1657 (slide 67). Foram seus padrinhos Jorge Luís e Isabel Moutinha, de Favaios. Morreu criança.

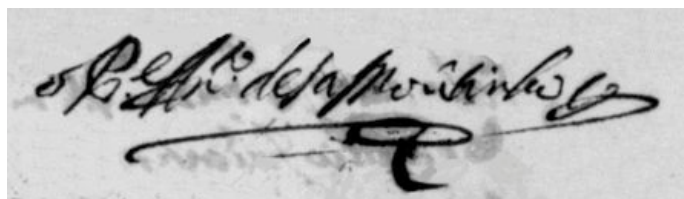
- 10<sub>3</sub> **Gonçalo**, bp. em Favaios em 25.11.1659 (slide 69). Foram seus padrinhos Gonçalo Teixeira Donas, de Alijó, e Isabel, solteira, filha de João Pinheiro, de Ervedosa.

- 10<sub>4</sub> **João**, bp. em Favaios em 23.1.1662 (slide 71). Foram seus padrinhos Matias Luís, de Paços, e Maria de Sá, mulher de Jorge Luís, de Favaios.

- 10<sub>5</sub> **José**, que recebeu os Santos Óleos em Favaios em 24.11.1664 (slide 75). Fora bp. em casa à nascença e não houve padrinhos.

E teve do segundo casamento:

- 10<sub>6</sub> O Padre **António de Sá Moutinho** (ou **António Moutinho de Sá**), bp. em Favaios em 10.3.1668 (slide 81). Foram padrinhos António Botelho, Morgado de Vila Cova, e Maria Correia, mulher de Manuel Botelho.  
Teve IG em 5.9.1691 (AD Braga, A-20).

A handwritten signature in black ink on a light-colored background. The signature is written in a cursive, historical script and appears to read 'António de Sá Moutinho'.

Foi Vigário de Santa Maria de Cotas e assina vários assentos em Favaios entre 1747 e 1757.

- 10<sub>7</sub> **Jorge de Sá Moutinho**, nascido em Favaios em 20.4.1670 (slide 88) e aí bp. a 28. Foram seus padrinhos Pedro de Beça e sua mulher Inês de Barros, moradores em Favaios. Morreu em Favaios em 10.7.1740 (O2, 48) e foi



sepultado junto do degrau da Capela-Mor, *em uma das sepulturas que são de Miguel Ferraz de Magalhães.*

Casou com **Maria Álvares**, de Favaios, a qual aí morreu em 14.10.1724 (O2, 13), sem testamento, e que parece ser filha de Gonçalo João e de sm Ana Álvares, de Favaios.

Foram pais de:

11<sub>1</sub> O **Padre António Moutinho**, bp. em Favaios em 13.6.1688 (B3, 52). Foram seus padrinhos António Teixeira, *sobrinho do Reverendo Vigário [António Teixeira de Magalhães]*, e Helena Taveira, mulher de Nicolau de Queirós.

Teve IG em 13.8.1709<sup>64</sup> e é mencionado no testamento de sua irmã Luísa.

11<sub>2</sub> **João**, bp. em Favaios em 22.9.1690 (B3, 59). Foram seus padrinhos o Rev. Vigário António Teixeira de Magalhães e Ana, solteira, filha de Gonçalo João e de sm Ana Álvares, todos moradores em Favaios.

11<sub>3</sub> **Pedro de Sá Moutinho**, bp. em Favaios em 30.1.1693 (B3, 63). Foram seus padrinhos Dona Guiomar e seu filho António de Barros, todos moradores em Favaios.

É mencionado no testamento de sua irmã Luísa.

Morreu em Favaios em 24.5.1764 (O2, 107), solteiro, com testamento (T1, 137), em que deixa seus universais herdeiros seus irmãos o Padre António Moutinho, Joana de Sá e Luísa de Sá e por seu testamenteiro seu sobrinho o Rev. António de Sá.

11<sub>4</sub> **Joana de Sá**, bp. em Favaios em 23.5.1695 (B3, 67). Foram seus padrinhos *sua tia e tio* Jerónimo Alves e Joana, solteira, filha de Gonçalo João.

É mencionada no testamento de sua irmã Luísa.

11<sub>5</sub> **Luísa de Sá**, bp. em casa por seu tio (primo direito de seu pai) o Rev. Padre Jorge de Sá em 4.3.1698 (B3, 73). Não houve padrinhos.

Era solteira em 10.10.1774, data do seu testamento (Favaios, T1, 173), em que manda dizer missas pelas almas de seus pais, cujos nomes declara, de seu tio o Padre Jorge de Sá e de seus irmãos o Padre António Moutinho, Joana de Sá e Pedro de Sá. Deixa legados a seu sobrinho Manuel de Sá, *que estava em sua companhia*, e nomeia seu testamenteiro seu outro sobrinho o Rev. António de Sá, Vigário de S. Tiago de Vila Chã, e deixa sua universal herdeira sua irmã Maria de Sá, do lugar de Abaças, termo de Vila Real.

11<sub>6</sub> **Maria de Sá**, bp. em Favaios em 30.5.1701 (B3, 79). Foram seus padrinhos Manuel Leite Pereira e Teodora Leite da Fontoura, irmãos do Padre António Leite de Magalhães, que a baptizou.

Foi herdeira universal de sua irmã Luísa.

---

<sup>64</sup> AD de Braga, proc. A-37.

Casou com **João Pereira Marques**, de S. Pedro de Abaças, de quem teve, pelo menos:

12<sub>1</sub> **António de Sá**, de Abaças, que teve IG em 3.4.1751<sup>65</sup> e que é decerto o **Padre António Moutinho** de quem existe registo de provisão da carta de encomendação para a Igreja de São Domingos de Favaios datada de 28.9.1754<sup>66</sup>.

12<sub>2</sub> **Jorge de Sá Moutinho**, de Abaças, que teve IG em 21.4.1761<sup>67</sup>.

12<sub>3</sub> **Manuel de Sá**, mencionado no testamento de sua tia Luísa.

11<sub>7</sub> **Miguel**, nascido em Favaios em 14.10.1704 e bp. em casa no mesmo dia por necessidade (B3, 89). Não houve padrinhos.

10<sub>8</sub> **Maria de Sá Moutinho**, baptizada em Favaios em 20.9.1672 (slide 3). Foram seus padrinhos Jorge Luís e sua mulher Maria de Sá, todos moradores em Favaios.

Morreu em Favaios em 8.3.1752 (slide 84) e foi sepultada *em uma das sepulturas que são de Miguel Ferraz de Magalhães junto do altar do Mártir S. Sebastião para o que lhe deu licença*.

10<sub>9</sub> **Margarida de Sá Moutinho**, baptizada em Favaios em 18.11.1674 (slide 10). Foram padrinhos o Vigário António Teixeira de Magalhães e Margarida Teixeira, moradores em Favaios.

Casou em Favaios em 9.9.1705, com dispensa do 4º grau de consanguinidade, com **Rafael Fernandes** (viúvo de Maria João), natural de S. João Baptista de Castedo e aí f. em 8.1.1724, filho de António Lopes, de Vale de Mendiz, e de Maria Fernandes.

Foram moradores em Castedo e pais de:

11<sub>1</sub> **Maria de Sá Moutinho**, nascida em 25.2.1707 e bp. em S. João Baptista de Castedo a 3.3, sendo seus padrinhos o Padre António de Sá Moutinho e Maria de Sá Moutinho.

Foi madrinha em Castedo em 17.3.1750 de seu sobrinho o Padre Jerónimo de Sá Moutinho adiante.

11<sub>2</sub> **Catarina**, nascida em 2.2.1708 e bp. em S. João Baptista de Castedo a 6, sendo seus padrinhos Domingos Lopes e Maria Fernandes.

11<sub>3</sub> **Miguel**, nascido em 25.9.1709 e bp. em S. João Baptista de Castedo a 30, sendo seus padrinhos Luís Lopo e Francisca Botelho.

É talvez o **Miguel de Sá Moutinho**, de Castedo, que foi padrinho em Alijó em 1.11.1778 de seu sobrinho-neto Miguel adiante.

---

<sup>65</sup> AD de Braga, proc. A-326.

<sup>66</sup> AD de Braga, ref. A-113, fls. 34v-35v.

<sup>67</sup> AD de Braga, proc. A-996.

- 11<sub>4</sub> **Jerónimo**, nascido em 19.12.1712 e bp. em S. João Baptista de Castedo a 24, sendo seus padrinhos seus tios o Padre Jerónimo de Sá Moutinho e Mariana de Sá Moutinho.
- 11<sub>5</sub> **Catarina**, nascida em 5.8.1713 e bp. em S. João Baptista de Castedo a 11, sendo seus padrinhos António João e Ana João.
- 11<sub>6</sub> **Jerónimo**, nascido em 25.9.1716 e bp. em S. João Baptista de Castedo a 1.10, sendo seus padrinhos Pedro João e Bernarda de Sousa.
- 11<sub>7</sub> **Mariana de Sá Moutinho**, nascida em 3.5.1718 e bp. em S. João Baptista de Castedo a 8, sendo seus padrinhos Jácome Teixeira da Cunha e Mariana Teixeira da Cunha. Morreu em Castedo em 13.3.1776.  
Casou na Igreja paroquial de S. João Baptista de Castedo em 20.4.1749 (assento transcrito na IG do filho Jerónimo) com **Domingos Alves**, nascido em Castedo em 6.9.1719, filho de António João *Coroado* e de sua mulher Maria João, todos de Castedo.  
Foram moradores em Castedo e pais de, pelo menos:
- 12<sub>1</sub> O Padre **Jerónimo de Sá Moutinho**, nascido em 12.3.1750 e bp. em Castedo a 17, sendo seus padrinhos o Padre Jerónimo de Sá Moutinho e Maria de Sá Moutinho.  
Teve IG em 30.8.1773<sup>68</sup>.
- 12<sub>2</sub> **Comba Maria de Sá Moutinho**, nascida em Castedo em falecida em Alijó em 26.5.1796.  
Casou com **Domingos Pinto de Magalhães**, falecido em Castedo em 24.6.1795, filho de António Pinto de Magalhães e de Maria Teixeira de Barros, de Alijó.  
Foram moradores em Alijó e em Castedo, são referidos em FMVR (vol. II, p. 305) e foram pais de:
- 13<sub>1</sub> **Custódia de Sá**, que foi madrinha em Alijó de sua irmã Maria em 11.12.1782.
- 13<sub>2</sub> **Joaquina**, nascida em Alijó em 11.1.1777 e aí bp. a 16 (slide 37), sendo padrinhos Manuel Gomes Ribeiro, natural da cidade do Porto, por procuração ao Padre Jerónimo de Sá Moutinho, e Ana Maria, do lugar de Castedo, e testemunhas Manuel Pinto de Carvalho e Manuel Coelho Nogueira, de Alijó.
- 13<sub>3</sub> **Miguel de Sá Moutinho Pinto de Magalhães**, nascido em Alijó em 27.10.1778 e aí bp. a 1.11 (slide 59). Foram seus padrinhos o Rev. Padre Jerónimo de Sá Moutinho e Miguel de Sá Moutinho, de Castedo, e testemunhas o Rev. Padre José Pinto de Carvalho e

---

<sup>68</sup> AD de Braga, proc. A-1010.

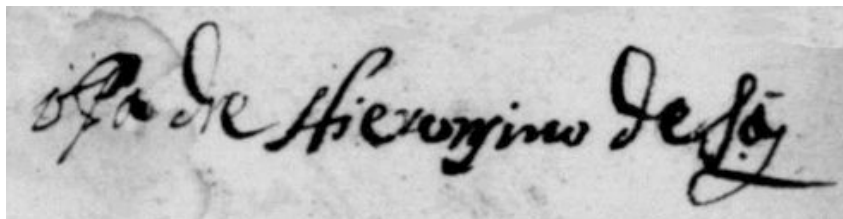
José Pinto de Magalhães.

Casou com **Antónia de Matos**. Com vasta geração, nomeadamente no Brasil.

- 13<sub>4</sub> **António**, nascido em Alijó em 12.10.1780 e aí bp. a 19 (slide 76). Foram seus padrinhos o Padre Caetano Teixeira, de Alijó, e o Padre Jerónimo de Sá [Moutinho], da freguesia de S. João de Castedo, e testemunhas José Pinto de Magalhães e Manuel Pinto de Magalhães, de Alijó.
- 13<sub>5</sub> **Maria**, nascida em Alijó em 4.12.1782 e aí bp. a 11 (slide 96). Foram seus padrinhos Domingos Alves, de Castedo, e Custódia de Sá, irmã da baptizada, e testemunhas Manuel Gonçalves de Sousa e Manuel Pinto de Magalhães, de Alijó.
- 13<sub>6</sub> **Manuel de Sá Moutinho Pinto de Magalhães**, nascido em Alijó em 9.12.1784 e aí bp. a 15 (slide 123). Foram seus padrinhos José Pinto de Magalhães e Maria Pinto, viúva, de Alijó, e testemunhas Luís Teixeira de Magalhães e Luís Gonçalves, também de Alijó. Casou com **Maria Teixeira de Morais Fontinha**. CG.
- 13<sub>7</sub> **António de Sá Moutinho Pinto de Magalhães**, nascido em Alijó em 21.1.1791 e aí bp. a 27 (slide 185). Foram seus padrinhos António Gaspar e Maria da Fonseca, do lugar de Castedo, e testemunhas José Pinto de Magalhães e Manuel Afonso. Casou com **Clara Margarida Teixeira de Magalhães**. CG.
- 13<sub>8</sub> **Jerónimo José de Sá Moutinho Pinto de Magalhães**, casado com **Maria Teresa**.
- 10<sub>10</sub> **Teresa de Sá Moutinha**, que foi baptizada em Favaios em 10.3.1677 (slide 19). Foram padrinhos Nicolau de Queirós e sua mulher Helena Taveira, de Favaios.  
Morreu solteira em Favaios em 9.8.1750 (slide 79), sem testamento.
- 10<sub>11</sub> **Mariana de Sá Moutinho**, baptizada em Favaios em 7.2.1680 (slide 28). Foram padrinhos o Padre João Moutinho e Maria de Pimentel, moradores em Favaios.  
Casou com **Manuel Borges**, filho de Domingos Borges, do lugar de Presandães, e de sua mulher Maria Francisca de Morais, de Cotas, *lavradores dos principais*, segundo as IG do neto.  
Foram moradores em Cotas, Alijó, e pais de:
11. O Padre **António Borges de Sá Moutinho**, nascido em Cotas em 28.1.1714 (slide 27) e baptizado em casa por necessidade. Recebeu os Santos Óleos na Igreja de Sta. Maria a 20.2 e não houve padrinhos.

Teve IG em 27.8.1733<sup>69</sup>.

10<sub>12</sub>O Padre **Jerónimo de Sá Moutinho**, que foi bp. em Favaios em 3.12.1682 (slide 37). Foram seus padrinhos Jerónimo de Barros e Arcângela de Beça, filhos de Pedro de Beça e de sua mulher Inês de Barros, todos moradores em Favaios.

A photograph of a handwritten signature in black ink on aged paper. The signature reads "Padre Jerónimo de Sá" in a cursive script.

Teve IG em 20.12.1710<sup>70</sup> e foi padre em Santa Maria de Cotas.  
Foi depois nomeado em 23.9.1726<sup>71</sup> Capelão das Religiosas de Murça.  
O seu testamento, de 1761, está no T1, slide 158.

## §6

8. **Juliana Teixeira de Mesquita** (ou **Juliana Teixeira Moutinha**), filha de Belchior Sobrinho Teixeira e de sm Catarina Tates Moutinho nº 7 do §5.  
Foi baptizada em Suçães em 15.2.1609 (M1-B, 158) e foram seus padrinhos Bento Dias e Isabel Taveira, mulher de Gaspar Esteves.  
Era solteira em 1636 quando foi madrinha em Suçães (M2-B, 79).  
É referida, com seu marido, no testamento de 1640 de seu tio o Padre Jorge Tates Moutinho.  
Morreu em Suçães em 11.7.1649 (M3-O, 118), deixando seu marido por testamenteiro.  
Casou em Suçães entre 4.12.1639 e 25.7.1640<sup>72</sup> com **Luís Álvares de Magalhães Ferraz da Fontoura**, bp. em Chaves em 20.8.1609 e falecido em Suçães em 7.3.1659 (M3-O, 142), filho de Gonçalo de Magalhães Fontoura e de sua mulher Francisca Ferraz, cuja ascendência (e descendência do segundo casamento de Luís Álvares de Magalhães com Guiomar de Sousa) constam da obra de Luís de Melo Vaz de Sampaio *Famílias de Chaves*<sup>73</sup>.

<sup>69</sup> AD de Braga, proc. A-307.

<sup>70</sup> AD de Braga, proc. A-846.

<sup>71</sup> AD de Braga, Provisão a favor do Padre Jerónimo de Sá Moutinho, natural da vila de Favaios, comarca de Vila Real, para Capelão das Religiosas de Murça (ref. A-176, fls. 427-427v).

<sup>72</sup> O Livro M2-C, fls. 5 e ss., contém uma ordem datada de 4.12.1639 que diz terem corrido em Sta. Maria de Chaves os banhos necessários para este casamento e que manda ao pároco de Suçães que proceda ao recebimento dos contraentes. Há no entanto no livro um hiato na sequência dos assentos de casamento entre 15.8.1639 e 25.7.1640, correspondente à falta de uma folha, onde este casamento foi decerto registado.

O Dr. Luís de Melo Vaz de Sampaio faz referência a este casamento na sua obra *Famílias de Chaves (Raízes e Memórias* nº 13, p. 119) como sendo o primeiro de Luís Álvares de Magalhães, enganando-se no entanto na noiva, que diz ser a mãe de Juliana (a quem chama *D. Catarina Fortes* (em vez de *Tates*) Moutinho, irmã de *Jorge Fortes Moutinho, Abade de Castelo Branco e instituidor do morgado de Favaios*).

<sup>73</sup> *Raízes e Memórias* nº 13.

Foram pais de:

9<sub>1</sub> **António**, nascido em Suções em 1.1.1641 (M2-B, 92). Foi aí baptizado a 5 e foram seus padrinhos o Padre João Gomes e Jacinto Monteiro.

9<sub>2</sub> **Francisca Teixeira de Magalhães Ferraz da Fontoura**, nascida em Suções. Casou com **Miguel Leite Pereira Rebelo de Meireles** (ou **Miguel Rebelo Leite Pereira**), nascido em Lamas de Orelhão (ou, com mais probabilidade, na Quinta do Baúlhe, conforme consta do assento de baptismo de sua neta Joana redigido por seu filho o Padre António Leite), FCR, Senhor da Casa do Telhado, em Arco de Baúlhe, freguesia de S. Martinho, Cabeceiras de Basto, filho de Baltasar Leite Pereira Rebelo de Meireles, Senhor da Casa do Telhado, no Arco de Baúlhe, Fidalgo da Casa Real, e de sua mulher D. Ana Álvares Leite Pereira (que casaram em Santa Senhorinha, Cabeceiras de Basto, em 14.2.1620); neto paterno de Luís Álvares Subágua de Meireles, do Telhado, e de Isabel Leite de Azevedo (ou Isabel Pimenta); neto materno de Manuel Álvares e de Isabel Leite.

Pais de:

10<sub>1</sub> **Miguel Rebelo Leite Pereira de Magalhães Ferraz** (ou **Miguel Ferraz de Magalhães Leite Pereira**), nascido em Suções ou em Favaios, FCR, Sargento-Mor de Favaios, Administrador do Morgado ali instituído em 1640 por seu tio-bisavô o Padre Jorge Tates Moutinho. Tem o seu testamento, de 1752, no T1, slide 91, no qual nomeia seus universais herdeiros seus filhos legítimos e testamentário seu compadre João Botelho de Barros<sup>74</sup>, Capitão-Mor de Favaios.

Casou 1º antes de 17.12.1707 com sua prima **D. Maria Bernarda da Rosa e Aragão** n° 9<sub>2</sub> do §5, filha de Gaspar Moutinho Perestrelo, que foi madrinha em Suções em 1711 (M4-B, 169) e morreu em Favaios em 29.10.1731 (O2, 29 e T1, 41), com testamento<sup>75</sup>, deixando seu marido por herdeiro de todos os seus bens. Foi sepultada dentro da Igreja, *em uma das suas cinco sepulturas ao pé do arco da capela-mor*.

Era morador em Favaios quando aí casou 2º em 21.4.1732 (slide 33) com **D. Mónica Teixeira de Barros e Beça da Mesquita Pimentel** (ou **Mónica de Barros Teixeira Pimentel**) n° 9<sub>4</sub> do §7 de Favaios, filha de Gonçalo Teixeira de Barros e Beça, Capitão-Mor e Morgado do Espírito Santo de Favaios, e de sua mulher D. Joana de Mesquita Pimentel.

Teve do segundo casamento:

11<sub>1</sub> **Miguel Leite Ferraz de Magalhães**, nascido em Favaios em ou antes de Abril de 1733 (B5, 3, assento muito truncado) e aí baptizado, sendo madrinha sua tia Teodósia (...) de Magalhães Ferraz.

Casou em Favaios em 18.2.1757 (C2, 126) com **Teresa Joaquina Pereira Botelho de Sampaio**, de Mondego, filha de Manuel de

---

<sup>74</sup> É estranho o uso do nome Botelho. O Capitão-Mor de Favaios na altura era seu cunhado João de Barros de Mesquita Pimentel, que tem de facto uma remota ascendência Botelho mas que parece nunca ter utilizado esse apelido.

<sup>75</sup> Feito em 16.10.1731 nas Notas de António Álvares Fernandes.

Magalhães Pereira Botelho de Sampaio e de D. Sebastiana Teixeira de Sampaio (que têm o seu testamento no T1 de Favaios, slide 99).  
CG NA GENEALL.

- 11<sub>2</sub> **D. Joana**, nascida em Favaios em 25.7.1734 (B5, 11) e logo baptizada em casa por necessidade, sem ter havido padrinhos. Morreu criança.
- 11<sub>3</sub> **D. Maria Micaela Camila**, nascida em Favaios em 28.1.1736 (B5, 21). Foi bp. a 2.2 e foram padrinhos seus tios João de Barros e Mesquita e D. Maria Micaela do Rosário, Religiosa em S. Bento de Murça, esta por procuração que fez ao Padre Jerónimo de Sá Moutinho, de Favaios.  
Foi beneficiada em 1744 no testamento de Luísa de Barros nº 9<sub>1</sub> do §7, viúva de António de Azevedo Coutinho, com *uma caixa pequena com chave de gaveta* e com o legado que ainda lhe deve o Capitão-Mor, e no de seu pai em 1752.  
Casada. CG.
- 11<sub>4</sub> **D. Antónia**, nascida em Favaios em 6.5.1737 (B5, 30) e no mesmo dia foi baptizada *por vir moribunda*. Não houve padrinhos.  
Foi contemplada em 1752 no testamento de seu pai.
- 11<sub>5</sub> **António**, nascido em Favaios em 25.10.1738 (B5, 39). Foi bp. a 30 e foram padrinhos seus tios Jorge de Gouveia e Barros e D. Luísa de Pimentel, de Favaios.  
Morreu criança.
- 11<sub>6</sub> **Manuel Leite Pereira de Magalhães Ferraz**, nascido em Favaios em 16.4.1740 (B5, 48). Foi bp. a 21 e foram padrinhos seus tios Jorge de Gouveia e Barros e D. Antónia do Espírito Santo, Religiosa em S. Bento de Murça, esta por procuração que fez ao Padre Jerónimo de Sá Moutinho.  
Segundo o Abade de Baçal<sup>76</sup>, foi Marechal de Campo e Governador das Armas da província de Trás-os-Montes em 1809 e casou em Vila Flor com **D. Luísa Caetana Rita de Macedo e Albuquerque**, filha de Diogo Montes de Lemos, Capitão-Mor de Vila Flor e senhor da casa dos Lemos naquela vila, e de sm Francisca Cabral de Macedo.  
Casou (também) em Vila Flor (S. Lourenço) em 21.5.1781 (C3, 202) com **D. Maria de Sampaio e Menezes**, viúva que ficou de João Caetano Cardoso de Ataíde.
- 11<sub>7</sub> **D. Joana Teresa**, nascida em Favaios em 10.12.1741 (B5, 60). Foi aí bp. a 14 e foram padrinhos seu tio Jorge de Gouveia e Barros e sua avó D. Joana de Mesquita Pimentel, de Favaios.  
Foi contemplada em 1752 no testamento de seu pai.

---

<sup>76</sup> Vol. VI, p. 515.

11<sub>8</sub> **D. Francisca Bernarda**, nascida em Favaios em 25.6.1743 (B5, 70). Foi aí bp. a 29 e foram padrinhos seu tio João de Barros da Mesquita, Capitão-Mor de Favaios, e sua mulher D. Maria Bernarda de Sousa Pereira.

Foi contemplada em 1752 no testamento de seu pai.

Casou com o Dr. **José Antonio Montes Cid Carneiro de Lemos**, juiz de fora em várias comarcas, filho de Paulo Montes Madureira Rubão e de sm Maria Clara Cid Carneiro. CG.

11<sub>9</sub> **Luís António**, nascido em Favaios em 19.9.1744 (B5, 81). Foi aí bp. a 28 e foram padrinhos seus tios o Rev. Luís Teixeira de Barros, Abade de S. João Baptista da vila de Sedavim, Bispado de Lamego, e D. Mónica Teixeira de Morais e Menezes, mulher de Jorge de Gouveia e Barros, do lugar de Franzilhal, freguesia de Sta. Águeda de Carlão. É decerto o **Luís Leite Pereira de Magalhães** que foi testemunha do casamento de seu irmão Manuel.

11<sub>10</sub> **António**, nascido em Favaios em 28.3.1746 (B5, 94). Foi aí bp. a 2.4 e foram padrinhos seu tio Jorge de Gouveia e Barros e sua avó D. Joana de Mesquita Pimentel.  
Morreu criança.

11<sub>11</sub> **José**, nascido em Favaios em 23.12.1747 (B5, 107) e baptizado no mesmo dia *por vir moribundo*. Não houve padrinhos.

11<sub>12</sub> **Francisco Caetano Leite Pereira de Magalhães Ferraz**, nascido em Favaios em 21.2.1749 (B5, 117). Foi aí bp. a 28 e foram padrinhos António Pinto de Queirós Moutinho e sm D. Caetana Pereira de Morais, de Favaios.

Foi FCR e Oficial do Regimento de Infantaria de Bragança e casou com **Rosa Maria Rita de Almeida Machado e Lemos**, senhora de casa vinculada em Vila Flor, filha de Francisco Xavier de Almeida Machado e de sua mulher D. Teresa de Madureira Lemos. CG.

11<sub>13</sub> **João Alberto**, nascido em Favaios em 24.4.1752 (B6, 25). Foi aí bp. a 30 por seu tio o Padre João Teixeira da Cunha, de Alijó, sendo padrinhos Manuel António de Avilez Carneiro e sua filha D. Mónica Teresa de Avilez, de Alijó.

Morreu criança.

11<sub>14</sub> **D. Mónica Florentina**, nascida em Favaios em 8.6.1753 (B6, 35) e logo baptizada em casa *por vir mortal*. Não houve padrinhos.

Miguel Rebelo Leite Pereira teve ainda, bastarda:

11<sub>15</sub> **Ana Maria**, contemplada em 1752 no testamento de seu pai.

10<sub>2</sub> O Padre **António Leite de Magalhães Ferraz**, Pároco e depois Reitor de



Favaios entre 1719 e 1754.



Baptizou em Favaios em 1701 uma filha (Maria) de Jorge de Sá e de sm Maria Álvares.

Foi ele que fez o treslado dos testamentos de seus tios-bisavós o Padre Jorge Tates Moutinho em 28.10.1730 e Margarida Teixeira de Mesquita em 2.11.1730.

- 10<sub>3</sub> **Manuel Leite Pereira**, que nasceu em Suçães em 2.10.1677 (M3-B, 25) e aí foi baptizado a 11 pelo Padre Miguel Taveira Fontoura, sendo padrinhos Miguel Machado Pereira e D. Joana.

Foi padrinho em Favaios em 1701 de uma filha (Maria) de Jorge de Sá e de sm Maria Álvares.

- 10<sub>4</sub> **Teodora Leite da Fontoura** ou **Teodora Leite de Magalhães Teixeira**, que foi madrinha em Favaios em 1701 de uma filha (Maria) de Jorge de Sá e de sm Maria Álvares; madrinha também em Favaios em 1733 de seu sobrinho Miguel, filho de seu irmão Miguel; e madrinha em Alijó em 1730 de uma filha (Teodora) de Pedro Moutinho Teixeira e de sm Apolónia Fernandes.

- 9<sub>3</sub> **D. Maria de Magalhães**, que morreu em Suçães em 21.1.1704 (O1, 97), com testamento feito nas notas de Vicente Rebelo Leite, de que ficou testamenteiro seu genro Gonçalo Delgado, de Rio Torto.

Casou em Suçães em 18.6.1663 (M2-C, 54) com **António Taveira da Mesquita**, que morreu em Suçães em 28.10.1691 (O1, 55), com testamento, no qual nomeia sua mulher por sua herdeira e testamenteira. Nele manda se paguem várias dívidas que tinha, uma das quais a sua cunhada Francisca Teixeira.

Foram moradores em Suçães e pais de:

- 10<sub>1</sub> **Francisca**, baptizada em Suçães em 20.7.1665 (M2-B, 163), sendo padrinhos o Padre Frei Gregório e D. Francisca.

- 10<sub>2</sub> **Luís Taveira**, baptizado em Suçães em 2.3.1667 (M2-B, 171), sendo padrinhos António Machado e D. Maria, do lugar de Jou. Morreu mentecapto em Suçães em 5.12.1701 (O1, 93).

- 10<sub>3</sub> **João Taveira de Magalhães**, baptizado em Suçães em 8.6.1676 (M3-B, 10), sendo padrinhos Miguel Ferraz e Maria Machado.

É mencionado no testamento de sua irmã Brites como vivendo em Vale

Maior e foi pai de:

11. **Teresa**, contemplada no testamento de sua tia D. Brites de Magalhães.

10<sub>4</sub> **Luísa**, baptizada em Suções em 23.3.1679 (M3-B, 39), sendo padrinhos Gaspar de Queiroga Teixeira e Ana de Sousa.

10<sub>5</sub> **D. Brites de Magalhães**, baptizada em Suções em 29.3.1683 (M4-B, 34), sendo padrinhos António de Magalhães Ferraz e Teodora Leite de Magalhães, filhos de Francisca Teixeira de Magalhães, dona viúva, todos de Suções.

Morreu em Suções em 26.8.1745 (O2, 56), com testamento, no qual deixa por seu herdeiro universal e testamentário seu sobrinho Luís António de Magalhães, de Vila Real, casado. Lega além disso aos seus afilhados João Baptista e Maria, filhos de Joana, solteira, filha de Domingas de Andrade, *a sua casa térrea que está dentro da sua cortinha no sítio do Seixo*, ao Padre António de Magalhães Caldas e Sousa, com a obrigação de missas, um porco e uma porca, *a sua banca torneada e encourada com franja verde à roda e a arca e talha que está em casa de Domingos Pires Pavão*, e a sua sobrinha D. Teodora de Magalhães, de Chaves, vinte mil réis. Contempla ainda D. Brígida de Magalhães e sua irmã D. Joana, filhas da mesma sobrinha D. Teodora, e outra sobrinha, Teresa, filha de João Taveira, de Vale Maior. Deixa também a Maria Esteves *a sua véstia de pano azul nova* e manda se lhe rezem um ofício de oito padres por sua irmã Francisca e duas missas por alma de sua irmã Maria.

Casou em Suções em 15.9.1704 (M4-C, 42), sendo representada no acto, *por impedimento que nesse tempo teve*, por seu irmão João Taveira de Magalhães, com **Luís Teixeira de Sampaio**, natural de Mirandela, viúvo que ficou de Elvira Teixeira de Castro (que haviam casado em Vila Flor em 20.8.1684 (C1, 11), sendo ela filha de Domingos Pimentel de Arosa e de Isabel de Morais e Castro) e residente na sua Quinta da Sernada em Suções, onde morreu em 14.12.1739 (O2, 42), com testamento, sendo sepultado em S. Bartolomeu de Água Revés.

Não parece terem tido geração, dadas as disposições testamentárias de D. Brites acima referidas.

10<sub>6</sub> **D. Maria de Magalhães**, nascida em Suções.

Casou em Suções em 5.6.1698 (M4-C, 33) com **Gonçalo Delgado da Cruz**, morador no lugar de S. Pedro de Rio Torto, comarca de Chaves, viúvo de D. Joana Pinto de Andrade, filho de Pedro Fernandes e de sua mulher Francisca Delgado.

Foram moradores em Suções e em Rio Torto e pais de:

11<sub>1</sub> **Maria**, que nasceu em Suções em 12.4.1699 (M4-B, 107) e aí foi baptizada a 22, sendo padrinhos Miguel Ferraz e D. Francisca, de Suções.

11<sub>2</sub> **D. Teodora de Magalhães**, de Chaves, que é contemplada no

testamento de sua tia D. Brites de Magalhães com vinte mil réis.  
Filha natural:

12<sub>1</sub> **Francisca Xavier**a, que nasceu em Suções em 7.9.1721 (B1, 127) e aí foi baptizada a 12, sendo padrinhos João de Seixas e Maria de São Bento, moradores em Suções.

Casou em Suções em 16.12.1721 (M4-C, 98) com **João de Azevedo**, filho de Domingos Fernandes e de Maria de Azevedo, residentes na Ribeira de Avelãs, Chaves.

Dele teve mais as filhas seguintes:

12<sub>2</sub> **D. Brígida de Magalhães**, que é contemplada no testamento de sua tia-avó D. Brites de Magalhães.

12<sub>3</sub> **D. Joana**, contemplada no testamento de sua tia-avó D. Brites de Magalhães.

11<sub>3</sub> **João Taveira de Magalhães**, de Suções, que casou com **D. Maria de Faria**, filha de José de Faria Pinto e de sua mulher D. Helena de Sampaio, naturais do Tronco, Chaves.

Filha:

12. **Teresa Joana**, que nasceu em Bragança (S. João Baptista) em 13.4.1728 e aí foi baptizada a 19, sendo padrinhos João António José Ferreira de Sá Sarmento e sua irmã D. Teresa Jerónima, a qual se fez representar por Pedro Ferreira.

11<sub>4</sub> **António**, nascido em Suções em 14.4.1705 (M4-B, 131) e aí baptizado a 25, sendo padrinhos o Rev. Miguel Taveira e D. Maria de Bandos, mulher de João de Araújo.

11<sub>5</sub> **Gonçalo**, que nasceu em Suções em 25.2.1707 (M4-B, 141) e aí foi baptizado a 2.3, sendo padrinhos o Padre José Coelho de Magalhães, Pároco de Suções, e D. Brites de Magalhães, mulher de Luís Teixeira de Sampaio, de Suções.

11<sub>6</sub> **Caetano**, que nasceu em Suções em 31.3.1711 (M4-B, 169) e aí foi baptizado a 8.4, sendo padrinhos Lourenço Esteves e sua irmã Isabel de Seixas, de Suções.

E D. Juliana Teixeira e seu marido foram também decerto pais também de:

9<sub>4</sub> **Juliana Sobrinha**, que casou em Suções em 10.6.1658 (M2-C, 50) com **Francisco Lopes**.

5. **Agostinha Borges da Mesquita Pimentel**, filha de António Moutinho da Mesquita nº 4 do §2 e de sua segunda mulher Maria Borges de Mesquita Pimentel. Casou em S. Dinis de Vila Real em 31.5.1599 (slide 86) com **João Peixoto**, moradores na sua Quinta de Nossa Senhora de Guadalupe, junto a Vila Real. Pais de:
6. **Gaspar Borges da Mesquita Pimentel**, que segue.
6. **Gaspar Borges da Mesquita Pimentel**, Escrivão em Favaios. Nasceu em Vila Real e morreu em Favaios em 3.9.1647 (slide 97), com testamento. Casou em Favaios em 8.9.1629 (slide 27, TT: Luís de Barros e Álvaro de Carvalho) com **Isabel de Barros e Beça**, baptizada em Favaios em 20.1.1608 (slide 40), filha de António de Sequeira (f. em Favaios em 27.10.1645 (slide 94), com testamento) e de sua mulher Isabel de Barros e Beça, 4ª Morgada do Espírito Santo de Favaios (f. em Favaios em 23.3.1631 (slide 80)). Pais de:
- 7<sub>1</sub> **Maria de Barros e Beça da Mesquita**, baptizada em Favaios em 5.9.1630 (slide 10). Foram padrinhos Salvador Moutinho da Mesquita e Inês Correia, filha de Isabel de Barros, viúva, todos de Favaios.
- 7<sub>2</sub> **Pedro de Beça**, que segue.
7. **Pedro de Beça** (ou **Pedro de Barros Beça de Mesquita**), de quem fala Gayo em Barros nº 3 do §104 (Barros de Abaça), FCR, Capitão-Mor de Favaios e 6º Morgado do Espírito Santo de Favaios. Foi baptizado em Favaios em 28.4.1632 (slide 14, assento acrescentado no topo da folha). Foram padrinhos Luís de Barros e Margarida Teixeira. Casou com sua prima co-irmã **Inês de Barros Beça**, filha de Paio de Barros Beça, 5º Morgado do Espírito Santo e Capitão-Mor de Favaios, e de sua mulher Helena Francisca Taveira de Sampaio; neta paterna de António de Sequeira e de Isabel de Barros e Beça, 4ª Morgada do Espírito Santo de Favaios; neta materna de Francisco de Sampaio Alcoforado, FCR, e de sua mulher Marinha Taveira. Pais de:
- 8<sub>1</sub> **D. Helena Taveira de Mesquita**, que segue.
- 8<sub>2</sub> **Jerónimo de Barros e Beça**, Capitão-Mor da vila de Favaios, nascido em Favaios e baptizado em casa, por necessidade, em 17.9.1658 (slide 68). Não houve padrinhos. Teve Inquirição *de genere* em 7.11.1687<sup>77</sup>, juntamente com seus irmãos Serafim e Gonçalo. Foi muitas vezes padrinho em Alijó e morreu antes de 24.11.1737, data do testamento de seu irmão Gonçalo onde o declara já falecido. Casou com **D. Guiomar Borges de Miranda**.

---

<sup>77</sup> AD de Braga, ref. A-53.

Ambos vincularam os seus bens 17.10.1706, certamente após a morte prematura do seu único filho<sup>78</sup>, no qual excluem a possibilidade de o mesmo vir a ser transmitido a filhos bastardos.

Instituíram posteriormente, por escritura de 23.10.1723 (hoje arquivada no Arquivo da Casa das Quartas e na qual consta que Jerónimo de Barros tinha então 65 anos e que o casal não tinha filhos), o chamado Morgado de Favaios.

Pais de:

- 9<sub>1</sub> **António de Barros**, que foi padrinho com sua mãe em Favaios em 12.5.1695 (slide 67) de António Pereira Pimenta.  
Morreu certamente antes de 17.10.1706, solteiro e SG.

Jerónimo de Barros, sendo solteiro, teve de **Prudência** Álvares, natural de Guilhado e moradora em Alfarela de Jales:

- 9<sub>2</sub> **Jerónimo de Barros e Beça**, baptizado em Favaios em 28.7.1688 (slide 53). Foram padrinhos Filipe de Barros e sua irmã Catarina Pinta, moradores em Favaios.  
Casou com **Maria Sobrinho de Macedo**, de Vilar de Maçada. CG.

E teve ainda de **Margarida Fernandes**, moradora no lugar de Cheires, Sanfins, filha de Francisco Fernandes e de Maria Rodrigues, de Cheires:

- 9<sub>3</sub> **Luís Teixeira**, bp. em Sanfins do Douro em 29.12.1683<sup>79</sup>. Foram padrinhos José Vaz Cerqueira e Maria Borges, mulher de Paulo Fernandes, do lugar de Cheires.  
Era morador em Favaios e estudante quando teve inquirição *de genere* em 11.12.1707<sup>80</sup>.

- 8<sub>3</sub> **Maria de Barros da Mesquita Pimentel**, baptizada em Favaios em 29.1.1660 (slide 70, dia praticamente ilegível). Foram padrinhos Manuel Botelho e sua mulher Maria Correia.  
Foi Senhora da Casa de Alijó e da Quinta da Seara.  
Casou depois de 9.4.1681 com **Nuno Teixeira de Magalhães**, nascido em Alijó, filho de Gonçalo Teixeira da Cunha, de Mirandela, Tabelião e Escrivão do Público em Alijó, e de sua mulher Catarina de Magalhães; neto paterno de Francisco Teixeira de Sampaio, FCR, Morgado de Água-Revés, 1º Morgado de Nossa Senhora dos Prazeres, em Favaios, Senhor da Casa do Outeiro, em Favaios, e de sua primeira mulher Maria da Ponte; neto materno de José Sobrinho da Mesquita e de D. Filipa de Magalhães.  
Foram moradores em Alijó e pais de:

- 9<sub>1</sub> **Teodósio**, que foi várias vezes padrinho em Alijó com sua irmã Inês.

- 9<sub>2</sub> **António**, baptizado em Alijó em 6.11.1686 (B1, 4). Foram padrinhos

---

<sup>78</sup> Cf. FMVR, vol III, p. 359, onde é transcrita a escritura de instituição deste vínculo.

<sup>79</sup> A transcrição do assento de baptismo consta da sua IG.

<sup>80</sup> AD de Braga, processo A-261.

Pedro de Beça e Helena Taveira, de Favaios.

- 9<sub>3</sub> **João**, baptizado em Alijó em 10.2.1688 (B1, 6). Foram padrinhos João Teixeira, irmão do pai do baptizado, e D. Guiomar, de Favaios. Foi padrinho em Alijó em 1707 (B1, 62).
- 9<sub>4</sub> O Padre **Luís Teixeira de Magalhães**, baptizado em Alijó em 7.4.1690 (B1, 13). Foram padrinhos Jerónimo de Barros, de Favaios, e D. Luísa do Céu, freira em Murça, esta por procuração. Teve inquirições *de genere* feitas em 29.6.1719<sup>81</sup>. É mencionado no testamento de seu tio Gonçalo Teixeira de Beça de 1737 como sendo *Reitor do Seminário em Lisboa*.
- 9<sub>5</sub> **D. Inês de Barros Pimentel**, baptizada em Alijó em 8.1.1692 (B1, 17). Foram padrinhos Paio de Barros e D. Guiomar, mulher de Jerónimo de Barros, de Favaios. Casou na Veiga de Lila com **Manuel António Carneiro de Avilez**, filho de António Carneiro de Avilez e de sua segunda mulher Maria Veloso Teixeira. CG.
- 9<sub>6</sub> **Arcângela**, baptizada em Alijó em 17.9.1694 (B1, 25). Foram padrinhos Serafim de Barros, Abade de Barcos?, e Gonçalo Teixeira, de Favaios.
- 9<sub>7</sub> **Catarina**, baptizada em Alijó em 9.12.1696 (B1, 31). Foram padrinhos Pedro de Beça, da Póvoa.
- 9<sub>8</sub> **Gonçalo**, baptizado em Alijó em 23.9.1699 (B1, 38). Foram padrinhos Baltazar Teixeira, de Carrazedo, e Catarina Pinta, de Favaios.
- 9<sub>9</sub> **Maria Josefa**, baptizada em Alijó em 3.2.1702 (B1, 45). Foram padrinhos António Pinto Pimentel e sua irmã D. Maria de Queirós, filhos de Nicolau de Queirós e de sua mulher Helena Taveira, da vila de Favaios.
- 8<sub>4</sub> O Padre **Serafim de Barros Beça da Mesquita**, baptizado em Favaios em 3.10.1661 (slide 71). Foram padrinhos Simão Vilela e sua mulher Maria Pinta. Morreu em Favaios em 6.6.1741. Teve Inquirição *de genere* em 7.11.1687<sup>82</sup>, juntamente com seus irmãos Jerónimo e Gonçalo. Teve de **Mariana**:
- 9<sub>1</sub> **Luísa de Barros**, que morreu em Favaios em 31.1.1744 (slide 62), com testamento feito a 15 (T1, 65), no qual nomeia como testamenteiro seu filho *de bênção* António Pacheco (que parece ser o Capitão António Pacheco da Fonseca Barros). Foi sepultada *em uma das sepulturas do Capitão-Mor na sua Capela do Espírito Santo desta Igreja*. Casou em Favaios em 10.7.1725 (slide 16) com **António de Azevedo**

---

<sup>81</sup> AD de Braga, processo A-387.

<sup>82</sup> AD de Braga, processo A-53.

**Coutinho e Barros**, da Póvoa, Cotas, viúvo de Luísa da Veiga.

E teve de **Joana de Sousa**:

- 9<sub>2</sub> **Maria de Barros** (ou **Maria Teixeira**), de Favaios, mencionada no testamento de sua irmã Luísa de Barros.  
Casou em Favaios em 5.8.1734 (slide 40) com **José Borges**, de Sta. Eugénia, filho de Pedro Gonçalves e de Maria Moutinho.

E foi pai ainda de:

- 9<sub>3</sub> **Catarina**, mencionada no testamento de sua irmã Luísa de Barros.
- 8<sub>5</sub> **D. Luísa de Barros da Mesquita**, baptizada em Favaios em 14.3.1663 (slide 74). Foram padrinhos António Botelho, Morgado de Vila Cova, e Maria Pinta, solteira, filha de Simão Vilela. Morreu em Favaios em 30.1.1744.
- 8<sub>6</sub> **D. Arcângela de Beça**, baptizada em Favaios em 22.6.1665 (slide 76). Foram padrinhos António Correia, morador em S. João da Pesqueira, e Maria Pimentel, viúva, de Favaios. Foi freira em Murça.
- 8<sub>7</sub> **Gonçalo Teixeira de Beça** ou **Gonçalo Teixeira de Barros e Beça**, baptizado em Favaios em 15.1.1667 (slide 79). Foram padrinhos João Teixeira Lobo e sua mulher D. Bernarda Botelha, moradores em Vilarinho de São Romão.  
Teve Inquirição *de genere* em 7.11.1687<sup>83</sup>, juntamente com seus irmãos Jerónimo e Serafim.  
Morreu em Favaios em 27.9.1737 (slide 40), com testamento feito a 23 (T1, 50), no qual deixa a sua terça a sua mulher e nomeia testamenteiro e herdeiro do seu vínculo seu filho João de Barros Teixeira.  
Foi FCR, Capitão-Mor de Alijó e de Favaios e o 6º Morgado do Espírito Santo de Favaios.  
Casou em Sever, Sta. Marta de Penaguião, com **D. Joana de Mesquita Pimentel**, natural do lugar de Mafomedes, concelho de Penaguião, que morreu em Favaios em 16.10.1749 (slide 77), sem testamento, filha de Maurício Pereira de Mesquita Pimentel e de D. Serafina Pereira da Fonseca, da Casa da Várzea, em Penaguião.  
Pais de, pelo menos:
- 9<sub>1</sub> **Gonçalo Teixeira de Barros**, que morreu em Favaios, *filho familias*, em 3.5.1732 (slide 31), sendo sepultado dentro da sua Capela do Espírito Santo.
- 9<sub>2</sub> **João de Barros Teixeira** (ou **João de Barros de Mesquita Pimentel**), que foi testamenteiro de seu pai, Fidalgo da Casa Real, Capitão-Mor de Alijó e Favaios e o 8º Morgado do Espírito Santo de Favaios. Foi baptizado em Favaios em 22.1.1709.

---

<sup>83</sup> AD de Braga, ref. A-53.

Casado. CG.

- 9<sub>3</sub> **Leonor de Almeida Pimentel**, que casou em Favaios em 31.12.1722 (fl. 9) com **António de Morais da Mesquita**, de Selores, filho de outro António de Morais da Mesquita e de Maria de Sousa e Menezes.
- 9<sub>4</sub> **Mónica de Barros Teixeira de Almeida Pimentel** ou **Mónica Teixeira de Barros e Beça da Mesquita Pimentel** ou **Mónica de Barros Teixeira Pimentel**, que casou em Favaios em 21.4.1732 (slide 33) com **Miguel Ferraz de Magalhães** n° 10<sub>1</sub> do §6, de Suções, viúvo de D. Maria Bernarda de Aragão. CG no §6.
- 9<sub>5</sub> **Jorge de Gouveia Pinto e Barros**, de Favaios, que aí casou em 21.11.1742 (fl. 71v) com **Mónica Teresa de Morais Teixeira e Menezes**, de Franzilhal, Carlão, filha de Manuel Teixeira de Mesquita e de Doroteia de Morais e Menezes.
- 9<sub>6</sub> **D. Maria Teresa**, religiosa no Convento de Murça, referida no testamento de seu pai.
- 9<sub>7</sub> **D. Maria Micaela do Rosário**, Religiosa em S. Bento de Murça quando foi madrinha de sua sobrinha D. Maria Micaela, filha de sua irmã Mónica, em 1736.
- 9<sub>8</sub> **D. Antónia do Espírito Santo**, Religiosa em S. Bento de Murça quando foi madrinha de seu sobrinho Manuel, filho de sua irmã Mónica, em 1740.
- 9<sub>9</sub> O **Rev. Luís Teixeira de Barros**, que era Abade de S. João Baptista da vila de Sedavim, Bispado de Lamego, em 1744 quando foi padrinho de seu sobrinho Luís António, filho de sua irmã Mónica.
- 9<sub>10</sub> O **Padre João Teixeira da Cunha**, que era morador na freguesia de Sta. Maria de Alijó em 1752 quando foi padrinho de seu sobrinho João Alberto, filho de sua irmã Mónica.
- 8<sub>8</sub> **Pedro de Beça**, *o Novo*, nascido por certo entre 1668 e 1672, cujo assento de baptismo não encontramos, pois há falhas no livro por esta altura. Surge pela primeira vez como padrinho de seu sobrinho Gonçalo em 1689. É decerto o **Pedro de Beça da Mesquita** que f. em Favaios em 6.6.1741 (slide 52) e foi sepultado na Capela do Espírito Santo, o qual foi casado com **Ana Fernandes**, de quem teve:
- 9<sub>1</sub> **Frei José de Santo Inácio**, Religioso de São Francisco da Terceira Ordem, que morreu em Favaios em 24.3.1744 (slide 62). Foi sepultado dentro da Igreja, na sepultura de António Pires Cardoso.
- 9<sub>2</sub> **António de Beça da Mesquita**, de Favaios, que aí casou em 4.7.1736 (fl. 44v) com **Margarida Clara de Sousa**, da Torre de Moncorvo, filha de



José Pereira e de Manuela de Seixas.

9<sub>3</sub> O Padre **Pedro de Beça da Mesquita**, n. em Favaios em 12.10.1702 (slide 82). Foi aí bp. a 19 pelo Padre António de Sá Moutinho, Vigário de Sta. Maria de Cotas, e foram seus padrinhos Jerónimo de Barros e Beça, Capitão Maior, e sua mulher D. Guiomar Borges, todos de Favaios. Teve IG em 1.8.1722<sup>84</sup> e morreu em Favaios em 3.2.1741 (slide 51).

8<sub>9</sub> **Ana de Beça**, baptizada em Favaios em 25.9.1673 (slide 6). Foram padrinhos António Teixeira de Magalhães, Vigário da Paroquial Igreja de S. Domingos da vila de Favaios, e Ana Quitéria, filha de João de Carvalho e de Antónia de Barros, todos moradores em Favaios.

E parece ser ele o **Pedro de Beça da Mesquita** que teve de **Juliana Rodrigues**, de Favaios:

8<sub>10</sub> **Pedro de Beça**, de Favaios, que casou em Cotas em 3.7.1680 (slide 41) com **Maria Gaspar**, viúva que ficou de Matias Fernandes, do lugar da Póvoa, filha de Domingos Vilela e de sua mulher Isabel Gaspar, já defuntos, moradores que foram no lugar de S. Cristóvão.

8. **D. Helena Taveira de Mesquita** (ou **Helena Taveira de Sampaio**), baptizada em Favaios em 18.12.1656 (slide 66). Foram padrinhos António de Barros, de Vila Pouca, e Maria Pimenta. Morreu viúva em Favaios em 17.11.1720 (slide 5), sem testamento, e foi sepultada na Capela de Santo António fundada por seu marido. Casou em Favaios em 13.7.1676 (slide 62, TT: Manuel Botelho, Jerónimo Teixeira, Francisco Teixeira de Sampaio e Pedro de Beça) com **Nicolau de Queirós Pinto**, nascido em Vila Real (S. Dinis), de onde veio para Favaios, onde instituiu o Morgado de Santo António, cuja capela foi construída justamente em 1676 e em cuja fachada foi aposto um brasão com as armas de Queirós.



Casa de Nicolau de Queirós Pinto e Capela de Sto. António em Favaios

---

<sup>84</sup> AD de Braga, proc. A-599.



inscrição no lintel da porta da Capela de Sto. António:

*Ao glorioso Padre S. António dedicou esta capella Nicolao de Queyrós Pinto - Anno de 1676*

Nicolau de Queirós Pinto era viúvo de Inês Contreiras e filho de António Pinto, instituidor do vínculo de Mesquitel na Fonte Longa, Carrazeda de Ansiães, e de sua mulher D. Maria de Queirós, também de Vila Real (S. Dinis); neto paterno de António Pinto, de Carrazeda, e de sua mulher Maria de Moraes; neto materno de João de Queirós da Mesquita, de Vila Real, e de sua mulher Cecília Pinto de Queirós, da Quinta do Carvalhal em Mesão Frio.

Foram moradores em Favaios e pais de:

- 9<sub>1</sub> **António Pinto Pimentel**, baptizado em Favaios em 29.5.1677 (slide 20). Foram padrinhos Jerónimo de Barros e Maria de Pimentel, filhos de Pedro de Beça e de sua mulher Inês de Barros.  
Foi padrinho em Alijó em 1693 (B1, 21) e aí padrinho de novo em 1702 de sua prima Maria Josefa nº 9<sub>9</sub> acima.
- 9<sub>2</sub> **D. Maria de Queirós** (ou **Maria Pinto de Queirós**), baptizada em Favaios em 4.6.1679 (slide 26). Foram padrinhos Serafim de Beça e sua mãe Inês de Barros.  
Foi madrinha em Alijó em 1702 de sua prima Maria Josefa nº 9<sub>9</sub> acima.  
Morreu em Favaios em 19.9.1765 (O2, 109), sem testamento, e foi sepultada na sua Capela de Nossa Senhora dos Prazeres *ao lado direito desta Igreja*.  
Casou com **António Teixeira da Cunha de Sampaio** nº 9<sub>1</sub> do §1, falecido em Favaios em 21.1.1748, filho de Francisco Teixeira de Sampaio e de sua mulher Maria Pinto de Azevedo. CG que segue no §1.
- 9<sub>3</sub> **Luís de Queirós Pinto**, baptizado em Favaios em 29.8.1680 (slide 30). Foram padrinhos Paio de Barros e Luísa de Barros, moradores em Favaios.  
Foi FSO em 1712 (maço 12, doc. 281).  
Em 3.12.1734 foi o procurador da nubente no segundo casamento de seu irmão José Pinto de Queirós celebrado em Favaios.  
Morreu solteiro em Favaios em 22.12.1747 (slide 71), com testamento (T1, 79, herdeiro seu irmão José Pinto de Queirós), sendo sepultado na Capela de Santo António, onde seus pais foram sepultados.
- 9<sub>4</sub> **Pedro de Beça de Queirós Pinto**, baptizado em Favaios em 23.10.1681 (slide 35). Foram padrinhos o Padre Francisco Pinto e D. Guiomar, moradores em Favaios.  
Morreu em Favaios, solteiro, em 24.10.1750 (slide 80), sem testamento, e foi sepultado na Capela de Santo António.

Teve de **Maria Ribeiro e Sousa**, solteira, de S. Mamede de Ribatua:

10<sub>1</sub> **António Pinto de Queirós**, de Favaios, que teve IG em 20.5.1734<sup>85</sup>.

10<sub>2</sub> **Maurício Pinto de Queirós Sampaio e Beça**, nascido em S. Mamede de Ribatua.

Casou em Favaios em 17.9.1745 (fl. 83) com sua prima **Francisca de Teixeira Cabral** ou **Francisca de Mendonça Cabral** n<sup>o</sup> 11 do §1, nascida em Favaios em 15.11.1720, filha de José Teixeira de Barros e de sua mulher Guiomar Taveira Cabral. CG.

9<sub>5</sub> **Manuela**, baptizada em Favaios em 27.2.1683 (slide 38). Foram padrinhos o Padre Salvador Pereira, de Vila Real, e D. Arcângela, filha de Pedro de Beça e de sua mulher Inês de Barros.

9<sub>6</sub> **João**, baptizado em Favaios em 18.5.1684 (slide 42). Foram padrinhos Nuno Teixeira e sua mulher D. Maria Pimentel, moradores na vila de Alijó. Morreu decerto criança.

9<sub>7</sub> **Manuel**, decerto gémeo do seguinte, baptizado em Favaios em 17.9.1685 (slide 46). Foram padrinhos Pedro de Beça da Mesquita e Ana de Beça. Morreu criança.

9<sub>8</sub> **José de Queirós Pinto** (ou **José Pinto de Queirós**), decerto gémeo<sup>86</sup> do anterior, baptizado em Favaios em 7.9.1685 (slide 46). Foram padrinhos Pedro de Beça da Mesquita e Catarina Pimentel, moradores em Favaios.

Bacharel formado em Cânones (23.6.1708), Cavaleiro Professo na Ordem de Cristo, Juiz de Fora em Vila Real e Superintendente dos Tabacos de Trás-os-Montes (2.1.1721<sup>87</sup>), foi o 2<sup>o</sup> Morgado de Santo António de Favaios.

Morreu em Favaios em 20.3.1748 (slide 73) e foi sepultado *na sua Capela de Santo António mística à sua casa*.

Casou 1<sup>o</sup> com **D. Francisca Xavier de Morais Sarmiento**, f. em Favaios em 26.10.1726 (slide 18).

Casou 2<sup>o</sup> em Favaios em 3.12.1734 (slide 41) com **D. Maria Jacinta Pereira de Morais Sarmiento**, da freguesia de S. Pedro de Vila Real, que se fez representar, por procuração, por Luís de Queirós Pinto. Era irmã de D. Tomásia Pereira de Magalhães Sarmiento, casada com António Caetano José de Sousa e Magalhães, FSO, e ambas filhas de André de Morais Sarmiento Pinto Guedes, FCR, Senhor da Casa da Rua do Poço, em Vila Real, e de sm D. Joana de Magalhães Teixeira Couceiro Rebelo, ambos também de Vila Real.

Desta D. Maria Jacinta Pereira de Morais Sarmiento existe um processo de inventário facultativo datado de 1795 de que foi inventariante seu filho José Pinto de Queirós de Morais Sarmiento<sup>88</sup>.

---

<sup>85</sup> AD de Braga, proc. A-310.

<sup>86</sup> O seu assento de baptismo, embora lavrado na mesma folha que o de seu irmão Manuel, só foi feito depois de 5 de Novembro, o que nos leva a crer que tenha nascido fraco e sido baptizado à nascença.

<sup>87</sup> ANTT, Registo Geral de Mercês, D. João V, liv. 12, fl. 195.

<sup>88</sup> AD de Vila Real, Processos de Inventários Facultativos 1795/1981, caixa 1.

CG da segunda mulher onde seguiu o Morgado de Santo António de Favaios.

- 9<sub>9</sub> **Filipe de Queirós Pinto**, baptizado em Favaios em 15.11.1687 (slide 51). Foram padrinhos Filipe de Barros e Sebastiana Botelha, moradores em Favaios.  
Tem o seu testamento, datado de 1756, no slide 109 do livro T1 de Favaios.
- 9<sub>10</sub> **Gonçalo**, baptizado em Favaios em 19.4.1689 (slide 55). Foram padrinhos Pedro de Beça, *o Novo*, e D. Isabel, moradores em Favaios.
- 9<sub>11</sub> **Manuel**, baptizado em Favaios em 4.9.1690 (slide 58). Foram padrinhos João Teixeira de Miranda, morador em ?, e D. Guiomar, moradora em Favaios.

### MOUTINHOS PARA ENTRONCAR

1. **Gonçalo Moutinho**, Cónego da Sé do Porto, teve de Inês Fernandes da Maia, mulher solteira:
  2. **Maria Moutinha**, que foi legitimada a pedido de seu pai em 4.2.1505, segundo público instrumento feito por Rui de Couros, Tabelião Público no Porto, em 20.1.1505 (Chancelaria de D. Manuel I, liv. 22, fl. 111v).
  2. **Antónia Moutinha**, que foi legitimada a pedido de seu pai em 4.2.1505, segundo público instrumento feito por Rui de Couros, Tabelião Público no Porto, em 20.1.1505 (Chancelaria de D. Manuel I, liv. 22, fl. 112).
  
1. **Julião Coelho [de Lousada**, Tabelião em Vila Real,] e sua mulher **Leonor Moutinha N. ±1550** foram pais de:
  2. **Inês Teixeira**, falecida em Favaios em 7.9.1626 (slide 75), que casou em Vila Real (S. Pedro) em 20.4.1588 (slide 21, TT: Diogo Dias e André Taveira) com **António Moutinho de Mesquita**, *o Novo, da Praça*, de Favaios, nº 7<sub>1</sub> do §2, filho de António Moutinho (de Barros), de Favaios. CG no §2.
  2. **Damião de Lousada**, que casou em VR S. Dinis em 15.1.1601 (slide 91) com Genebra Carvalha, filha de António Carvalho e de sua mulher **Alda Moutinha**.
  2. **Julião**, bp. em VR S. Pedro em 5.5.1590 (slide 37). Foram padrinhos Fernão de Magalhães e **Alda Moutinha**, mulher de António Carvalho.

**António Moutinho N. ±1570**, filho de Ana Franca, casou em VR S. Dinis em 16.1.1601 (slide 91) com Maria Belchior, filha de Amador Gonçalves, genro do *Testa?*.

1. **Catarina Moutinha N. ±1600**, mulher de **Marçal Lopes**, madrinha em Suções em 1622 (M2-B, 22). Ela, Catarina Moutinha, morreu em Suções em 13.12.1637 (M3-O, 80). Ele, Marçal Lopes, morreu em Suções em 13.12.1644 (M3-O, 92), deixando Pero Vaz por testamenteiro.  
Pais de:
  2. **Leonor Moutinho**, baptizada em Suções em 23.1.1622 (M2-B, 21). Foram padrinhos Gaspar Esteves e Maria Moutinha, filha de Belchior Sobrinho. Morreu em Suções em 9.1.1649 (M3-O, 102), deixando seu marido por testamenteiro.

Casou com **Pedro Vaz de Ourense**, que foi testamenteiro de seu sogro em 1644 e que c. 2º com Isabel Nunes, CG.

Pais de:

3. **Ângela**, nascida em Suções em 25.6.1641 e aí bp. a 4.7 (M2-B, 93). Foram padrinhos Domingos Lopes e Antónia Pires, mulher de Domingos Vaz.
3. **Maria**, nascida em Suções em 28.10.1642 e aí baptizada a 5.11 (M2-B, 96). Foram padrinhos os mesmos Domingos Lopes e Antónia Pires, mulher de Domingos Vaz.
3. **Ana**, baptizada em Suções em 23.11.1643 (M2-B, 99). Foram padrinhos Cristóvão Teixeira e Mécia Lopes, mulher de Domingos Lopes.
3. **Comba**, baptizada em Suções em 13.2.1646 (M2-B, 104). Foram padrinhos o Padre Gaspar Borges e Maria Rodrigues, irmã do pai da baptizada.
2. **Maria**, baptizada em Suções em 21.8.1624 (M2-B, 31). Foram padrinhos António Moutinho, filho de Belchior Sobrinho, e Isabel Taveira, mulher de Gaspar Esteves.
2. **Comba**, baptizada em Suções em 7.8.1625 (M2-B, 34). Foram padrinhos Estêvão de Morais e Catarina Tates, mulher de Belchior Sobrinho.
2. **Maria**, baptizada em Suções em 22.8.1627 (M2-B, 45). Falta o nome do padrinho e foi madrinha Maria Gomes, mulher de António Martins. Morreu em Suções em 17.12.1644 (M3-O, 93).
2. **Catarina**, nascida em Suções em 30.9.1629 (M2-B, 57) e aí baptizada a 7.10. Foram padrinhos Amaro Teixeira, filho de Gaspar Esteves, e Catarina Tates, mulher de Belchior Sobrinho.

Parece ser a **Catarina Moutinha**, de Suções, que aí morreu em 14.12.1668 (M3-O, 174), com testamento, e que aí havia casado em 16.11.1649 (M2-C, 42) com **Sebastião de Morais**, do Franco (que c. 2º com Maria de Seixas, pais em Suções em 1676 (M3-B, 15) e em 1679 (M4-B, 3) e avós em 1716 (B1, 58)).

Pais de:

3. **Leonor Moutinha**, bp. em Suções em 12.5.1652 (M2-B, 124). Foram padrinhos António Esteves e Maria Gonçalves, mulher de Belchior Rodrigues, todos de Suções. Morreu em Suções em 1678 (M3-O, 200). Casou com **Duarte Borges** (que casou 2º em Suções em 1686 (M4-C, 13) com Francisca Teixeira, viúva de Joaquim Gomes, e morreu em Suções em 1689 (O1, 51), deixando seu irmão por testamenteiro). Pais de, pelo menos:
  4. **António Vaz Borges**, que casou em Suções em 27.7.1719 (M4-C, 92) com **Antónia Gomes Delgada**, filha de João Pires e de sm Helena Fernandes, de Pai Torto. Pais de, pelo menos:
    5. **António**, n. em Suções em 2.3.1730 e aí foi bp. a 9 (B2, 15/16), sendo padrinhos Silvestre Gil e sua filha Ana, solteira, naturais da Quinta dos Eivados.
  3. **António**, bp. em Suções em 31.1.1655 (M2-B, 132). Foram seus padrinhos Pedro Vaz de Ourense e Maria Vaz, mulher de Brás Fernandes, todos de Suções.
2. **Gaspar**, nascido em Suções em 10.4.1634 (M2-B, 71) e aí baptizado a 18.

Foram padrinhos Cristóvão Teixeira e Maria da Mota, mulher de Francisco Borges, do Cascalhal de Lamas.

Gonçalo Martins e sua mulher **Maria Moutinha** N. ±1630/1640, da Quinta da Fonte da Urze, em Lamas de Orelhão, pais de Francisco Martins, que c. em Lamas em 1685 (C1, 57) com Catarina Fernandes, filha de Matias Teixeira (f. em Lamas em 13.2.1690, O1, 115) e de sua mulher Maria Fernandes, da mesma Quinta da Fonte da Urze.

**Maria Moutinha**, da Quinta da Ribeirinha, em Lamas de Orelhão, casada com Francisco Pires, morreu em Lamas em 9.8.1676 (O1, 169), com testamento. Irmã de **João Moutinho** e prima das filhas de **Gaspar Moutinho**, do Franco.

1. **Gaspar Moutinho de Altero** pai de:

2. **Cristóvão Moutinho**, Cavaleiro Fidalgo da Casa Real, Capitão-mor, natural de Lisboa, que em 26.1.1657 teve carta de mercê da Capitania da Serra de Assarim (Açarim, Asserim, Azerim), no Malabar, Índia, por seis anos, concedida por D. Afonso VI.

Nesta carta está averbada a informação de que em satisfação da referida capitania e de 40.000 réis de pensão com hábito de Cristo em comenda da mesma Ordem, cujas mercês não tiveram efeito no dito Cristóvão Moutinho e ficaram pertencendo a Maria Cardosa, sua irmã, e ainda que o Príncipe D. Pedro lhe fizera mercê de 50.000 réis de tença e o hábito de Cristo para a pessoa que casasse com sua filha Isabel da Rocha (ANTT, Registo Geral de Mercês, D. Afonso VI, liv. 1, fls. 55 a 56v, e fls. 203 a 204v).

António Gonçalves *Cardeal*, que morreu pobre em Suçães em 1686 (O1, 27), e sua mulher **Ana Moutinha**, falecida em Suçães em 1696 (O1, 65), foram pais em Suçães em 1676 (M3-B, 15) e 1679 (M3-B, 37) e várias vezes mais no M4-B e no M4-C, 25.

Lourenço Pires e **Comba Moutinha** casaram em Suçães em 5.2.1663 (M2-C, 53).

Lourenço Pires e sua mulher **Catarina Moutinha** pais em Suçães em 1665 (M2-B, 169).

**Maria Moutinha**, filha de Luís Álvares, de Suçães, madrinha em Suçães em 1661 (M2-B, 155).

1. **Francisco Borges (Moutinho?)** N. ± 1660 e sua mulher **Ana de Carvalho**, de Alijó, pais de:

2. **Maria**, baptizada em Alijó em 2.6.1690 (B1, 13). Foram padrinhos José Pinto e Ana Gonçalves, todos de Alijó.

2. **Manuel**, baptizado em Alijó em 11.11.1693 (B1, 22). Foram padrinhos Manuel de Moraes, de Provesende, e Maria de Lobão, de Alijó.

2. **Catarina**, baptizada em Alijó em 30.1.1697 (B1, 31). Foram padrinhos Pedro Rodrigues, da Serra, e sua mulher Comba Gonçalves.

1. **Pascoal Moutinho** N. ±1660 e sua mulher **Catarina de Magalhães**, de Alijó, foram pais de:

2. **Luísa**, baptizada em Alijó em 14.11.1690 (slide 14). Foram padrinhos Nuno

Teixeira e D. Maria.

1. **António Pinto Borges** N. ±1680 e sua mulher **Isabel Teixeira**, de Alijó, pais de:
  - 2<sub>1</sub> **Mariana**, nascida em Alijó em 30.4.1707 (B1, 62) e aí baptizada a 8.5. Foram padrinhos Caetano Borges, filho de José Pinto, e sua filha Mariana, a qual mandou procuração em seu nome que levou um seu irmão António, todos filhos do dito José Pinto, os quais eram moradores em Ribeira de Pena.
  - 2<sub>2</sub> **Joana**, nascida em Alijó em 25.6.1708 (B1, 66) e aí baptizada a 1.7. Foram padrinhos Pedro Moutinho de Sousa e Ana Ferreira [de Azevedo], mulher de Francisco Borges Moutinho, todos moradores em Alijó.
  - 2<sub>3</sub> **José**, nascido em Alijó em 10.10.1709 (B1, 72) e aí baptizado a 16. Foram padrinhos Salvador Pinto Borges e Maria Teixeira, mulher de Pedro Moutinho, todos de Alijó.
  - 2<sub>4</sub> **Maria**, nascida em Alijó em 5.6.1711 (B1, 80) e aí baptizada a 10. Foram padrinhos Salvador Pinto e Maria, filha de Pedro Moutinho, todos de Alijó.
  - 2<sub>5</sub> **José**, nascido em Alijó em 12.3.1713 (B1, 90) e aí baptizado a 19. Foram padrinhos Luís Teixeira [de Magalhães] e sua irmã, filhos de Nuno Teixeira [de Magalhães], de Alijó.
  - 2<sub>6</sub> **António**, nascido em Alijó em 18.9.1714 (B1, 97) e aí baptizado a 24. Foram padrinhos José Borges, filho de Francisco Borges Moutinho e de Ana Ferreira, e Teresa, filha de Pedro Moutinho, todos de Alijó.
  - 2<sub>7</sub> **Manuel Pinto Borges Moutinho**, nascido em Alijó em 26.2.1717 (B1, 111) e aí baptizado a 3.3. Foram padrinhos José Pinto Borges e sua mulher Bárbara Pereira, de Alijó.  
Casou em Favaios em 22.3.1751 (slide 104) com **Quitéria Moutinho**, de Favaios, filha de João Moutinho, já falecido, e de Páscoa Rodrigues. Foram testemunhas o Dr. Caetano Pinto Borges, de Alijó, e António José de Barros e Miguel Leite de Magalhães, de Favaios. Ela, Quitéria Moutinho, morreu em Favaios em 13.7.1771 (O2, 118).  
CG no B6 de Favaios, slide 20.

**António Moutinho**, já defunto em 19.4.1738, e Catarina Leite, de Suções, foram pais de Joana Maria Teixeira, que c. em Suções em 19.4.1738 (C1, 45) com Francisco José de Sampaio, filho de Gregório Durães e de sua primeira mulher Filipa de Barros, já defunta, da vila de Lamas de Orelhão.

1. **Belchior Borges** e Maria Gil casaram em Suções em 1672 (M2-C, 62). Pais de:
  2. **Maria Borges**, que morreu viúva nos Eixes em 20.9.1739 (slide 59).  
Casou em Suções em 1703 (M4-C, 40) com **João Moutinho**, viúvo de Maria Fernandes, do lugar dos Eixes.
1. N... e N... foram pais de:
  2. **Águeda Moutinha**, de Suções, que aí morreu em 1715 (O1, 163), com testamento.  
Casou em Suções em 1708 (M4-C, 54) com António Fernandes, da Quinta de Pai Torto, o qual morreu em Suções em 1712 (O1, 147), deixando por testamenteiro seu irmão João Fernandes. Deixou legados a [seus cunhados] Apolónia Moutinha, Maria Moutinha e António Moutinho.



Pais de:

3. Catarina.
2. **António Moutinho**, que morreu em Suções em 1713 (O1, 150), sem sacramentos, *porque o mataram de repente com três tiros além da Senhora da Carrasqueira*.
2. **Apolónia Moutinha**, que morreu viúva em Suções em 1713 (O1, 152).
2. **Maria Moutinha**, beneficiada no testamento de sua irmã Águeda, que é talvez a que foi casada com Domingos Gonçalves, falecido (não em Suções) antes de 1684, que teve, póstumo:
  3. Francisco, nascido em Suções em 1684 (M4-B, 46).
2. outros irmãos, beneficiados no testamento de sua irmã Águeda.

**Domingos Moutinho** e sua irmã **Maria Moutinha** padrinhos em Suções em 1715 (B1, 47).

**Domingos Moutinho**, de Suções, aí morreu em 9.8.1718 (O1, 177), deixando por herdeiro e testamentário seu irmão Martinho Rebelo.

Martinho Rebelo de Meireles, solteiro, morreu em Suções em 20.5.1731 (O2, 23), com testamento (fls. 39v).

1. Simão Borges e sua mulher **Sebastiana Moutinha**, da Quinta dos Eivados, foram pais de:
  2. Angélica Maria, que casou em Suções em 11.7.1804 (C1, 230) com Francisco António, filho de Manuel António Gomes.

João Fernandes, f. em Suções em 28.6.1755 (O2, 86), sem testamento, e sua mulher **Mariana Moutinha** pais em 1733 (B2, 40) e 1744 (B2, 130).

1. **Domingos Moutinho**, N. ±1550 de Favaios, pai de:
  2. **Salvador Moutinho da Mesquita**, de Favaios, que casou na Misericórdia de Vila Real em 28.11.1599 (S. Dinis, slide 87) com **Maria Borges Botelha**, filha de Pedro Borges de Oliveira e de sua mulher Isabel Ribeira. TT António Botelho, Alcaide-Mor, Gomes Machado e Rui Pinto Pereira. Maria Borges foi madrinha em Favaios em 1600 (B1, slide 17), em 1606 (slide 34) e em 1607 (slide 38) e muitas vezes mais. Salvador Moutinho foi também padrinho e testemunha em Favaios inúmeras vezes.  
Depois de viúvo, Salvador Moutinho casou em Favaios em 1637 (slide 33, ilegível) com uma das filhas (decerto **Inês Correia**) de António Botelho do Amaral e de sua mulher Isabel de Barros.  
Não parece ter tido geração de nenhum dos casamentos mas teve de **Maria Francisca**, de Favaios:
    3. **Maria Moutinha**, natural de Favaios, que aí casou em 12.2.1643 (fl. 68v) com **João Pereira**, de Vila Real (S. Pedro), filho de António Manuel e de sm Maria Francisca, também de Vila Real (S. Pedro).  
Foram moradores em Vila Real (S. Pedro) e pais de:
      4. Padre **Salvador Pereira Moutinho**, natural de Vila Real, que pediu HSO em 1684 para ocupar o cargo de Secretário do Comissário do



Santo Ofício de Vila Real, que não se fizeram<sup>89</sup>, pois o dito Comissário, João Taveira Botelho, informou em 23.7.1684 que o pretendente, embora *pessoa de muito boa vida e costumes*, cristão-velho e capaz de servir no lugar que pretendia, a sua letra não era muito legível nem o seu cargo de Pároco de Vilarinho da Samardã, onde não havia cura nem coadjutor, lhe permitia dispor do tempo necessário para ocupar o dito lugar.

Era Vigário de S. Martinho de Samardã quando teve inquirição *de genere* em 2.8.1700<sup>90</sup>.

2. **António de Beça**, dito irmão de Salvador Moutinho quando foi padrinho em Favaios em 1600 (B1, 17).

1. **Luís da Mesquita Moutinho** e **Maria de Oliveira** foram pais de:

2. O Padre **Alexandre da Mesquita Beça**, que foi Cura da freguesia de Santo André de Jou e Vigário de Santa Justa de Vilarinho das Azenhas, anexa à Reitoria de Santa Comba dos Vales.

Teve de **Isabel Gonçalves**, solteira, de Vale de Égua, Jou:

3. **Lourenço da Mesquita Beça**, nascido em Vale de Égua em 10.8.1667. Foi bp. em Jou a 21 (slide 60) e foram padrinhos o Padre Francisco Barroso e Comba Martins, solteira, filha de Isabel Lourença, de Novaíno. Casou com **Maria Guedes**, filha de Carlos Marinho e de Maria Antónia de Sá Moutinho.

Pais de:

4. **Pedro de Mesquita Moutinho**, n. em Favaios em 24.4.1703 (slide 84) e aí foi bp. a 30, sendo padrinhos António de Barros Guedes e Sebastiana Teixeira, todos de Favaios.

Morreu em Favaios, com testamento feito em 10.3.1740 (T1, 55).

Casou em Favaios em 26.6.1732 (fl. 33) com **Maria da Cunha de Sampaio**, bp. em Favaios em 5.1.1711, filha de Manuel Dinis Teixeira Alcoforado e de sua mulher Madalena de Sampaio (que casaram em Favaios em 10.9.1707). CG.

4. O Padre **Manuel de Mesquita**, testamenteiro de seu irmão Pedro.
4. **Miguel Carlos de Mesquita Beça**, de Castedo, que casou 1º com **Catarina Lopes** e 2º em Favaios em 7.4.1742 (fl. 68v) com **Catarina Teixeira Moutinho**, nascida em Favaios, filha de Sebastião Fernandes e de sua mulher Cecília Moutinho.

**Leonor Vaz Moutinha** mulher de Jerónimo de Barros em 1609 (Favaios, B1, slide 41). Não será erro por Inês?

Um **Padre Salvador Moutinho** era cura do lugar de Marmelos, Lamas, em 1650 (Lamas, C1, 26).

**Domingos Moutinho Luís** padrinho em Favaios em 1603 (slide 25).

1. João de Oliveira (ou João Álvares de Oliveira) e sua mulher **Maria Moutinha**

<sup>89</sup> Tribunal do Santo Ofício, Conselho Geral, Habilitações Incompletas, doc. 5184.

<sup>90</sup> AD de Braga, proc. A-460.

**Franca**, já defunta em 1678, foram pais de:

2. **Luísa**, bp. em Favaios em 2.3.1649 (B2, 50). Foram padrinhos Frei Gregório, frade de Tomar, e Maria Moutinha, solteira, de Favaios.
2. **Maria Moutinha**, bp. em Favaios em 1.9.1652 (B2, 57). Foram padrinhos Simão Vilela e Maria da Costa, viúva.  
Casou em Favaios em 14.7.1678 (C1, 67) com Domingos Fernandes, viúvo.

1. Domingos de Oliveira e sua mulher **Maria Moutinho** pais de:

2. José, baptizado em Favaios em 23.3.1656 (B2, 64). Foram padrinhos Pedro de Beça e sua mulher Inês de Barros.

1. **Domingos Moutinho, o Franco**, sapateiro, natural de Vila Real (S. Dinis), e sua mulher Luísa de Carvalho, natural de VR (S. Pedro), parecendo ser ele o Domingos Moutinho que em 21.4.1666, sendo então dito *natural desta vila e ora morador na vila de de Favaios*, fez uma venda em Vila Real ao Capitão D. Pedro Taveira de Soutomaior (Livros Notariais de Vila Real, 8º Ofício, Lv. 15), foram moradores em Favaios e pais de:

2. Domingos de Carvalho, bp. em VR (S. Pedro) em 28.10.1627 (slide 31). Foram padrinhos Pedro Rebelo e Catarina de Azevedo Bivar.

2. Maria de Carvalho, bp. em VR (S. Pedro) em 21.10.1629 (slide 45). Foram padrinhos Belchior Martins, sapateiro, e Catarina Moutinho, tia da baptizada.

2. Ana de Carvalho, bp. em Favaios em 13.8.1635 (slide 22) pelo Padre António Moutinho Sobrinho, tendo sido padrinhos Salvador Moutinho da Mesquita e Maria Moutinha, filha de Pedro Marinho Tates, de Favaios. Morreu viúva em Favaios em 2.12.1722 (slide 9), constando do seu assento de óbito que numa doação que fizera a António de Moraes para casar com sua neta Maria Moutinha mandou que lhe fizessem um officio de dez clérigos e lhe dissessem sete missas de intenção.

Casou com Domingos Francisco, natural da vila de Favaios, filho de Francisco Gonçalves, por alcunha *o Chicarrilha*, e de sm Isabel Francisca, pais de:

3. **Manuel de Carvalho Moutinho**, nascido em Favaios, que teve processo *de genere* em 26.9.1689 (AD de Braga, proc. A-168), no qual é dito que tinha três tios chamados Domingos de Carvalho, Maria de Carvalho e António de Carvalho.

Foi Reitor de S. Domingos de Favaios e teve de Prudência Alves, natural de Guilhado, Alfarela de Jales:

4. Pedro de Carvalho

2. António de Carvalho, bp. em Favaios em 20.6.1638 (slide 30) pelo Padre António Moutinho Sobrinho, sendo padrinhos Gaspar Borges, Escrivão, e Maria Moutinha, irmã do Abade de Castelo Branco.

1. **Domingos Moutinho de Carvalho** era natural de Favaios, como consta do bp. de sua neta Joana. Foi Ajudante da Praça de Chaves, como consta dos assentos de bp. de seus filhos e do seu assento de óbito. Morreu em Chaves em 24.6.1733 (slide 26), com testamento, sendo sepultado na Matriz.

Casou na freguesia de Nossa Senhora da Expectação de Moreira do Vale (actual freguesia das Eiras) em 7.6.1722 (AD Vila Real, fl. 84v do Lv. C3 de Moreiras), com dispensa do 3º grau de consanguinidade, com Rosa Maria de Moraes, a qual se

fez representar por seu irmão António de Moraes. Rosa Maria fora bp. em Chaves (Santa Maria Maior) em 30.1.1698 (slide 4) e era também irmã do Padre Geraldo de Moraes (n. 1693, que teve IG em 1713), todos filhos de Manuel de Moraes (f. antes de 1713) e de sua mulher Catarina Lopes, moradores no Arrabalde da Madalena; np de Francisco Gonçalves e de Isabel de Moraes; nm de António do Rego e de Francisca Gonçalves, todos naturais e moradores na vila de Chaves.

Eram moradores no Arrabalde da Madalena e foram pais de:

2. Maria, n. em Chaves (Santa Maria Maior) em 19.3.1724 (slide 23). Foi aí bp. a 25 e foram seus padrinhos João de Moraes e Joana Maria, solteiros, filhos que ficaram de Manuel de Moraes.
  2. Joana Teresa Moutinho de Carvalho, n. em Chaves (Santa Maria Maior) em 4.8.1726 (slide 55). Foi aí bp. a 8 pelo Rev. Geraldo de Moraes, Pároco na Igreja de N. Sra. das Eiras, e foram seus padrinhos os mesmos João de Moraes e Joana Maria.
  2. José, n. em Chaves (Santa Maria Maior) em 25.3.1729 (slide 102). Foi bp. na Colegiada a 30 e foram seus padrinhos Bernardo de Moraes e Joana de Moraes, solteiros, filhos que ficaram de Manuel de Moraes.
  2. Ana Maria (ou Ana Luísa Moutinho de Carvalho Rego ou de Moraes Moutinho), n. em Chaves (Santa Maria Maior) em 18.7.1730 (slide 123). Foi aí bp. a 25 pelo Rev. Geraldo de Moraes, Pároco da freguesia de N. Sra. da Expectação do lugar das Eiras, e foi seu padrinho o Padre Luís Teixeira de Barros, Reitor do Seminário da Patriarcal da cidade de Lisboa, por seu procurador Bernardo de Moraes, de Chaves.  
Casou antes de 1756 com Joaquim António de Madureira Lobo, com ascendência conhecida. CG conhecida.
  2. Madalena, nascida póstuma em 9.3.1734. Foi bp. em St. Maria a 15 e foi seu padrinho o Rev. Geraldo de Moraes, Vigário das Eiras, tendo sido invocada por madrinha a Gloriosa Santa Ana.
1. António de Novais, natural da freguesia de Santa Maria de Antime, termo de Guimarães, já f. em 17.2.1737, e sua mulher **Maria Moutinho**, natural de Favaios, pais de:
    2. **António Moutinho de Carvalho**, que c. em Favaios em 17.2.1737 (slide 49, testemunhas o Dr. José Pinto de Queirós e Mesquita, António Pinto Moutinho de Queirós e António Teixeira da Cunha, todos de Favaios) com Ana da Veiga, filha de Domingos Dias e de sm Catarina da Veiga.  
Pais de:
      3. **António Moutinho**, que morreu solteiro em Favaios em 27.4.1771 (O2, 117).
    2. **Maria Moutinho**, natural de Favaios, casada com Domingos Correia, natural da freguesia de São Pedro de Vila Real, filho de Lázaro da Costa e de sua mulher Francisca Mendes, naturais da freguesia de São Pedro de Vila Real.  
Pais de:
      3. José Luís Correia Botelho, natural da freguesia de São Pedro de Vila Real e morador na sua quinta da Azóia de Baixo, termo de Santarém, que teve habilitações para a Ordem de Cristo em 11.12.1766 (ANTT, Mesa da Consciência e Ordens, Habilitações para a Ordem de Cristo, Letras I e J, mç. 50, n.º 15).

Francisco da Silva e **Catarina Moutinho**, do lugar de Mondego, foram pais de Brás da Silva, que casou em Favaios em 16.3.1643 (fl. 69) com Mariana Tavares, de Marzagão, Carrazeda de Ansiães, filha de Gregório Tavares da Silva e de Águeda de Soalhães.

Em 13.4.1657 (slide 106) morreu a mulher do rendeiro **Nicolau de Queirós**. Foi a sepultar a Vila Real. Fez-se-lhe um ofício de 13 padres, etc...

Nicolau de Queirós, *rendeiro*, e **Ana Moutinha** casaram em Favaios em 16.4.1659 (slide 46), corridos os pregões em Vila Real pelo cura de S. Dinis. TT Jorge Luís e António Carneiro.

**Isabel Moutinha** morreu em Favaios em 21.2.1659 (slide 108). Herdeiro seu filho Pedro Moutinho?

1. Manuel Fernandes e **Maria Moutinho** pais de:
  2. **Quitéria Moutinho**, de Favaios, que aí c. em 25.8.1740 (fl. 58v) com Domingos Fernandes *Porreto*, de Favaios, filho de António Fernandes e de Ana Fernandes. CG.

**João da Silva de Sampaio Moutinho**, tabelião em Favaios em 1750 e 1775.

1709 testamento de **Luís Álvares Moutinho** (Favaios, T1, 155), casado com Maria Álvares dos Santos, pais de **Ana Moutinho Álvares**, que c. em Favaios em 21.4.1783 (fl. 44v) com Luís Lopes, de Favaios, filho de José Lopes Tomé e de Ana Álvares.

Manuel da Silva (f. viúvo em Favaios em 7.5.1733, slide 32) e **Ana Moutinha** foram pais de José da Silva que f. em Favaios em 16.10.1726 (slide 17).

**Manuel Moutinho**, marido de Catarina Correia, morreu em Favaios em 19.6.1751 (slide 81), sem testamento.

**Mónica Moutinha**, criada de **António Pinto Moutinho de Queirós**, morreu em Favaios em 15.10.1752 (slide 85).

1. **João Moutinho** (f. em Favaios em 20.10.1748 (slide 74), com testamento (T1, 81), foi casado com Páscoa Rodrigues. Pais de:
  2. **Luís Moutinho Álvares**, casado com **Maria Álvares Moutinho**.
  2. **Quitéria Álvares Moutinho**, herdeira de seu pai.  
Casou em Favaios em 22.3.1751 (fl. 103v) com **Manuel Pinto Borges Moutinho**, de Alijó, filho de António Pinto Borges Moutinho e de Isabel Teixeira.  
Pais de:
    3. **Antónia Borges Moutinho**, que casou em Favaios em 26.6.1775 (fl. 21v) com João Rodrigues da Veiga, de S. Mamede, filho de João Rodrigues e de Teresa da Veiga.

**João Moutinho**, solteiro, do lugar de Celeirós, freguesia de S. Romão, morreu em Favaios em 5.12.1750 (slide 80). Deixou por testamenteiro seu irmão **Francisco**

**Moutinho** e nomeou seus herdeiros seus sobrinhos Manuel, Vicente, Francisco e Ana.

**João Moutinho**, morador em Roriz, termo da cidade do Porto, recebeu em 3.12.1577 uma procuração de Filipe Monteiro, morador em Goa (AD Porto I/36/4 - 2.1008, fls. 27-29).

1. **António Moutinho** pai de:
  2. António, que teve de Ana, solteira:
  3. Maria, bp. em Aboadela, Amarante, em 9.6.1634.

**José Borges Moutinho**, de Favaios, viúvo de Maria de Barros, c. em Favaios em 15.7.1748 (fl. 92) com Mariana Correia, de Favaios, filha de António Álvares e de Maria Correia.

1769 testamento de Mariana Correia, mulher de **José Borges Moutinho**, de Favaios (T1, 161).

**Caetana Moutinha**, viúva que ficou de Pedro Vaz, do lugar da Póvoa, freguesia de S. Lourenço de Lilela, morreu nos Eixes em 1771 (slide 113) em casa de sua filha Isabel, casada com Jerónimo. Morreu sem testamento *por ser pobríssima e não ter de quê*.

Teresa Rodrigues, mulher que foi de **António Moutinho**, do lugar dos Eixes, aí morreu em 1811 (slide 170).

1. Miguel de Moraes foi pai de:
  2. **João de Moraes Moutinho**, natural de Favaios, que teve em 13.3.1646 alvará dos foros de Escudeiro-Fidalgo e de Cavaleiro-Fidalgo, com moradia e cevada ordinária (Matrículas de Moradores da Casa Real, fl. 65).

1. **Sebastião Moutinho** e **Maria Dinis** foram por certo os pais de:
  2. **Domingos Moutinho**, falecido depois de 8.4.1673.  
Casou em Favaios em 1642 (parece ser o assento que está no slide 38, quase ilegível) com **Ana Fernandes**, falecida antes de 8.4.1673, filha de Pedro Fernandes e de Domingas Francisca.

Foram pais de:

3. **Domingas Fernandes (Moutinho)**, baptizada em Favaios em 10?.5.1646 (slide 45), sendo padrinhos Gaspar Borges da Mesquita e Maria Pinta, de Favaios.

Casou em Favaios em 8.4.1673 (slide 58, TT: Jorge Luís, Domingos Fernandes e António de Barros) com **Pedro Jorge**, que recebeu os Santos Óleos em Favaios em 2.4.1648 (slide 49, madrinha Maria Gonçalves), o qual era irmão de um Domingos Fernandes e de um Paulo (este baptizado em 28.8.1650), filhos todos de Paulo Fernandes, natural de Favaios, e de Madalena Antónia, natural de Sanfins do Douro, Alijó, a qual aí faleceu em 23.11.1662. Paulo Fernandes era talvez filho de outro Paulo Fernandes e de sua 1ª mulher Isabel Fernandes, de Tralhariz, freguesia de S. Brás de Castanheiro, Ansiães, que c. em Favaios em 11.9.1616 (C1, 19) com Maria Álvares, filha de Pedro Álvares, *o Velho*, e de outra Madalena Antónia, moradores em Favaios.

Pais de:

4. **Sebastião Fernandes**, baptizado em Favaios em 25.1.1674 (slide 7). Foram padrinhos Martim Correia Pimentel e Margarida Teixeira, moradores em Favaios.

Casou com **Cecília Moutinho**, nascida em Favaios em 21.2.1669 (baptizada a 27, padrinhos Nicolau de Queirós e sua mulher Ana Moutinha), irmã de João Álvares de Oliveira adiante, filha dos mesmos João de Oliveira e Maria Teixeira, a qual Cecília Moutinho morreu em Favaios, viúva, em 11.9.1750 (slide 80).

Pais de:

5. **Manuel Moutinho**, n. em 6.1.1708 (slide 102).

Casou em Favaios em 11.11.1736 (fl. 46) com **Maria Lopes**, viúva de Gonçalo Lopes, filha de Domingos Fernandes e de Isabel Lopes, a qual Maria Lopes morreu em Favaios em 6.10.1751 (slide 83).

Pais de:

6. **Maria Moutinho**, de Favaios, que aí c. em 11.5.1755 (fl. 123) com **António Pereira**, de Favaios, filho de Domingos Pereira e de Maria Álvares.

Parecem ser o **António Álvares Pereira** e a **Maria Álvares Moutinho** que foram pais de:

7. **Maria Álvares Pereira**, que casou em Favaios em 9.10.1780 (fl. 36) com **José Lopes**, de Favaios, filho de Domingos Lopes e de Ana Fernandes.

6. **Isabel Joana**, de Favaios, que aí c. em 8.3.1758 (fl. 129) com **António Fernandes**, de Favaios, filho de outro António Fernandes e de Luísa Lopes.

5. **Isabel Joana Moutinho**, nascida em Favaios.

Casou 1º em Favaios em 12.9.1723 (fl. 10v) com **José da Veiga**, de Favaios, filho de Domingos Dias e de Catarina da Veiga.

Casou 2º em Favaios em 10.2.1744 (fl. 76) com **José Dias**, de Favaios, filho de Manuel Dias e de Ana Rodrigues.

5. **Maria Moutinho**, nascida em Favaios, e aí falecida, viúva, constando o seu testamento no T1 de Favaios, slide 103, datado de 15.9.1755, no qual nomeia herdeiros seus filhos e testamenteiro seu irmão Manuel Moutinho. Era dona do olival do Carqueijal.

Casou em 22.6.1738 (fl. 48v) com **João Lopes Fole**, de Favaios, que aí morreu em 24.3.1752 (slide 84), filho de Francisco Lopes e de Isabel Rodrigues.

Pais de, pelo menos:

6. **Manuel Lopes Moutinho**, de Favaios, que aí casou em 19.4.1762 (fl. 143v) com **Luísa Lopes**, de Favaios, filha de António Fernandes e de Luísa Lopes.

6. **Maria**, a quem sua mãe, no seu testamento, deixa o seu terço.

5. **Catarina Teixeira Moutinho**, nascida em Favaios, que aí casou em 7.4.1742 (fl. 68v) com **Miguel Carlos de Mesquita Beça**, de Castedo, viúvo de Catarina Lopes, filho de Lourenço da Mesquita

- Beça, da Quinta de Valdegoa, em Jou, e de Maria Guedes.
4. **Pedro Jorge**, baptizado em Favaios em 14.10.1675 (slide 14). Foram padrinhos Pedro de Beça de Mesquita e sua filha Helena Taveira, moradores em Favaios.  
Casou? com **Ana Rodrigues**, de quem teve:
    5. **Manuel Moutinho**, de Favaios, que aí morreu em 8.3.1742 (slide 56), com testamento feito em 18.7.1741 (T1, 60).  
Casou em Favaios em 7.6.1735 (fl. 41) com **Luísa Lopes**, de Favaios, filha de António Álvares e de Bárbara Lopes.  
Pais de:
      6. **João**, que morreu criança em Favaios em 27.2.1739 (slide 42).
    5. **Pedro Jorge**, de Favaios, que aí c. em 26.4.1730 (fl. 28) com **Maria Teixeira** (ou **Maria Fernandes**), de Favaios, filha de João Teixeira e de Maria Fernandes.  
Pais de:
      6. **António Jorge**, de Favaios, que aí casou em 20.10.1750 (fl. 102v) com **Maria Rodrigues**, de Favaios, filha de Manuel Rodrigues e de Maria Teixeira.
      6. **Francisca Maria**, de Favaios, que aí casou em 14.8.1747 (fl. 88) com **José Luís**, da Várzea de Abrunhais, Lamego, filho de António de Almeida e de Maria Dias.
  4. **Luísa Fernandes (Moutinho)**, baptizada em Favaios em 22.9.1680 (slide 31), sendo padrinhos Nicolau de Queirós e Luísa de Castro, moradores em Favaios. Morreu em Favaios em 12.5.1724.  
Casou com **João Álvares de Oliveira**, nascido em Favaios em 23.10.1670 e aí f. antes de 1719, filho de João de Oliveira e de Maria Álvares Teixeira, ambos de Favaios.  
Foram moradores em Favaios e pais de:
    5. **Maria Fernandes (Moutinho)**, nascida em Favaios e aí baptizada em 29.9.1701 (slide 79), sendo padrinhos Gonçalo Teixeira e Beça e sua sobrinha Maria de Queirós.  
Morreu em Favaios em 20.8.1747 (slide 70), com testamento feito dois dias antes (T1, 77), em que nomeia seu marido por testamenteiro e no qual deixa a seu filho António, *ordenando-se de clérigo ou frade dentro de trinta anos pelo amor de Deus, 60 mil réis, os quais se tirarão das vinhas do Vidiguedo e não se ordenando partirão todos os seus filhos irmãmente*; e a suas filhas Quitéria e Maria José *as suas casas do Rego* (tratar-se-á do REGO DA VIDE?), *as quais partirão ambas irmãmente*.  
Casou com **António Pereira Pimenta**, filho de Francisco Dias e de Maria Pereira ou Maria Vilela, *Pimenta* de alcunha. CG.
    5. **Joana Álvares** (ou **Joana Fernandes**), nascida em Favaios em 8.4.1705 (slide 91). Foi baptizada a 15 e foram seus padrinhos o Padre António Leite de Magalhães, que a baptizou, e D. Manuela, filha de Nicolau de Queirós.  
Casou em Favaios em 18.6.1724 (fl. 12) com **Domingos Álvares**, filho de outro Domingos Álvares e de Guiomar Rodrigues.

Pais de:

6. **Domingos Álvares**, nascido em Favaios em 7.8.1725 (slide 85). Foi baptizado em casa por necessidade a 11 pelo Padre Pedro de Beça da Mesquita, de Favaios. Não houve padrinhos.  
Foi padrinho em 1741 de sua irmã Luísa e em 1748 de sua irmã Teresa.
6. **Teodora Álvares Moutinho**, nascida em Favaios em 15.1.1728 (slide 95). Foi aí bp. a 21 e foram seus padrinhos Francisco Correia Pimentel e sua filha Teodora Correia, de Favaios.  
Foi madrinha em 1741 de sua irmã Luísa.  
Casou em Favaios em 31.7.1755 (fl. 123v) com **António Gaspar da Veiga**, de Castedo, viúvo de Catarina Fernandes.
6. **Quitéria Álvares Moutinho**, nascida em Favaios em 23.9.1730 (slide 105). Foi aí bp. a 29 e foram seus padrinhos o Padre Manuel de Azevedo e sua irmã Teodora de Azevedo, de Favaios.  
Casou em Favaios em 31.7.1755 (fl. 124) com **Manuel Álvares**, de Favaios, filho de Gonçalo Álvares e de Ana Fernandes.
6. **Maria**, nascida em Favaios em 22.3.1733 (slide 118). Foi aí bp. a 28 e foram seus padrinhos António Correia e sua irmã Maria Correia, de Favaios.
6. **Joana Álvares Moutinho**, nascida em Favaios em 6.11.1735 (slide 19). Foi bp. em casa no mesmo dia pelo Padre Pedro de Beça, *por vir moribunda*. Não houve padrinhos.  
Casou em Favaios em 3.2.1765 (fl. 148v) com **António de Magalhães**, de Favaios, filho de Pedro de Magalhães e de Maria Teixeira.
6. **Manuel**, nascido em Favaios em 6.10.1737 (slide 33). Foi aí bp. a 10 e foram seus padrinhos Paulo Álvares e sua irmã Maria Álvares, filhos que ficaram de Domingos Álvares. Morreu criança.
6. **Ana**, nascida em Favaios em 4.6.1739 (slide 44). Foi aí bp. a 10 e foram seus padrinhos Manuel Fernandes, alfaiate, e Ana Correia, filha que ficou de Francisco Correia, de Favaios.
6. **Luísa**, nascida em Favaios em 28.8.1741 (slide 56). Foi aí bp. a 5.9 e foram padrinhos seus irmãos Domingos e Teodora, solteiros.  
Morreu criança.
6. **Madalena Álvares Moutinho**, nascida em Favaios em 5.1.1744 (slide 74). Foi aí bp. a 10 e foram padrinhos João Moutinho e sua mulher Maria dos Santos Álvares.  
Casou em Favaios em 11.4.1766 (fl. 2) com António de Queirós, da Granja, Alijó, filho de Luís de Queirós e de Maria Rodrigues.
6. **Francisca**, nascida em Favaios em 14.3.1746 (slide 94). Foi



- bp. em casa no mesmo dia, *por vir mortal*, sem haver padrinhos. Morreu pouco depois.
6. **Teresa**, nascida em Favaios em 15.10.1748 (slide 112). Foi aí bp. a 20 e foram padrinhos seu irmão Domingos Álvares e Maria da Rocha, da freguesia de S. João do Castedo.
  5. **João Moutinho de Oliveira**, nascido em Favaios em 19.4.1708 (slide 104). Foi baptizado a 27 e foram padrinhos António Teixeira da Cunha e sua filha Maria da Cunha. Morreu em Favaios em 30.6.1771 (O2, 118). Casou 1º em Favaios em 25.6.1724 (C2, 14) com **Maria Álvares dos Santos**, falecida em Favaios em 3.7.1751 (slide 81), sem testamento, filha de Francisco de Barros e de Ana Rodrigues. Casou 2º em Favaios em 20.12.1751 (C2, 106) com **Catarina Rodrigues**, filha de Manuel Dias e de Ana Rodrigues. Casou 3º em Favaios em 18.3.1765 (C2, 140) com **Isabel de Azevedo**, filha de Domingos de Azevedo e de Maria João. Teve do primeiro casamento, pelo menos:
    6. **Maria Álvares Moutinho**, nascida em Favaios. Casou em Favaios em 27.11.1747 (C2, 91) com **Luís Moutinho Álvares**, filho de João Moutinho e de Páscoa Rodrigues. Pais de, pelo menos:
      7. **José Moutinho**, nascido em Favaios. Casou em Favaios em 4.12.1783 (C3, 49) com sua prima **Quitéria Moutinho** adiante.
      7. **Maria Álvares Moutinho**, que casou em Favaios em 13.5.1772 (C3, 13) com **João Teixeira**, de Sanfins, filho de Matias Fernandes e de Maria Teixeira.
      7. **Joana Álvares Moutinho**, que casou em Favaios em 23.6.1784 (C3, 50) com **José Pinto**, de Soutelinho, filho de Martinho Gonçalves e de Ana Pinto.
 Teve do segundo casamento, pelo menos:
      6. **Isabel Joana Moutinho**, nascida em Favaios. Casou em Favaios em 25.9.1771 (C3, 11) com **António Teixeira Salgueiro** (ou **António Fernandes**), natural de Sanfins, filho de Matias Fernandes e de Maria Teixeira. Pais de, pelo menos:
        7. **Quitéria Moutinho**, nascida em Favaios, que aí casou em 4.12.1783 (C3, 49) com seu primo **José Moutinho** acima.
        7. **Maria Teixeira Malheiro**, nascida em Favaios, que aí casou em 23.2.1805 (C3, 57) com **José Constantino**, de Pegarinhos, filho de Constantino Teixeira e de Maria Gonçalves.
      6. **Maria José Moutinho**, nascida em Favaios. Casou em Favaios em 31.7.1780 (C3, 36) com **Matias Teixeira Salgueiro**, de Sanfins do Douro, filho de Matias Fernandes e de Maria Teixeira.

4. **Francisco**, baptizado em Favaios em 20.5.1684 (slide 43). Foram padrinhos Francisco Teixeira e sua mulher Maria Pinta, de Favaios.
4. **João**, baptizado em Favaios em 28.1.1687 (slide 49). Foram padrinhos o Padre Francisco Teixeira, que o baptizou, e sua irmã Inês de Barros, moradores em Favaios.

### de Freixo de Numão

#### I **Luís Moutinho** pai de:

- II **António Moutinho**, de Freixo de Numão, que se matriculou em Coimbra em 17.10.1621 (ref. PT/AUC/ELU/UC-AUC/B/001-001/M/011971).
- II **João Moutinho**, de Freixo de Numão, que se matriculou em Coimbra em 15.10.1613 (ref. PT/AUC/ELU/UC-AUC/B/001-001/M/011982).

#### I **Luís Moutinho (de Mesquita)**, natural do lugar do Seixo, termo de Ansiães, comarca da Torre de Moncorvo, Arcebispado de Braga, foi proprietário do ofício de Escrivão dos Órfãos de Freixo de Numão.

Casou em Freixo de Numão por volta de 1620 com **Ana Fernandes Moutinha**, daí natural.

Foram moradores na vila de Freixo de Numão e pais de:

II **Isabel Moutinha**, casada com **Gregório do Amaral**, que *tinha fazenda* na vila de Ervedosa, referidos nas HSO de Manuel Moutinho de Mesquita adiante. Eram moradores em Freixo de Numão.

II **Brás Moutinho (de Mesquita)**, natural de Freixo de Numão e morador em Sebadelhe, termo da vila de Freixo de Numão, Bispado de Lamego. Foi Escrivão dos Órfãos, Juiz Ordinário e Vereador em Freixo de Numão e *sempre dos principais da governança*.

Teve em 13.11.1643 licença para poder nomear o ofício de Escrivão dos Órfãos da vila de [Freixo de] Numão<sup>91</sup>, o qual foi efectivamente nomeado em seu neto Manuel três meses depois.

Casou com **Catarina Rodrigues (de Mesquita)**, do mesmo lugar de Sebadelhe, filha de António Rodrigues, *que era lavrador rico e dos lavradores mais honrados do concelho*, e de Maria Fernandes, ambos de Sebadelhe.

Constam de Gayo, Amarais, vol. I, p. 338, e foram pais de:

III **Isabel Moutinho de Mesquita**, natural de Sebadelhe, onde morreu em 20.9.1676.

Casou em Sebadelhe em 14.9.1643 com **Feliciano de Sousa do Amaral**, Capitão de Infantaria e Sargento-Mor, falecido em em Sebadelhe em 14.2.1686, filho de Melchior do Amaral de Aguilar e de Mariana de Sousa Saraiva; neto paterno de António Dias de Aguilar e de Antónia Rodrigues do Amaral; neto materno de André de Sousa Henriques de Carvalho e de Guiomar Saraiva de Vasconcelos. CG (cf. Geneall e Gayo Amarais).

III **Manuel Moutinho de Mesquita**, que nasceu em Sebadelhe por volta de 1630 e morreu em Freixo de Numão pouco depois de 25.9.1683. Foi morador em Freixo de Numão, Sargento-Mor e Capitão-Mor da Ordenança do respectivo concelho e também proprietário do ofício de

<sup>91</sup> ANTT, Registo Geral de Mercês, Mercês da Torre do Tombo, liv. 5, fls. 458v-460.

Escrivão da Almotaçaria da vila de Muxagata.

Teve Leitura de Bacharéis em 1677<sup>92</sup> e foi FSO (carta de 25.9.1683, maço 30, doc. 677<sup>93</sup>), sendo nesse processo dito ser *pessoa das principais daquela vila que se trata à lei da nobreza, rico de bens, dos mais ricos e abastados da terra*.

Casou em Freixo de Numão por volta de 1660 com **Ana Botelha**, filha de Baltazar Fernandes e de sua mulher Inês Domingues Botelha, naturais e moradores na Idanha-a-Nova, comarca de Castelo Branco, Bispado da Guarda; neta paterna de João Francisco e de Beatriz Fernandes, da mesma Idanha-a-Nova; neta materna de outro João Francisco e de Ana Domingues, também de Idanha-a-Nova.

Pais de:

IV O Doutor **António Moutinho de Mesquita**, nascido em Freixo de Numão por volta de 1665, FSO (carta de 18.8.1688, maço 26, doc. 722), que em 1687 era solteiro e vivia em Freixo de Numão *limpa e abastadamente de sua fazenda em companhia de sua mãe*. Formou-se em Leis na Universidade de Coimbra, que frequentou entre 1683 e 1687.

Teve autorização da Inquisição de Coimbra em 2.8.1692 para casar com **D. Bernarda Frajoa**, da vila de Muxagata, filha do Capitão Gaspar Afonso de Gouveia e de Isabel Garcia da Fonseca, naturais da vila de Muxagata; neta paterna de Domingos de Lobão, Escrivão da Câmara de Muxagata, e de Maria Frajoa, natural da vila de Marialva; neta materna de Manuel Nunes e de Maria Garcia, naturais da dita vila de Muxagata, Bispado de Lamego, comarca de Pinhel.

Parece serem os pais de:

V **D. Antónia Moutinho**, referida por Gayo (Amarais, §31, nº 6) como filha do Dr. António Moutinho, que casou em Muxagata com seu primo Brás de Sousa e Vasconcelos, Capitão-Mor de Freixo de Numão, filho de Brás do Amaral de Sousa e de sua mulher D. Maria de Vasconcelos; neto paterno de Feliciano de Sousa do Amaral e de sua mulher D. Isabel Moutinho da Mesquita nº III acima.

Pais de:

VI **D. Maria Paula de Sousa**

Manuel Moutinho de Mesquita teve duas filhas fora do casamento, segundo afirmam várias testemunhas nas suas habilitações para FSO e é comprovado por certidões e diligências constantes das mesmas habilitações.

Uma de **Isabel da Fonseca**, de alcunha *a Refresqueira*, solteira (que mais tarde casou com um pastor), natural de Ervedosa, filha de Gonçalo Gil, porteiro em Ervedosa, natural de Lumiares, e de sua mulher Catarina Fernandes, natural da vila de Valença, bispado dos frades de S. Pedro das Águias:

IV **Maria da Fonseca**, nascida em Freixo de Numão, que foi criada em casa de seu pai.

<sup>92</sup> Desembargo do Paço, Leitura de Bacharéis, letra M, mç. 1, n.º 54.

<sup>93</sup> Não tomou posse do cargo por morrer pouco depois da aprovação das habilitações.

Outra de **Maria de Figueiredo**, de alcunha *a Paturca*, solteira (que mais tarde casou na vila de Muxagata), natural de Pai Penela, termo da vila de Marialva, filha de Silvestre João, lavrador, e de sua mulher Isabel Dias Figueira:

IV **Maria**, que foi também criada durante algum tempo em casa de seu pai e que era solteira e *mulher feita* em 1683.

III **António Moutinho**, que parece ter casado com **Luísa do Amaral**, ambos naturais de Sebadelhe, sendo ela filha de Gaspar Rodrigues e de Isabel do Amaral.

Foram pais de, pelo menos:

IV O Bacharel **Manuel Moutinho**, que teve Leitura de Bacharéis em 1673<sup>94</sup>, sendo aí dito estar provido no ofício de Escrivão dos Órfãos de Freixo de Numão, de que tivera efectivamente carta em 22.3.1654<sup>95</sup>.

Casou antes de 1673 com **Maria do Amaral**, filha de Gregório do Amaral e de Catarina Francisca, naturais de Freixo de Numão.

I **Bartolomeu de Seixas**, viúvo, casou em Numão em 19.2.1664 com **Maria Moutinho**, filha de Domingos Rodrigues e de sua mulher Maria Moutinha, defuntos, todos de Numão.

Naturais e moradores na vila de Numão, Bispado de Lamego, foram lavradores honrados que viviam de suas fazendas, e pais de, pelo menos:

II **Maria de Seixas**, baptizada em Numão em 28.1.1665. Foram seus padrinhos Jerónimo Dias de Vasconcelos, Escrivão da Câmara, e sua filha Maria Dias.

Casou em Numão, com dispensa dos terceiro e quarto graus de consanguinidade, em 18.4.1689 (testemunhas o Padre Manuel de Seixas e Domingos de Seixas), com **António Dias**, baptizado em Numão em 22.9.1659, filho de Miguel Dias e de Maria Fernandes, também de Numão.

Viviam em Numão de suas fazendas e foram pais de, pelo menos:

III **Miguel de Seixas Moutinho**, baptizado na Igreja de Nossa Senhora da Assunção da vila de Numão em 31.5.1703. Foram seus padrinhos o Padre Manuel de Seixas Moutinho e Maria, solteira, filha de Domingos de Seixas, todos moradores em Numão.

Teve carta de FSO em 18.4.1738 (mç. 10, doc. 174), constando das respectivas inquirições que era *lavrador honrado que vive das suas fazendas e se apresenta e trata nobremente*, sabendo ler e escrever, e que era morador no lugar de Sebadelhe, termo da dita vila, tendo de seu cerca de cinco mil cruzados que lhe rendiam cerca de cento e cinquenta mil réis anualmente.

Casou em Sebadelhe em 30.5.1735 (testemunha o Rev. Padre Francisco Rodrigues Moutinho, de Numão) com **Maria Rodrigues de Sousa**, natural de Sebadelhe e aí baptizada em 27.9.1704, filha de António de Sousa e de sua primeira mulher Ana Lopes, também naturais de Sebadelhe; neta paterna de António Rodrigues e de Maria de Sousa, ambos de Sebadelhe; neta materna de Domingos Rodrigues, de Sebadelhe, e de Maria Lopes, de Freixo de Numão.

<sup>94</sup> ANTT, Desembargo do Paço, Leitura de Bacharéis, letra M, mç. 1, n.º 55.

<sup>95</sup> ANTT, Registo Geral de Mercês, Mercês da Torre do Tombo, liv. 21, fls. 90v-91v.

Há **Moutinhos de Mesquita** em Vila Real pelos anos 1500 e em Elvas pelos anos 1400 (cf. Geneall).

**de Provesende, Sabrosa, Vila Real**

Em 8.6.1608 e 21.6.1609 **António Moutinho** era tabelião em Provesende.

Em 14.5.1684 **António Vilela Moutinho** vende a Francisco da Cunha Pimentel a terça parte de uma vinha em Maceira, Provesende.

Em 26.12.1703 **António Moutinho Vilela** vende a Jerónimo da Cunha Pimentel uns pardieiros na rua do Cabo da Vila, em Provesende.

Em 27.1.1713 **António Pereira Moutinho** vende a Jerónimo da Cunha Pimentel umas propriedades em Casal de Loivos e em 18.3.1721 várias oliveiras no mesmo local.

EM 14.2.1726 **Maria Moutinho** vende a Luís da Cunha Pimentel parte de uma eira, palheiro e terra no Cimo do Campo, ao Valado, Provesende.

Em 28.6.1738 **Manuel Moutinho de Barros** era tabelião em Provesende.

O **Padre António Moutinho**, Sacerdote do hábito de S. Pedro, morreu em Favaios em 27.7.1766 (O2, 110).

**Manuel Moutinho**, casado com Maria Pereira, morreu em Favaios em 20.8.1766 (O2, 110).

\* \* \* \* \*